

JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

Suplemento especial
Quadras de S. João

Euro 2024
UEFA reforça
segurança para
impedir caça às
selfies com CR7

Frente à Turquia, seis adeptos
invadiram o relvado P. 38 a 40

Eduardo Pedrosa Costa, na Alemanha

Trabalho
Há nove mil
funcionários
públicos sem
acesso a pensão
de invalidez

Regime aprovado
em 2014 discrimina
profissionais em
relação ao privado P. 16

Estado adjudica compra de bombas de insulina impróprias

Infarmed trava aquisição porque
dispositivo provoca reações adversas.
Constrangimento atrasa tratamentos
a cerca de dois mil diabéticos **Página 20**

Saldo Promoções
durante o ano inteiro
arrasam negócios P. 4 e 5

Gaia Pedidos de ajuda
alimentar à ReFood
estão a aumentar P. 6 e 7

Marco de Canaveses
Fogo destrói fábrica
de fruta criada por
Belmiro de Azevedo P. 11

PUBLICIDADE



Servilusa
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Ninguém estava à espera,
e agora?

**Não decida sem nos
consultar**

desde 995€*

800 204 222

servilusa.pt

*Não inclui despesas de Igreja, serviço religioso,
taxas de cemitério, higiene e segurança e documentação.

A RIMAR HÁ QUASE UM SÉCULO

Superada barreira dos quatro mil
participantes. Conheça as 12 premiadas
e as 50 menções honrosas

1.º PRÉMIO

Dos céus descem orvalhadas,
Das ruas sobem fogueiras
E é destes pequenos nada
Que se enchem vidas inteiras.

Céus e ruas, vencedor do 96.º concurso

JN

A ABRIR

Crueldade é crueldade



POR **António José Gouveia**
Editor-executivo

A campanha militar desproporcional contra o Hamas, sob comando de Benjamin Netanyahu, está a atingir níveis que têm de ser travados. Não se apaga o que terroristas fizeram aos israelitas no dia fatídico de 7 de outubro do ano passado, mas a incursão do exército israelita na Faixa de Gaza está a deixar marcas muito próximas de genocídio e de atrocidades indescritíveis. Ainda no sábado, um grupo de soldados israelitas amarrou um palestino gravemente ferido no capô de um jipe militar e exibiu-o pela cidade de Jenin.

Mais grave ainda é que as Nações Unidas incluíram Israel, pela primeira vez na história, na lista de nações que violam os direitos das crianças em conflitos armados. O documento denuncia que nos territórios palestinos foram reportadas as mortes de 9100 crianças.

A enfrentar manifestações dos seus próprios conterrâneos, Netanyahu também é condenado pelo Mundo fora. A ONU publicou uma investigação que não deixa margem para dúvidas. “As autoridades israelitas são responsáveis por crimes de guerra e crimes contra a Humanidade por atos cometidos durante os ataques em Gaza”, diz o texto, devastando o comportamento de alguns soldados israelitas, a quem acusa de cometerem maus-tratos, tortura e agressões sexuais. Na verdade, não são os únicos. A ONU também documenta e relata que vários grupos armados palestinos cometeram crimes contra a Humanidade e violações dos direitos humanos, incluindo homicídio, tortura, violência sexual e tomada de reféns, entre eles, crianças.

Perante isto, há que agir. Este catálogo de horrores não pode continuar. Há várias semanas que a comunidade internacional exige que Israel e o Hamas aceitem um cessar-fogo. Ambos os lados não podem ser equiparados, mas a crueldade dos seus métodos torna-os iguais. E enquanto o Hamas é nitidamente terrorista, esperava-se de Netanyahu uma outra atitude por ser líder de um Estado democrático.

FOTO DO DIA

POR
AFP

ÍNDIA Podia ser no Alentejo, onde a seca é uma evidência. Mas não. É na Índia, num país em que nas monções chove a potes. As alterações climáticas são uma evidência. Este pequeno trator tenta tirar água daquilo que já foi uma barragem de grandes dimensões.



PONTO DE VISTA

Mbappé já ganhou, mesmo que perca



POR
Ana Túlha
Jornalista

Até ao momento, Kylian Mbappé, poderoso avançado francês que reforçou recentemente o Real Madrid, não teve um desempenho particularmente auspicioso no Campeonato da Europa de futebol. No primeiro jogo, frente à Áustria, até esteve na vitória da França pela margem mínima, mas saiu nos minutos finais, com o nariz feito num oito; no segundo, diante dos Países Baixos, nem sequer entrou em campo, por culpa do nariz partido. No entanto, já é dele um dos momentos mais relevantes deste Europeu. Ainda antes da estreia na prova, surpreendeu com uma forte tomada de posição política. “Sou contra os extremos, aqueles que dividem”, assumiu, a propósito do momento eleitoral que se vive em França. Nas recentes eleições europeias, a União Nacional, partido de extrema-direita liderado por Marine Le Pen, esmagou a concorrência, com mais do dobro da percentagem obtida pela coligação encabeçada pelo par-

tido de Emmanuel Macron, atual presidente francês. O baque foi tal que Macron dissolveu o Parlamento e convocou eleições antecipadas. Agora, as sondagens são claramente favoráveis ao partido da senhora Le Pen. Foi este o contexto que levou Mbappé, filho de pais africanos e capitão da seleção francesa, a erguer a sua voz. “Apelo aos jovens para que votem. Vemos que os extremistas estão à porta do poder”, alertou. Disse mesmo que não queria representar um país que não correspondesse aos seus valores. A sonante tomada de posição secundou as declarações feitas na véspera por Marcus Thuram. O filho do antigo internacional francês Lilian Thuram falou num momento “triste e grave” e apelou à luta para que a União Nacional não vencesse. Sendo Mbappé um dos jogadores mais mediáticos e valiosos do Mundo, o “statement” ganhou, sem surpresa, outra projeção. Se será suficiente para ter um impacto real nas eleições, é ainda cedo

para dizer. Mas parece claro que superestrelas como ele, com milhões de seguidores nas redes e um alcance global, podem ter uma palavra decisiva nos tempos perigosos em que vivemos – que o diga Taylor Swift. Seja a alertar para a forma perversa como a extrema-direita procura transformar a frustração (legítima) face às dificuldades do dia a dia em ódio contra o outro, a sensibilizar para o genocídio em Gaza ou a chamar a atenção para a emergência climática. No entanto, por inércia, comodismo ou oportunismo, num tempo em que as figuras mediáticas parecem mover-se a seguidores e tração nas redes, são ainda poucas as vedetas que erguem a voz em questões fraturantes. É por isso que Mbappé já ganhou, mesmo que perca o Europeu. No desafio que realmente importa (e eu sou fã de futebol desde que me lembro de ser gente), o avançado francês atirou certo. Seria bom que outros lhe seguissem o exemplo. Enquanto há tempo.

Volta ao Mundo

ASSINE A
VOLTA AO MUNDO
PAPEL+DIGITAL
69,90€/18 MESES
E RECEBA UM
DESTES TROLLEYS

AMERICAN
TOURISTER
SINCE 1933



OFERTA
NO VALOR
DE 179€



ASSINE JÁ!
LIGUE 219249999



Campanha válida para Portugal, até 30 de junho de 2024, limitada ao stock existente e não acumulável com outras em vigor. A oferta consiste num dos Trolleys apresentados e será enviada até 30 dias após o pagamento da assinatura (a entrega em moradas fora de Portugal Continental, está sujeita ao pagamento dos custos de envio). Valor da assinatura não reembolsável. Para mais informações: assinaturas.quiosquegm.pt | apoiocliente@noticiasdirect.pt | 219249999 (Dias úteis das 8h00 às 18h00 - chamada para a rede fixa nacional).

Promoções no ano inteiro arrasam negócio do vestuário e calçado

Setor aponta que já não há períodos de saldos definidos, colocando em causa a sustentabilidade do retalho e da indústria. Retração do consumo obriga comerciantes a reduzir preços para escoar produtos

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

COMÉRCIO O verão começou há poucos dias, mas as grandes marcas já estão a implementar promoções que chegam até aos 70%. A retração no consumo e o tempo pouco atrativo para a época ajudam a explicar as reduções dos preços antes da época habitual do verão e inverno. O setor do vestuário e do calçado aponta que os períodos de saldos estão desfasados da realidade levando à perda de rentabilidade e ao encerramento de lojas.

Já a Deco alerta os consumidores para a política de trocas e devoluções de cada loja e sugere o alargamento do período de 30 dias para o desconto ser feito (ler entrevista ao lado).

Na Rua de Santa Catarina a maioria das montras já estão engalanadas com cartazes a anunciar descontos de 10 até 70 por cento. A dificuldade em encontrar portugueses também já anuncia a época turística que se avizinha. “Temos a sorte de estar na rua principal do Porto porque os clientes que entram diariamente na loja são turistas”, atira Teresa Castro.

A gerente da pequena loja de vestuário infantil Gente Miúda, situada ao lado da Capela das Almas, em Santa Catarina, antecipa-se às perguntas do JN. “O negócio não está



Raquel Felizes
Cliente

“Aproveito sempre as épocas de saldos. Sou incapaz de comprar uma peça que daqui a dois meses vai estar mais barata”



Eugénia Pereira
Cliente

“Antigamente esperávamos pelas festas para estrear um vestido. Agora vemos e compramos. Há saldos todo o ano”



Maria Reis
Lojista

“Eu não faço saldos, os meus preços são relativamente baixos o ano todo. As pessoas já não esperam pelos descontos”

muito favorável, ainda temos peças de inverno e e em breve começamos com promoções de 30% na roupa de verão”, aponta.

Segundo a comerciante, a corrida à baixa dos preços é impulsionada pela grandes superfícies que “estão sempre em promoções”, prejudicando os lojistas mais pequenos. “É uma altura de casamentos e cerimónias, mas até nisso somos prejudicados porque não vamos conseguir vender a preço normal e a margem de lucro diminui”, lamenta.

HIPOTECAR NEGÓCIOS

Paulo Gonçalves, porta-voz da Associação Portuguesa dos industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos, fala num círculo vicioso. “Já temos marcas a fazer há um mês promoções de 20%, 30% e 40%. O comércio está completamente desregulado. O retalho está a emagrecer, a indústria está pressionada e a perder postos de trabalho”, realçando que o cenário é “um convite às importações de menores custos” provenientes de países terceiros, sobretudo asiáticos.

Para César Araújo, presidente da Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção, o tempo ameno para a época e a retração do consumo, devido à inflação, obrigam a antecipar as



NOVAS OPORTUNIDADES

Lojas com artigos em segunda mão também entram na febre das promoções

Até as lojas de artigos em segunda mão não resistem à introdução de promoções nos artigos que comercializam. A Humana, por exemplo, oferece uma baixa de preço até 30% na loja física de Santa Catarina. Já a plataforma Micolet, especialista na venda de roupa em segunda mão online, tem descontos até 85%. O fenómeno da roupa em segunda mão tem vindo a aumentar nos últimos anos. Existem mesmo lojas em que as peças são doadas e o lucro reverte a favor de instituições de solidariedade.



1 Montras já estão decoradas com grandes cartazes a anunciar promoções.

2 Saldos podem chegar até aos 70% ainda no início do verão.

FOTOS: ANDRÉ ROLO/
GLOBALIMAGENS



cam no armazém a preço de saldo.

“Há aqui um duplo prejuízo, o de vender abaixo do preço e depois aquelas peças que não são vendidas ainda têm de ser destruídas”, atesta Mário Jorge Machado, presidente da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP). “É necessário resolver o problema na raiz. E para isso só se pode fazer a produção de acordo com os melhores modelos de procura e mais próximos da altura de consumo”, sugere.

COMPRAS POR IMPULSO

Junto a uma grande sapataria, no início da Rua de Santa Catarina, Eugénia Pereira contempla umas sandálias pretas expostas na montra. Custam metade do preço, mas a cor não agrada à portuense. “Custavam 39,90 euros e agora estão a 15 euros”, diz. “Espero aproveitar os próximos dias para comprar vestidos e macacões”, conta.

A pouco metros, José Teixeira, responsável pela loja Urban Project, confirma que já “existem algumas promoções”, mas ainda é cedo para grandes oportunidades.

“Os saldos iniciais nunca são os verdadeiros, é uma baixa para chamar as pessoas. Estamos com campanhas de 10% a 30% e depois fazemos as segundas rebaixas para fazer face às vendas que vão falhando”, explica.●

promoções. “Se tivéssemos saldos mais inteligentes, seriam a partir de 20 de agosto e até final de setembro. Isso equilibrava as margens de lucro, quer da fábrica quer do próprio retalhista”, realça.

Além disso, o dirigente afirma que os hábitos dos consumidores também mudaram, uma vez que começaram a olhar para produtos de roupa como produtos descartáveis. “Já

não conseguem diferenciar o que é de valor acrescentado e produtos com maior durabilidade”, acrescenta.

PREVISÕES DE COMPRA

Outro dos problemas identificados pelo setor do vestuário prende-se com o facto de as marcas comprarem produtos com muita antecedência, necessitando depois de vender os artigos que fi-

ENTREVISTA

“Existe o mito que nos saldos há sempre lugar para devoluções”

Diogo Martins
Departamento
jurídico da Deco



CONSELHOS ÚTEIS

Consultar o preço

Os saldos resultam numa redução de preço, mas os consumidores devem estar atentos ao valor do produto, pelo menos um mês antes. O exercício é fundamental para perceber se existe uma verdadeira redução.

Atenção às trocas

Verificar atentamente a política de devoluções e trocas de cada estabelecimento. A informação tem de estar disponível visualmente para os consumidores. Na própria loja ou no talão de compra.

Personalizar artigos

Nas compras online, os produtos personalizados não estão abrangidos pela regra do “direito ao esquecimento”, não podendo ser devolvidos nos 14 dias seguidos à compra.

Denunciar ilícitos

Os consumidores devem reclamar sempre que algum direito esteja em causa. Pode usar o livro de reclamações da loja. A Deco também disponibiliza no seu site a plataforma Reclamar.

DÚVIDAS Na hora de comprar uma peça de vestuário ou calçado, em saldos ou promoções, os consumidores devem ter em conta os seus direitos. Ao JN, Diogo Martins, jurista da Deco, alerta para a política de trocas e devoluções das lojas e sugere o alargamento do período de referência para definir os preços das promoções.

Qual é a diferença entre as promoções e os saldos?

As promoções podem ser feitas em qualquer altura e os saldos durante apenas 124 dias por ano. Mas, na prática, hoje em dia quase que não existe diferença. O objetivo é escoar os produtos.

Mas os saldos obedecem a regras específicas?

Sim, tanto os saldos como as promoções têm de respeitar determinadas regras. A questão dos saldos é que têm de ser, por parte do comerciante, anunciados e têm requisitos mais rígidos. É necessário informar os consumidores, desde o momento em que anunciam o produto, qual era o preço anteriormente praticado e qual é o desconto que pode ser aproveitado.

E o valor tem de ser inferior ao praticado anteriormente?

A lei diz que deve ser o preço mais baixo praticado nos últimos 30 dias. E essa

é a nossa maior preocupação. A lei sofreu alterações em 2022, antes não eram 30 dias e, de facto, é muito pouco. O prazo deveria ser alargado para os saldos terem, efetivamente, um efeito real.

Isto traduz-se em estratégias menos claras...

Muitos comerciantes já sabem que falta mais ou menos um mês para os saldos e baixam os preços, não existindo depois grande diferença na altura dos saldos.

E que tipo de queixas chegam à Deco?

A maior parte das reclamações prende-se sempre com aquele mito que nos saldos há sempre lugar para devoluções ou para trocas. E em muitos casos não há. Desde que a loja informa que há saldos, tem também de informar se aceita trocas ou devoluções. Se nada disser é porque não aceita. Ou está no talão ou publicamente visível no estabelecimento para qualquer pessoa.

E nas compras online?

Existe sempre a questão do direito ao arrependimento. As pessoas têm 14 dias seguidos para, assim que recebem o bem, poderem devolver sem qualquer tipo de justificação. Exceto nas plataformas que estão fora da UE, como a Temu ou a Shein, que não se encontram reguladas pela lei portuguesa.●



FOTOS: IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Disparam os pedidos de ajuda alimentar à Refood

Em Gaia, a procura é tanta que há períodos em que as famílias têm de entrar para a lista de espera. Movimento reutiliza as sobras e abastece 8250 pessoas em todo o país

PORMENORES

Sempre a crescer

Em Gaia, a assistência tem crescido. Em 2020, eram 60 pessoas apoiadas. No ano seguinte, o auxílio chegou a 150, enquanto que em 2022/2023 a fashua atingiu as duas centenas, o mesmo sucedendo este ano. Por mês, as refeições servidas ultrapassam as 1700.

Próximo será Vila do Conde

A próxima localidade a ter um núcleo da Re-food poderá ser Vila do Conde. O processo está em marcha. Guifões (Matosinhos), Feira e Torres Vedras também mostraram interesse.

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

SOLIDARIEDADE É um dia de semana. Fim de tarde, hora de ponta. O trânsito na Avenida da República, em Gaia, está caótico. O nó de Santo Ovídio não diverge deste cenário. Mas próximo da antiga igreja, num cantinho verdejante, não se ouvem as buzinas ali, na sede local da Re-food, quem procura ajuda alimentar aparece e leva o cabaz na maior das tranquilidades, com total discrição. O núcleo auxilia quase 200 famílias.

“No país, são 8250 os beneficiários e os pedidos têm aumentado”, confere Ana Sofia Ferreira, que já foi coordenadora em Famalicão, onde era notória

esta escalada, agora é vice-presidente a nível nacional. A avalanche é tanta que, em “Gaia, há períodos com listas de espera”, confere Sophia Leitner, uma das responsáveis locais.

A Refood combate o desperdício alimentar. As sobras dos parceiros, sejam grandes superfícies, hospitais, escolas, colégios, restaurantes, confeitarias e outros, são reaproveitadas, embaladas e oferecidas a famílias carenciadas. Sem encargos para quem recebe e assente numa base “100% de voluntariado”, que põe a máquina a funcionar.

Ana Sofia Ferreira fala “num crescimento enorme dos pedidos de apoio”. Por um lado, justifica que “a organização é cada vez mais conhecida”, por ou-

tro, coloca o dedo na ferida “da inflação e das dificuldades económicas”. Deteta a “subida da procura das famílias da classe média, em que ambos [marido e mulher] trabalham, mas os rendimentos já não são suficientes”, e o fenómeno da imigração. Em Famalicão, por exemplo, situação que conheceu bem, conta que “mais de 50% dos beneficiários eram imigrantes”.

ESPÍRITO DE MISSÃO

Em Gaia, entre os que pedem apoio, além dos portugueses, também há colombianos, brasileiros e árabes, a par de outros estrangeiros. Ninguém quer dar a cara ou falar ao JN, o que se respeita.

A calma descrita no serviço de entrega contrasta



Lena Miessva
Comunicação

“Gosto muito de ajudar. Em S. Paulo, no Brasil, já participei em ações de voluntariado. Colaborei com fundações e coordenei projetos”



Sophia Leitner
Responsável

“Vim durante um mês [projeto da escola] e fiquei. Gosto de lidar com as pessoas e de as ver felizes. Os pedidos têm aumentado”



Guilherme Rocha
Voluntário

“Estou há cerca de oito meses como voluntário. Dou-me bem a socializar. A quem recorre à Refood, tento auxiliar da melhor maneira”



À volta de uma grande mesa, todos trabalham com afinco na preparação das embalagens, que depois colocam nos cabazes e entregam a quem necessita



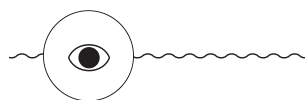
com o frenesim que se vive por trás do balcão. A equipa do turno das 18 às 20 horas não tem mãos a medir. As “mãos”, no sentido literal do termo, estão todas ocupadas. Tudo gira à volta das embalagens e da comida: encher, entregar, recolher, lavar e guardar. É como se um jogo de futebol caminhasse para o 90.º minuto e os jogadores, neste caso os voluntários, tivessem de dar o “litro”. A ação e o espírito de equipa enchem uma casa que integrava as antigas instalações da centenária fábrica Coats & Clark, hoje extinta. Há, sobretudo, jovens. Entre dois dedos de conversa, cumprem a missão com afinco.

Lena Miessva, brasileira e responsável pela comunicação, diz que são precisos mais voluntários, necessidade partilhada por Ana Sofia Ferreira para todo o país. Em S. Paulo, no Brasil, Lena já tinha estado envolvida em “projetos de solidariedade”. Por isso, em Portugal, abraçou a causa da Refood. Ocupa-se das recolhas, desloca-se no seu “próprio carro” e fala com “entusiasmo”, nomeadamente do acolhi-

mento encontrado na cantina do Hospital Santos Silva, em Gaia.

“PASSAR ALGO DE POSITIVO” Sophia Leitner está no centro das operações, chefiando o turno das quartas-feiras. Solicita, é uma das mais ativas e está atenta a tudo que mexe. Um projeto na escola esteve na origem do passo dado. Desde aí não mais parou e tem sido uma caminhada que lhe preenche a alma. “Duas horas por semana não é nada”, diz, motivada.

À volta de uma grande mesa, onde três alunos da Secundária de Valadares e a professora dão corpo ao programa escolar Ubuntu (liderança colaborativa), também está Guilherme Rocha, com oito meses de voluntariado. “Quando vêm buscar o cabaz, tento passar algo de positivo”, refere Guilherme, aluno de Economia e Gestão, área que o favorece na feitura das embalagens, quando tem de colocar a “dose certa” em cada uma. A par das refeições, a Refood distribui artigos de mercearia, o que agrada a quem tem poucos recursos. ●



65

núcleos da Refood estendem territorialmente o movimento desde Vila Nova de Cerveira até ao Algarve.

2000

parceiros num lote que inclui restaurantes, câmaras municipais, juntas de freguesia e empresas.

Inscritos há 7834 voluntários São 7834 os voluntários, mas, como a tarefa é de monta e exigente, e não obstante os quase oito milhares impressionarem, os responsáveis dizem que não chegam.

1370 toneladas de desperdício evitado A quantidade de géneros, que, a não existir a Refood, iriam para o lixo, atinge as 1370 toneladas. É o montante do desperdício alimentar evitado.

Servidas 2,7 milhões de refeições por ano A abrangência nacional, a natureza da atividade e a sua periodicidade levam a que o somatório anual de refeições atinja a barreira das 2,7 milhões.

Motivações também são ambientais No conceito de economia circular que o movimento abraça, a defesa do meio ambiente também surge no topo.

~ ENTREVISTA ~

“Criar mais parcerias para pagar despesas”

Ana Sofia Ferreira
Vice-presidente da Refood



Quando foi criada a Refood e com que intuito? Existe desde 2011 e o que se pretende é criar uma verdadeira economia circular e solidária. Fazemos o resgate do desperdício alimentar, tudo é aproveitado [as embalagens são reutilizadas]. Até o caso da fruta, se estiver estragada, segue para a compostagem.

Que desafios enfrentam?

A preocupação é a sustentabilidade. Não queremos que as pessoas fiquem sobrecarregadas e precisamos de mais voluntários. O movimento vive a 100% do voluntariado. A sustentabilidade financeira também centra as atenções, porque não temos o apoio da Ação Social. O plano passa por criar mais parcerias estratégicas para suportar as despesas.

Que outras necessidades têm?

Precisamos de ter uma contabilidade organizada. Há custos, como as telecomunicações, a água e a luz, e temos de reunir tudo informaticamente, numa plataforma de software. Já há um projeto.

Mais objetivos?

Existe um objetivo de cinco anos, lançado em 2023, e que se prende com a ambição de dotar cada núcleo com uma via-tura elétrica.

Freguesia do Bonfim venceu Rusgas do Porto

Atuação sobre a história do Campo 24 de Agosto conquistou os membros do júri

PORTO A freguesia do Bonfim, no centro do Porto, foi a vencedora das Rusgas de São João, uma tradição que voltou a cumprir-se anteontem à noite, com o desfile, pelas ruas, dos grupos folclóricos e associações recreativas das sete freguesias e uniões de freguesias da cidade.

Partindo de um tema histórico sobre o Campo 24 de Agosto, o Bonfim conquistou 222 pontos do júri que avaliou as atuações de todas as freguesias na Praça do General Humberto Delgado, em frente à Câ-

mara do Porto. Sob o tema “Bonfim e o Campo 24 de Agosto no Século XVIII”, a rusga da freguesia “prestou homenagem a um lugar com história, por onde passavam as pessoas que chegavam ao Porto e onde se criou um espaço de encontro, partilha e de descanso”, refere a Câmara.

A vitória do Bonfim veio destronar Lordelo do Ouro e Massarelos, que perdeu a liderança alcançada nos últimos dois anos e passou para o segundo lugar, com 217 pontos. Campanha ficou na terceira posição. ●



Sete freguesias e uniões de freguesias desfilaram

“É importante ter o S. João na UNESCO”

PORTO O antigo deputado do PSD Firmino Pereira questiona o autarca do Porto, Rui Moreira, sobre a candidatura da festa de São João da cidade a património mundial, e “apela ao presidente que, antes de terminar o seu mandato, apresente formalmente a candidatura à UNESCO”.

O social-democrata recorda que, “em junho de 2015, o vereador da Cultura da Câmara do Porto, Paulo Cunha e Silva, entretanto falecido, anunciou publicamente que a

autarquia do Porto iria candidatar a tradicional festa de São João a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO”, mas a ideia não se concretizou até hoje.

A intenção “deveria ter tido prossecução e, decorridos nove anos, nunca mais publicamente a Câmara Municipal do Porto falou deste assunto muito importante para a marca Porto”, realça Firmino Pereira, lembrando que “é, na cidade do Porto, que a festa é única e ímpar”. ●

Heliporto pronto e horário alargado no Hospital de Dia são prendas do S. João

Unidade hospitalar do Porto completa hoje 65 anos e apaga as velas a projetar a melhoria de cuidados aos doentes para reduzir transtorno dos tratamentos

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

ANIVERSÁRIO O heliporto do São João está em fase final de certificação pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e deverá estar operacional em breve. É uma das novidades do Hospital de São João, no Porto, que completa hoje 65 anos. A Unidade Local de Saúde projeta também horários alargados para o Hospital de Dia para reduzir o transtorno de quem lá faz os tratamentos.

“São 65 anos de desafios, 65 anos de cultura de segurança, rigor e respeito para com as pessoas. Continuamos a ser uma das instituições que, no país, são capazes de dar melhor resposta às necessidades dos doentes”, entende a presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de São João (Porto), Maria João Baptista, em resposta ao JN a propósito do aniversário de hoje.

Lembrando que o hospital “tem de dar uma resposta muito diferenciada a uma grande quantidade de pessoas de toda a Região Norte, assim como de outras zonas do país”, o que, só por si, “constitui um grande desafio”, a responsável fala de dois “grandes projetos” em curso e que vão beneficiar o São João e os doentes: o heliporto e o Hospital de Dia.

No caso do heliporto, a obra está terminada. “Neste momento, estamos numa fase muito final do processo de certificação pela ANAC. Prevemos que, em breve, seja possível operacionalizar em pleno o heliporto, com claro be-



Hospital de São João, no Porto, também tem apostado na digitalização

nefício para todos”, destaca Maria João Baptista.

AUMENTAR CAPACIDADE

O Hospital de Dia é outra aposta. “Permite o tratamento de doentes que necessitam de tratamentos relativamente invasivos”, esclarece. O objetivo da unidade é ter capacidade para tratar mais doentes e proporcionar essa assistência em horários que causem menor perturbação à vida dos pacientes.

Nesse sentido, o São João prevê “aumentar a capacidade para horários que sejam, não só os mais habituais, portanto durante as horas úteis, mas também a pensar nas pessoas que trabalham. Queremos, neste novo espaço, utilizar horas que sejam mais no final do dia, início da noite e até, eventualmente, aos sábados, para conseguir que os doentes tenham uma melhoria da qualidade de vida, nomeadamen-

UM DIA NA ULS DO S. JOÃO

3265

consultas hospitalares diárias na Unidade Local de Saúde de São João. Nos cuidados primários que estão sob a esfera daquela unidade, fazem-se 8855 consultas por dia. No São João, há 643 atendimentos na urgência e seis nascimentos em média.

189

cirurgias diárias no Hospital de São João. Num dia de trabalho, as equipas de hospitalização domiciliária percorrem 120 quilómetros. Há, também, 50 dádvas de sangue e 425 sessões no Hospital de Dia.

te as pessoas com patologia crónica”, reduzindo “a interferência com a atividade profissional e letiva, no caso dos estudantes”.

PRÉMIO DA MICROSOFT

No domínio tecnológico, o São João foi a primeira instituição a receber um prémio da Microsoft: o prémio Kaizen. Atualmente, o digital é uma ferramenta essencial. “Tudo aquilo que são plataformas, que permitam simplificar e otimizar o circuito das pessoas e dos utentes dentro da instituição de saúde, tem de fazer parte das prioridades”, salienta.

Neste âmbito, o projeto Digital Patient, trabalhado pelo hospital, admite, “em contexto de emergência médica, que haja, por parte da equipa que está a receber o doente, uma série de informação limpa e relevante e que permite alertar as equipas” para o que é importante. ●

A FECHAR

Jovens pedem a autarcas para serem ouvidos nas decisões sobre ambiente

APELO Dezenas de jovens escreveram cartas a autarcas do Porto e de Lisboa a pedir para serem incluídos nas decisões municipais sobre o impacto das alterações climáticas e colaborar na criação de “um futuro mais sustentável”. Nas duas missivas – uma sobre temas do Norte, da Área Metropolitana do Porto e sobre o Porto, e outra idêntica sobre Lisboa –, escritas na Conferência Local da Juventude, é feito um “apelo à ação imediata de inclusão da juventude nos processos de negociação e decisão para o clima”.

Dois feridos em incêndio que rebentou panela de pressão

PÓVOA DE VARZIM Duas pessoas ficaram feridas, uma delas com gravidade, num incêndio que deflagrou, ao início da tarde de ontem, na cozinha de uma habitação na Póvoa de Varzim. O fogo teve origem no fogão e levou ao rebentamento de uma panela de pressão. As vítimas foram transportadas ao hospital.

Multiusos e sala snoezelen vencem Orçamento Participativo

SANTO TIRSO A construção de uma sala de snoezelen (sala de terapias) na Escola Básica de São Tomé de Negrelos e de um pavilhão multiusos a instalar na Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, foram os projetos vencedores do Orçamento Participativo Jovem 2023 de Santo Tirso.



Aulas de surf já ajudaram a integrar 15 crianças refugiadas

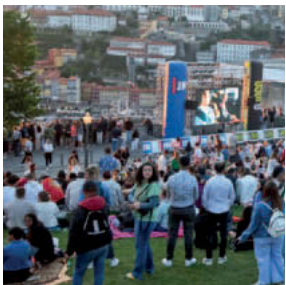
MATOSINHOS O projeto-piloto de terapia pelo surf “Waves in You”, em Matosinhos, já ajudou, desde 2023, 15 crianças refugiadas e migrantes provenientes de países como a Síria, o Afeganistão ou a Gâmbia, ao longo do processo de integração. Desenvolvido pela Fish Surf School, com sede em Matosinhos, em parceria com a Universidade Católica e o Instituto Universitário de Ciências da Saúde, o projeto arrancou em 2023 e quer chegar a mais crianças.



Venha viver as emoções do Euro com o JN e O JOGO **NO JARDIM DO MORRO**



— Junte-se a nós na
melhor fan zone e
vibre com as vitórias
da seleção nacional.



SABER MAIS

25 anos de análise

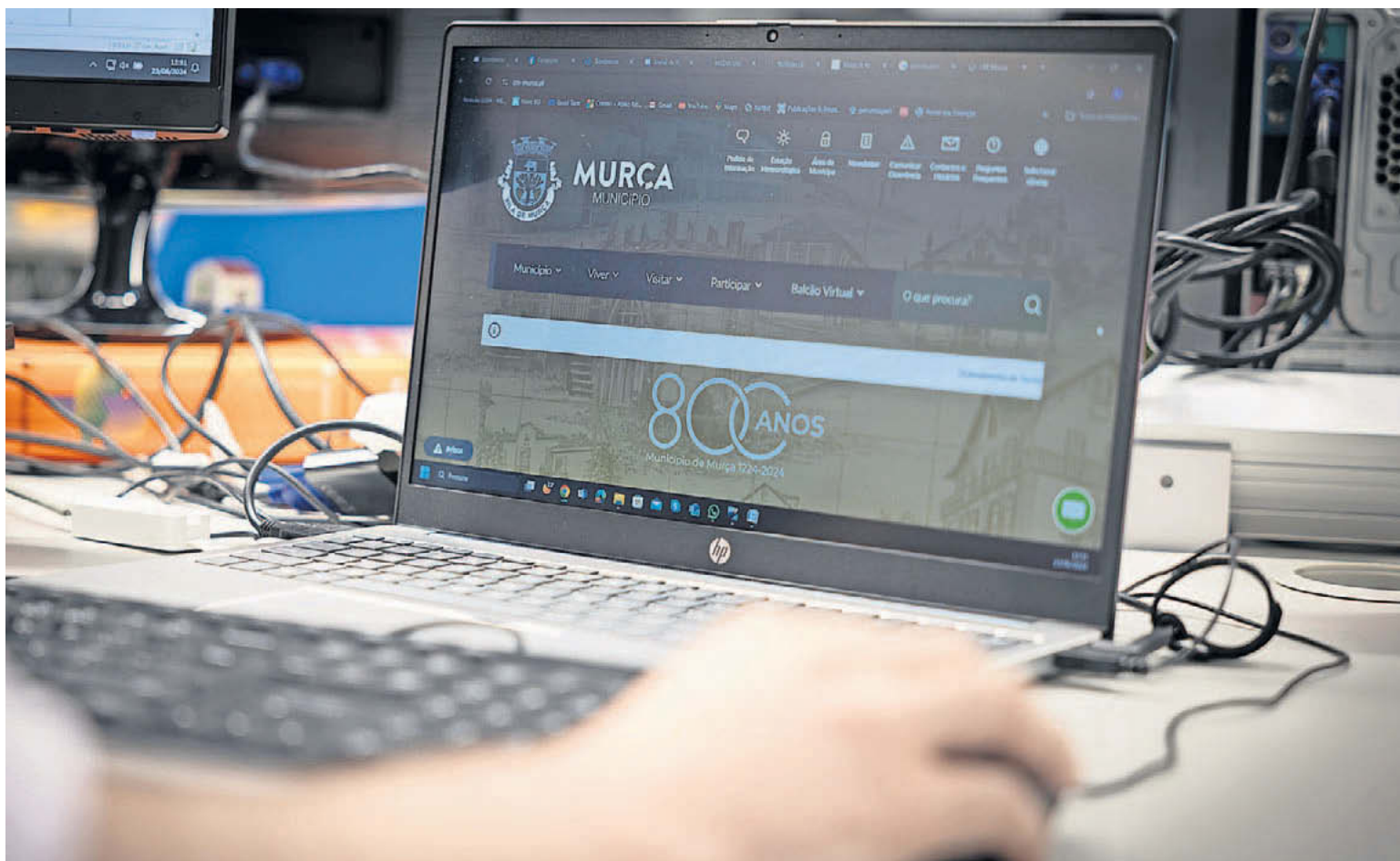
O Índice da Presença na Internet das câmaras começou a ser elaborado em 1999. Há 25 anos, cerca de 50%, metade dos municípios não tinha site na internet. Dez anos depois, tinham todos.

Três equipas de três

Os dados que permitiram a elaboração do IPIC foram recolhidos por três equipas de três avaliadores, que verificaram todos os sites das câmaras nacionais.

Autenticação subiu

Em dois anos, o número de câmaras com autenticação por cartão de cidadão ou chave móvel subiu de 25 (8%) para 149 (49%).



Câmara de Murça foi a autarquia com melhor resultado no índice, criado pelo GÁVEA, da Universidade do Minho

Sites das câmaras são mais montra do que ferramenta

Índice da Presença das Câmaras Municipais Portuguesas na Internet revela apetência pelas redes sociais e pelo contacto direto. Falham no mais importante: disponibilizar serviços

Augusto Correia
acorreia@jn.pt

INTERNET As câmaras portuguesas são boas a chegar aos munícipes através das redes sociais e a mostrar-se na Internet. Os sites estão mais virados para a promoção e falham no mais premente: os serviços online ao dispor dos munícipes.

Conclusões extraídas do Índice da Presença na Internet das Câmaras Municipais Portuguesas (IPIC), conduzido pelo GÁVEA - Observatório da Sociedade da Informação, da Universidade do Minho. A 12.ª edição analisou os sites de 307 municípios portugueses entre outubro e dezembro de 2023 - um ficou de fora, porque estava em reformulação na altura em que foi feito este re-

trato, em muitos aspetos uma “selfie” municipal.

“A tendência é vermos os organismos públicos a utilizar as ferramentas online, os sites, as redes sociais, mais como forma quase de se autopromoverem do que de envolver os cidadãos nos processos de tomada de decisão”, admite Mariana Lameiras. A investigadora da Unidade Operacional de Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV) é uma das autoras do estudo, em conjunto com Delfina Soares, diretora da UNU-EGOV, Joana Carvalho, investigadora deste mesmo organismo, e Luís Amaral, professor associado no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho.

MÉTODO

Litoral manda mas líder é de Trás-os-Montes

Lisboa, Algarve, e Norte com média igual ou superior a 0,490, numa escala que vai de 0 a 1, apresentam o melhor valor de IPIC. As câmaras do Litoral têm, em média, melhores resultados que as do Interior e ilhas, mas classificação global é liderada por Murça, de Trás-os-Montes, com Porto de Mós, em segundo lugar, e Ponta Delgada, nos Açores, em terceiro.

O IPIC 2023 oferece um retrato “do estado atual de modernização e maturidade” das autarquias na Internet. E muitas parecem adolescentes. Os indicadores em que mais se destacam referem-se ao contacto direto com os munícipes e à presença nas redes sociais. “As câmaras usam muito os sites como forma de disponibilizar a informação. Mas no que tem a ver com auscultar os cidadãos, perceber de que forma os podem envolver nos processos de decisão pública, há muito trabalho a fazer” argumenta Mariana Lameiras.

EVOLUÇÃO POSITIVA

“O caminho é bastante longo”, diz a investigadora da UNU-EGOV, salientando, no entanto, que a

evolução dos sites das câmaras “é francamente positiva” nos 25 anos deste “ranking” bianual, iniciado em 1999. Segundo os dados da edição 2023, há uma descida na média dos valores do IPIC face ao valor médio de 2021.

“É uma conjugação de dois fatores, porque houve um pico há dois anos. Sentimos que as câmaras tinham feito um esforço maior durante a pandemia e, agora, abrandaram um bocadinho”, acrescenta. O abrandamento contribuiu para valores mais baixos no Critério 1 do IPIC, “Conteúdos: Tipo e Atualização”, relativo à disponibilização e atualização da informação.

O índice avalia, ainda, mais três critérios: “Acessibilidade, Navegabilidade

Autarquia de Murça lidera ranking nacional de internet

e Facilidade de Utilização”, aspetos relacionados à qualidade da utilização; “Serviços Online” disponibilizados ao cidadão; e “Participação”, sobre os mecanismos que permitem o envolvimento dos cidadãos. E é nos dois últimos critérios que a imagem fica um bocadinho tremida. “A prestação de serviços online é o calcanhar de Aquiles”, explica Mariana Lameiras. “Claramente, as câmaras têm de apostar mais na prestação de serviços online, com qualidade e com eficiência”. O objetivo, clarifica, é “ter áreas reservadas para o cidadão poder autenticar-se, concretizar um serviço do início ao fim sem ter que se deslocar” aos edifícios administrativos.

APOSTA NA PARTICIPAÇÃO

“As câmaras têm, também, de apostar em promover mais a participação eletrónica, deixar de usar os sites como montra e instrumento de divulgação e passar a usar as tecnologias como um veículo para incluir as pessoas nos processos”, argumenta Mariana Lameiras. “Na pandemia viu-se muito claramente que é no governo local que as pessoas procuram a satisfação das suas necessidades do quotidiano e, portanto, o caminho é por aí”, frisa.

Uma forma de mitigar as dificuldades é “aproveitar as sinergias” proporcionadas pelas comunidades intermunicipais “para a partilha e troca de experiências” e os instrumentos da Agência para a Modernização Administrativa (AMA), como o pagamento online, “aspeto em que há, ainda, um enorme espaço para evoluir e melhorar”, dita o estudo. ●

Primeira classificada do IPIC fez uma “revolução tecnológica”

MOBILIDADE O primeiro lugar no “ranking” do IPIC é um incentivo para a Câmara de Murça “continuar com a modernização das plataformas digitais, no pressuposto de que essa é uma mais-valia na relação com os cidadãos e na resposta às necessidades” dos municípios, comentou o presidente da Câmara de Murça, Mário Artur Lopes. “Temos a responsabilidade e, ao mesmo tempo, o privilégio de ser a autarquia mais premiada a nível nacional no âmbito do local e-Government”, argumenta Mário Artur Lopes. “É o resultado da aposta na disponibilização de boas práticas ao serviço dos cidadãos”, acrescenta o autarca, argumentando que está em curso “uma verdadeira revolução tecnológica” naquele município transmontano.

FOCADOS NOS SERVIÇOS

“Estamos, neste momento, focados em melhorar a plataforma de serviços online, que já disponibilizamos, que muito em breve estará implementada a 100%”, escreveu Mário Artur Lopes, nas respostas enviadas ao JN, dando como exemplo a possibilidade, recente, de denunciar e georreferenciar ninhos de vespa-asiática, sem ter que se deslocar aos serviços municipais de Proteção Civil.

“Pioneira no âmbito da acessibilidade e do processo de desmaterialização”, a Câmara de Murça foi a primeira autarquia portuguesa “a obter o Selo Prata de Usabilidade e Acessibilidade da AMA”, indica Mário Artur Lopes. ●

Incêndio destrói fábrica e bombeiro foi assistido

Chamas deflagraram de madrugada fora da unidade de processamento e armazenamento de fruta do grupo Sonae



Bombeiros combateram o fogo do exterior por causa das elevadas temperaturas

António Orlando
locais@jn.pt

FOGO Um incêndio, que deflagrou na madrugada de ontem, destruiu parte da fábrica de armazenamento da Prosa, empresa de produtos e serviços agrícolas, localizada na zona industrial do Marco de Canaveses. Um bombeiro teve de ser assistido por exaustão.

Os danos na unidade do grupo Sonae são avultados e estão a preocupar a população local pelo risco de perda de emprego de quem ali trabalha. “É tudo gente daqui, das redondezas. Esperamos que volte a ser o que era até aqui, porque há mais de dez famílias que dependem do ordenado da empresa”, contou, ao JN, Maria Pinto, que vive na redondezas.

O alerta chegou às 2.58 horas de ontem, quando uma parede de palotes de plástico, no exterior do edifício, começou a arder. O fogo propagou-se à fabri-

ca. A intensidade das chamas obrigou os bombeiros a recuarem. “Como não conseguimos fazer o combate no interior [do edifício] devido à temperatura e às dificuldades de acesso, estamos num combate defensivo para provocar o arrefecimento, para que seja possível colocar homens” lá dentro, explicou, cerca das 12 horas de ontem, Sérgio Silva, comandante dos Bombeiros do Marco de Canaveses. O operacional revelou que, quando chegaram ao local do incêndio, se depararam com o fogo no exterior. “Entretanto, as chamas passaram para o interior e para as câmaras de frio que estão

carregadas de palotes de plástico”, referiu.

CORTE DE ÁGUA

A existência de grandes quantidades de amoníaco, substância que pode transformar-se num agente explosivo, foi uma das maiores preocupações dos bombeiros, mas a “proteção” dos reservatórios foi assegurada, disse o responsável, escudando-se a alimentar hipóteses sobre a origem do fogo. “Não consigo confirmar qualquer tipo de origem”, frisou.

Dada a intensidade do fogo, não foi possível salvar nenhuma da fruta armazenada nas zonas afetadas pelo incêndio. Ao início da tarde, a Proteção Civil local admitia “um corte de água nas imediações, de forma a canalizar a água para a área do incêndio”. Para o incêndio, foi mobilizada meia centena de operacionais. A empresa Prosa é um dos principais entrepostos de frutas na Península Ibérica. ●

Diretor de escola fala em equívoco da Câmara de Aveiro

Jorge Castro responde às acusações públicas de Ribau Esteves

POLÊMICA O dirigente da Escola Profissional de Aveiro que foi acusado pelo autarca Ribau Esteves de estar a usar a Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (AEVA), proprietária daquele estabelecimento de ensino, para financiar operações pessoais, garantiu, ontem ao JN, que existe um “equívoco” por parte da Câmara. Jorge Castro acusa o Município de estar ausente da vida da AEVA.

“Existe um qualquer equívoco por parte do associado da AEVA, o Município de Aveiro, provavelmente devido à sua quase ausência de participação na vida da associação”, referiu Jorge Castro.

O dirigente sublinhou, também, que o “incumprimento das obrigações” de associada, por parte da Câmara, “prejudicou gravemente” a associação. E que a Autarquia “estará agora, por esta via absolutamente errada, a querer justificar esses incumprimentos reiterados”.

SUSPEITAS DENUNCIADAS

De recordar que o Município decidiu sair da AEVA, depois de ter apresentado uma denúncia ao Ministério Público devido a suspeitas de má gestão daquela associação, por parte dos dirigentes Jorge Castro e de Cláudia Matos.

Em causa está um empréstimo bancário da AEVA para adquirir um edifício, em Águeda, na qual funciona uma escola privada que é propriedade de uma empresa, cujos únicos sócios e gerentes são Jorge Castro e Cláudia Matos. ● SALOMÉ FILIPE

COMBATE



bombeiros combateram, o fogo, com operacionais do Marco de Canaveses, Castelo de Paiva, Baião, Penafiel e Sapadores do Porto.

UTAD leva conhecimento aos PALOP e quer atrair mais alunos estrangeiros

Universidade já tem docentes nos países lusófonos nas áreas da Enologia, Viticultura e Informática e ajuda a criar mestrados e doutoramentos

Eduardo Pinto
eduardo.pinto@ext.jn.pt

ENSINO SUPERIOR A internacionalização da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) passa por atrair mais estudantes estrangeiros, mas também por levar conhecimento aos países de origem. Enologia, Viticultura e Informática são áreas em que já há professores da UTAD a ensinar docentes e alunos, nomeadamente em nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O vice-reitor para a internacionalização, Luís Ramos, explica que o objetivo é “reforçar laços de cooperação com as universidades e os governos desses países”. A UTAD “ajuda a lançar cursos de mestrado e de doutoramento” e “cria condições para que os serviços, as competências e os conhecimentos da UTAD possam servir para o desenvolvimento” daquelas nações.

BRASIL E CABO VERDE

Na Universidade do Rio de Janeiro, o curso de Floresta Urbana resulta de uma “parceria entre professores da UTAD e daquela universidade para formação de jovens portugueses e brasileiros”. Na Ilha do Fogo, em Cabo Verde, há um projeto que engloba “o desenvolvimento de um curso de Enologia e Viticultura, em parceria com a universidade do país”. Naquela ilha, já está a viver e a trabalhar uma enóloga cabo-verdiana formada na UTAD. Em setembro, voltará a Vila Real para partilhar a experiência.

Ainda em Cabo Verde,



Polly e Mateus são de Moçambique e querem regressar para ajudar a terra natal

“trabalha-se num mestrado de Informática”. Aliás, há doutorados na UTAD que são professores na Universidade Pública de Cabo Verde. “Estamos a dar o nosso contributo, não só com os nossos docentes a lecionar uma parte à distância e outra parte presencial, mas também formando os professores de lá, nomeadamente no doutoramento em Engenharia Informática”, esclarece. Luís Ramos dá conta ainda do programa em preparação de formação de técnicos intermédios no Ministério da Agricultura e de empresas na área da higiene e sanidade animal naquele país.

Em Vila Real, há também vários alunos moçambicanos cuja ambição é regressar à terra natal para aplicar os conhecimentos na área agrícola. É o caso de Polly Vicente, que frequenta a licenciatura em Engenharia Agro-

ACOLHIMENTO

Há estudantes de 55 países em Vila Real

Atualmente, estudam na UTAD mais de mil pessoas oriundas de 55 países. A aposta tem sido a captação de estudantes estrangeiros para compensar o despovoamento na região. “Quando não nascem crianças, não há candidatos nacionais ao Ensino Superior”. Por isso, Luís Ramos realça que o objetivo é “reforçar a captação”, apostando na “diversidade e qualidade”. O vice-reitor nota que a UTAD foi “a primeira universidade do país” a reconhecer aos alunos da lusofonia “os mesmos direitos que tem um aluno nacional”, pagando as mesmas propinas.

nómica. “Apesar de termos solos bastante férteis, não sabemos aproveitá-los da melhor forma”, frisa Polly.

As técnicas aprendidas na UTAD podem fazer a diferença no desenvolvimento da agricultura”, dando um passo importante para colmatar o “défice de comida que existe” no país, acrescenta. “Já temos a matéria-prima, só não sabemos aproveitá-la. A UTAD tem-nos dado essas ferramentas”. A jovem de 23 anos admite dedicar-se à produção de vinho. “Talvez possamos competir nos vinhos daqui a uns anos”, salienta.

Mateus Machanguana tem 32 anos e é estudante de mestrado em Engenharia do Ambiente. O objetivo é “voltar a Moçambique”. Se não for assim, “de nada terá valido a pena vir a Portugal, já que o aprendido fica connosco e o nosso país nada ganha”. ●

Famílias saem do bairro para ter obras nas casas

Câmara de Mangualde reabilita dez moradias geminadas da Urbanização da Gândara

Marta Magalhães
loais@jn.pt

HABITAÇÃO A Câmara de Mangualde vai avançar com as obras de requalificação e ampliação do bairro municipal de Gândara, num investimento de cerca de três milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Os atuais moradores terão de sair da urbanização durante a empreitada, que, de acordo com o presidente do Município de Mangualde, Marco Almeida, “arrancará já e tem um prazo de execução até ao final do próximo ano”.

São cerca de 20 famílias que vão precisar de ser realojadas. Naquele bairro, existem duas situações, especifica o autarca. Há moradores que “têm soluções encontradas por eles próprios”, ficando em casa de familiares. Nos restantes casos, será o município que “dará resposta às necessidades” de alojamento temporário, enquanto decorrerem as obras de renovação.

OUTRA CANDIDATURA

O bairro foi construído na década de 50 do século passado e tem dez moradias geminadas e anexos. O objetivo é manter a tra-

ça original. Esta obra, inserida na Estratégia Local de Habitação de Mangualde, inclui ainda melhoramentos nos espaços públicos envolventes, assim como a remodelação das infraestruturas. Marco Almeida explica que o bairro “vai ser totalmente reabilitado, no exterior, no interior e nas infraestruturas. Neste momento, tem dez casas geminadas que correspondem a vinte fogos”.

“É um investimento avultado, pago totalmente por fundos comunitários [através do PRR], que fizemos questão de aproveitar, porque entendemos que faz parte de uma boa gestão camarária. Estamos a falar de verbas a fundo perdido, que só poderiam ser aplicadas neste tipo de projetos”, frisa.

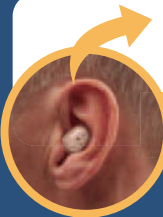
Para além desta obra, o Município de Mangualde apresentou outra candidatura para a recuperação de 87 casas noutra bairro, estando à espera da resposta. O autarca sublinha ainda que a Câmara assinou um protocolo com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, “para fazer a gestão de 42 apartamentos que são propriedade do Estado e que poderão passar para a gestão municipal”. Trata-se de habitação a custos acessíveis”. ●



Vista virtual do bairro após obras de reabilitação

LIBERDADE PARA OUVIR

com **AUDYGO**



Sem pilhas, sem fios,
sem preocupações.

Bastante discreto

Colocação Imediata



Só precisa de colocar o AUDYGO para começar de imediato a ouvir mais alto. Para maior conforto, tem adaptadores de vários tamanhos que se ajustam ao seu ouvido, tanto esquerdo como direito.

Alto desempenho - Volume ajustável



Para além de um avançado circuito de amplificação de sons, AUDYGO tem também vários níveis de ajuste de volume moldando-se às suas necessidades.

Carregador Portátil Fácil de transportar



AUDYGO é totalmente carregável, não precisa de se preocupar mais com a substituição de pilhas. É simples e prático! A sua fantástica caixa carregadora é fácil de levar para onde quiser.

Garantia de preço baixo



Por apenas 4,99€ AUDYGO pode ser seu, compre agora mesmo e aproveite este fantástico preço. Envio grátis e garantia de reembolso se não ficar 100% satisfeito.

AUDYGO, sempre consigo para ouvir mais alto os sons de todos os dias.



PEÇA JÁ O SEU!

AUDYGO
AMPLIFICADOR AUDITIVO



Encomendar o amplificador auditivo AUDYGO é simples, rápido e seguro. Disponibilizamos 3 formas de o fazer:

1. Ligue **800 91 30 20** e pague por Multibanco.
2. Peça online em:
www.novoaudygo.pt
3. Envie o cupão ao lado.

NOVIDADE



- ✓ Não precisa de pilhas
- ✓ Fácil de transportar
- ✓ Alto desempenho
- ✓ Praticamente invisível em uso

O melhor presente para
aproveitar mais a vida!

APENAS
4,99€

Ligue grátis:

800 91 30 20

Envio gratuito para sua casa

AUDJDN10624

Conteúdo da embalagem:

- Amplificador Auditivo Recarregável
- Estojo de Carregamento
- 4 Adaptadores de ouvido
- Escova de Limpeza
- Carregador e cabo USB
- Manual de Instruções (em PT)

Esforça-se para acompanhar as conversas e já não sabe o que fazer? Precisa de pôr o som da TV demasiado alto?

Arriscaria a sua segurança por não ouvir o perigo a aproximar-se, como atravessar a estrada ou até mesmo enquanto conduz? Chegou **AUDYGO**, o amplificador de som pessoal para ouvir mais alto ao mais baixo preço.

OUÇA ONDE QUISER E O QUE QUISER

Este incrível amplificador auditivo é a combinação entre tecnologia, conforto e comodidade. Além de discreto e confortável, é muito fácil de transportar graças à caixa de carregamento elegante e moderna que o acompanha. Esqueça as pilhas e recarregue o dispositivo de maneira prática e eficiente, a qualquer hora e em qualquer lugar. Viva e escute com a liberdade que deseja!

MÁXIMO CONFORTO E DISCRIÇÃO

AUDYGO foi projetado para proporcionar o máximo conforto para o utilizador, adaptando-se à sua rotina diária, sem incomodar ou chamar atenção. **AUDYGO**, para além de passar praticamente despercebido, garante-lhe a comodidade que merece em qualquer momento do seu dia a dia.

AUDYGO É A ESCOLHA CERTA PARA SI!

Não espere mais para poder vivenciar os sons do mundo ao seu redor! Está na hora de redescobrir o prazer de se reunir com amigos e familiares e desfrutar de músicas e programas de TV com a ajuda deste potente dispositivo, que amplifica o som.

Surpreenda-se com tudo o que pode fazer com este fantástico amplificador.

Pretendo encomendar

1 unidade do AUDYGO ☐

ASSINO E CONFIRMO

*SR/SRA: _____

*MORADA: _____

*CÓDIGO POSTAL: _____

*TELEFONE: _____

*DATA DE

NASCIMENTO: _____

_____|_____|_____|_____|_____|_____|

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:

BelAudição, Unipessoal Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

NÃO
PRECISA
DE SELO

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro. O novo amplificador AUDYGO não é um dispositivo médico. Os amplificadores auditivos tornam os sons mais altos; A capacidade de discernir o som da conversação pode variar; As ilustrações e descrições nesta publicidade são apenas para orientação, os resultados reais podem variar; Pessoas com perda auditiva não diagnosticada devem procurar uma opinião médica; O novo Amplificador AUDYGO vem com garantia de devolução da quantia paga até 30 dias. Se não estiver satisfeito com a sua compra, devolva o AUDYGO para obter o reembolso. Máximo de 1 unidade por cliente. Limitado ao stock existente e a maiores de 50 anos.

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audicaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em <https://rgpd.belaudio.pt>

AUDJDN10624



Capela de São João de Braga será entregue por 50 anos à Igreja

Município de Braga dá Capela de São João Batista à Igreja

Após o litígio judicial pela propriedade do imóvel com a arquidiocese, vai cedê-la para que seja mantido culto

Carla Sofia Luz
carlaluz@jn.pt

DECISÃO Depois de um longo litígio judicial com a arquidiocese de Braga pela propriedade da Capela de São João Batista, a Câmara bracarense vai ceder aquele imóvel à Igreja. O contrato de comodato por 50 anos, renovável automaticamente por mais 25 anos, permitirá a manutenção do culto religioso. O acordo será firmado com a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião.

O diferendo judicial pela propriedade da capela conheceu o último capítulo em maio do ano passado, quando o recurso da arquidiocese de Braga para o Supremo Tribunal de Justiça foi considerado improcedente, valendo a interpretação de que o imóvel integra o domínio público municipal de Braga.

Agora, para que possa manter-se as celebrações religiosas na capela, o município prepara-se para cedê-la à Igreja. “Parece-nos

que a melhor forma de defender o interesse público e manter a tradição e o cariz religioso da capela é cedê-la à Igreja para a finalidade de culto, preservando, assim, a componente religiosa e de manifestação de fé de milhares de pessoas que ali têm a oportunidade de implorar graças, de pagar promessas ou de simplesmente rezar”, como pode ler-se na proposta de cedência em regime de comodato, que será votada, na quarta-feira, em reunião do Executivo.

NÃO PODE FICAR FECHADO

Caso seja aprovada, a cedência da capela, avaliada em 171,94 mil euros, será gratuita, estando a Fábrica da Igreja da Paróquia de Santo Adrião autorizada a fazer as obras para a manutenção do culto.

Se mantiver o imóvel fechado ou degradado “por um período superior a um ano, sem motivo atendível” ou caso o afete outro fim, terá de devolvê-lo ao Município de Braga. ●

EDUCAÇÃO

Alunos do 1.º Ciclo terão manuais e fichas gratuitas

Os alunos do 1.º Ciclo das escolas públicas e privadas de Braga voltarão a ter direito a manuais gratuitos no próximo ano letivo. No caso dos estudantes do 1.º ao 4.º ano de escolaridade da rede pública do concelho e como o Estado já disponibiliza os livros gratuitamente, a Câmara bracarense entregará um “voucher” para a aquisição dos livros de ficha. A concretização deste programa municipal custará 230 mil euros. A esse valor, acrescerá o investimento na disponibilização de manuais gratuitos aos estudantes das escolas privadas. Neste caso, o apoio proposto corresponde a um investimento superior a 60 mil euros.

Filho de Pedro Chagas já tem fígado de dador

Benjamim foi operado em Coimbra e “correu bem”, conta escritor

SAÚDE Pedro Chagas Freitas tinha lançado uma campanha para conseguir um dador de fígado para o filho. O escritor divulgou, anteontem, nas redes sociais que Benjamim, portador de uma doença rara, “já tem um fígado novo”.

O menino foi operado durante 12 horas “de ansiedade, de uma espera que pareceu tortura”, partilhou Chagas Freitas no Instagram. Mas, no final, “correu tudo bem”.

O escritor agradece à “maravilhosa equipa” do Hospital Pediátrico de Coimbra, liderada por Catarina Cunha, a quem deixa o “mais profundo agradecimento”. Está grato, também, a quem o apoiou, às pessoas que quiseram ser dadoras e que “criaram uma corrente imparável de amor, de força” e de “humanidade”.

“Esta batalha está ganha”, realça o escritor, salientando que agora “começa uma nova etapa”, na qual Benjamim se vai adaptando ao “novo Eu”. O filho de Chagas Freitas “ainda só acordou um pouco, mas quis logo saber o significado de uma palavra que ouviu”, algo que é “bom sinal”, admite. O menino foi diagnosticado aos três meses com deficiência de alfa-1 antitripsina, que lhe tirou a qualidade de vida. ● SARA OLIVEIRA



Benjamim a recuperar

A FECHAR

“O meu bacalhau é melhor do que o teu” é desafio para novas receitas

ÍLHAVO A Câmara de Ílhavo tem abertas inscrições para um concurso que desafia a população a apresentar receitas de bacalhau. “O meu bacalhau é melhor do que o teu” tem inscrições abertas até 19 de julho. Os finalistas apresentam os pratos no Festival do Bacalhau e o vencedor ganha um robot de cozinha Bimby. Os candidatos, que não podem ser profissionais da área, apresentem receitas de um prato principal com bacalhau de cura tradicional portuguesa e/ou um ou mais dos seus derivados. ZULAY COSTA



Câmara de Baião faz homenagem póstuma a Luís Rocha Monteiro

INVESTIGADOR Luís Rocha Monteiro, investigador que descobriu a ave marinha painho-de-monteiro, nos Açores, foi homenageado pela Câmara de Baião com a colocação de uma placa numa rua de Santa Leocádia, que era a sua terra natal. Luís Rocha Monteiro morreu aos 37 anos num acidente de avião. Apesar da sua juventude, somava já uma carreira notável na área da ornitologia ao serviço da Universidade dos Açores, tendo descoberto uma nova ave em 2008. A.O.

Mafra avançou com construção de piscinas da Póvoa da Galega

OBRAS A construção das Piscinas Municipais da Póvoa da Galega já começou e a obra custará 6,9 milhões de euros. O complexo está a ser construído junto à Escola Básica Professor João Dias Agudo e terá uma piscina para adultos e outra para crianças, balneários, gabinete médico, sala de fisioterapia e ginásio.

Circulação condicionada na Ponte de Santa Eugénia

BARCELOS As obras do fecho da Circular Urbana-Nó de Santa Eugénia/Gamil obrigarão a condicionar a circulação na Ponte de Santa Eugénia, em Barcelos, a partir de terça-feira (dia 25) e durante dois meses. A passagem de viaturas será feita de forma alternada e regulada por semáforos.

MEOMARESIVIVAS.PT



≈ ≈ ≈ 19 JULHO ≈ ≈ ≈

TAKE THAT • D'ZRT
D.A.M.A • SYRO

≈ ≈ ≈ 20 JULHO ≈ ≈ ≈

BEN HARPER • JAMES ARTHUR
RAG'N'BONE MAN
MARISA LIZ

≈ ≈ ≈ 21 JULHO ≈ ≈ ≈

SNOW PATROL
LOUIS TOMLINSON
ORNATOS VIOLETA
ANTÓNIO ZAMBUJO

19 A 21 JULHO 2024

VILA NOVA DE GAIA

BILHETES À VENDA NAS LOJAS MEO E MEOBLUETICKET.PT

JUSTIÇA

Lei priva nove mil funcionários públicos de pensão de invalidez

Regime aprovado em 2014 discrimina trabalhadores da administração pública relativamente ao setor privado

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

QUEIXAS Há mais de nove mil funcionários públicos que sofreram acidentes de trabalho e estão impedidos de acumular indemnização ou pensão de invalidez com o ordenado ou a reforma. Esta impossibilidade legal, que não se verifica entre os trabalhadores do setor privado, já levou a Provedoria da Justiça a apresentar uma queixa ao Tribunal Constitucional (TC). E um especialista em direito do trabalho pediu ajuda ao presidente da República, Marcelo Rebelo Sousa.

Até 2014, funcionários públicos e trabalhadores do setor privado que ficassem incapacitados na sequência de acidentes de trabalho estavam em pé de igualdade. Mas, com a alteração ao regime de acidentes de trabalho e doenças profissionais dos trabalhadores que exercem funções públicas, o paradigma mudou.

A lei passou a dispor que “as prestações periódicas por incapacidade permanente [de funcionários públicos] não são acumuláveis” com o salário. “Enquanto o trabalhador estiver no serviço efetivo não recebe qualquer indemnização resultante de acidente em serviço”, explica o advogado Agostinho Monteiro.

O especialista em direito do trabalho releva ainda que, com a atual lei, o pagamento da pensão de invalidez fica suspenso até à idade da reforma do funcionário público. Mas, mesmo nesta altura, o trabalhador só recebe a pensão de reforma no valor que esta ultrapasse o montante da pensão de invalidez. Exemplo: se o valor da pensão de invalidez for de 500 euros e o da pensão de reforma de 700, o sinistrado só recebe aqueles 500 mais 200. Ou seja, nunca poderá acumular as duas pensões.

SALÁRIO SEM CORTE

Ao JN, a Caixa Geral de Aposentações confirma que a “situação dos trabalhadores da Administração Pública não é idêntica à dos trabalhadores do setor privado”. “Um trabalhador no ativo só tem direito a ser indemnizado se a sua remuneração for reduzida em resultado da perda da capacidade de ganho. Ora, como no setor público não é possível reduzir o salário nessas circunstâncias, considera o legislador que não há dano patrimonial a reparar. Compreende-se, por isso, que os regimes não sejam inteiramente coincidentes”, refere fonte oficial.

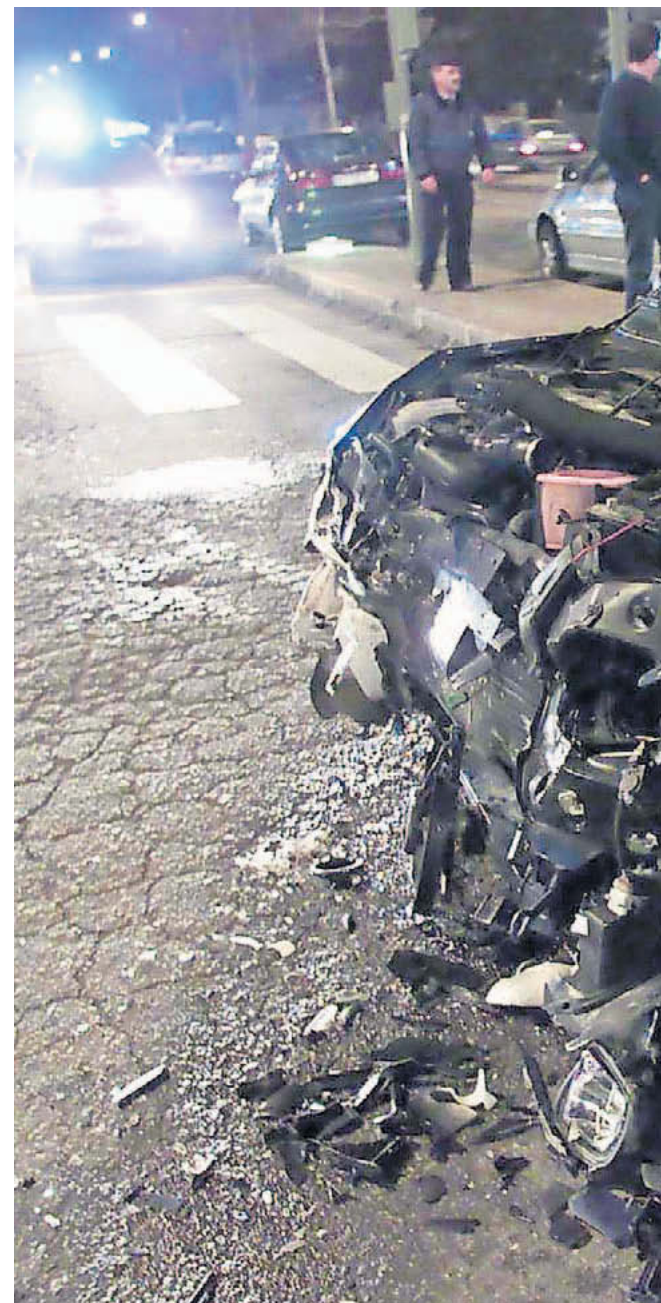
Contudo, o advogado Agostinho Monteiro diz que nem sempre é assim e dá o exemplo de polícias que, por incapacidade re-

sultante de acidentes de trabalho, deixaram de poder fazer patrulhas ou serviços gratificados, que são pagos além do ordenado. “Esses polícias ficam com o rendimento mensal diminuído e não são compensados por isso”, afirma.

Para acabar com esta alegada injustiça, Agostinho Monteiro escreveu, no início deste ano, uma carta a Marcelo Rebelo de Sousa, a pedir-lhe especial atenção para o tema. Até agora, não obteve resposta.

Já em 2017, o então provedor de justiça José de Faria Costa requereu ao TC que declarasse a inconstitucionalidade da lei. “A opção do legislador, ao impedir a acumulação de pensão por incapacidade permanente parcial com a remuneração do trabalho, [...] tem por efeito a ausência de reparação do dano presente neste tipo de incapacidade”, alegou.

O TC não lhe deu razão. “O pagamento da pensão por incapacidade, acompanhada de dedução do seu valor na pensão de aposentação, assegura a igualdade entre os trabalhadores aposentados atingidos e não atingidos por infortúnio laboral, dado que a carreira contributiva daqueles não é afetada pela incapacidade parcial adquirida”, sintetiza o acórdão, aprovado por oito dos 13 juizes conselheiros. ●



LUCRO

CGA recebe das seguradoras o que não paga ao sinistrados

O atual regime de acidentes de trabalho e doenças profissionais dos trabalhadores que exercem funções públicas permite que a Caixa Geral de Aposentações (CGA) tenha lucro com os sinistros. “A CGA entrega o capital de remição ao sinistrado quando este for aposentado, mas, depois, desconta-o na pensão de aposentação e não tem qualquer custo com os acidentes. Apesar disto, solicita às seguradoras, em tribunal, o capital de remição que irá ‘pagar’ aquando da aposentação”, acusa o advogado Agostinho Monteiro. “Já temos uma sentença judicial que condenou a companhia de seguros, num acidente de viação ocorrido em serviço, a pagar o valor do capital de remição”, avança o especialista em direito do trabalho que, desta forma, não tem dúvidas em afirmar que “a CGA fica a lucrar com os acidentes de trabalho”. “Recebe da companhia seguradora a quantia que nunca pagará”, critica.

A SABER

Muitos sinistrados

Dados da CGA mostram que, desde 2014, 9399 funcionários públicos apresentam “desvalorização da capacidade de ganho inferior a 30%” em consequência de acidente de trabalho ou doença profissional. Mais de 8200 estão no ativo e 1130 “na aposentação e a receber a pensão vitalícia por inteiro”.

Lei alterada

Uma lei de 2021 alterou o regime de acidentes de trabalho, permitindo que só os funcionários públicos com incapacidade igual ou superior a 30% passassem a acumular pensões.



← **Polícias que fiquem incapacitados na sequência de um acidente de trabalho e deixem de receber o suplemento de patrulha ou fiquem impedidos de fazer serviços gratificados não são compensados pela perda de rendimento mensal**

parcial para o exercício de funções de 7,5%, na sequência de um acidente de trabalho sofrido em 2013. Quatro anos mais tarde, o diretor dos Recursos Humanos do centro hospitalar solicitou autorização ao Conselho de Administração para pagar à técnica uma indemnização de 18 374 euros. O montante foi transferido em outubro de 2017, mas, no mês seguinte, o centro hospitalar entendeu que o pagamento da indemnização não era legal e começou a descontar 167 euros ao ordenado da trabalhadora. Esta ainda conseguiu que o Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto lhe desse razão, mas, em 2022, o Tribunal Central Administrativo do Norte declarou que não tinha direito a qualquer compensação.

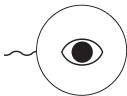
PONTE DE LIMA
Manobrador de máquinas sem compensação

Um acidente de trabalho, ocorrido em setembro de 2014, causou a um manobrador de máquinas da Câmara de Ponte de Lima uma incapacidade permanente parcial de 6%. Em função dessa percentagem, a CGA fixou uma pensão mensal vitalícia a pagar ao sinistrado no montante de 24,51 euros. O valor foi comunicado ao manobrador de máquinas em junho de 2016, mas, no mesmo ofício, a CGA também informou que o pagamento estava suspenso até à reforma. O trabalhador apresentou queixa no Tribunal Administrativo de Braga e no Tribunal Central Administrativo do Norte, mas nenhum juiz lhe deu razão.

cidou que a professora receberia a totalidade da pensão de invalidez, mas só 118 euros da pensão de reforma. A sinistrada recorreu aos tribunais, mas o Tribunal da Relação do Porto confirmou que a lei só permitia que a CGA pagasse 1851 euros mensais, em vez dos 3546. Não foi possível, ao JN, apurar se a situação da professora foi revista após a alteração da lei que permitiu a acumulação de pensões em casos de incapacidade acima de 30% (ler texto na coluna vermelha).

PORTO
Hospital descontou indemnização em ordenado de técnica

Uma técnica superiora do Centro Hospitalar do Porto ficou com uma incapacidade permanente



Casos

PORTO
Professora esperava 3500 euros mas só teve direito a 1851

Uma professora com uma carreira de 31 anos sofreu um acidente de trabalho, na escola onde lecionava, no Porto, em outubro de 2015. Ficou com uma incapacidade de 63,04%, “permanente e absoluta para o exercício de funções e para todo e qualquer trabalho”. A percentagem foi atribuída por uma junta médica, em setembro de 2018, e deu-lhe uma pensão de invalidez de 1714 euros. A docente requereu a aposentação, concedida em janeiro de 2019, e estava convicta que iria receber 1832 euros de reforma, mais os 1714 euros da pensão de invalidez. Ao todo, um rendimento mensal total de 3546 euros. Mas a CGA de-

Regresso às aulas

JN STAPLES OPTICALIA

Esta iniciativa, em parceria com a **Staples** e a **Opticalia**, pretende atenuar as desigualdades socioeconómicas e premiar crianças provenientes de famílias carenciadas que se destacam pelo seu **mérito escolar**.

AJUDE-NOS A AJUDAR!

15 VALES STAPLES DE **500€**

15 VALES OPTICALIA DE **200€**

Garanta o melhor para o **futuro** de seus **filhos**.
Ajude-nos a ajudar.

Participe!

CANDIDATURAS ATÉ DIA 1 DE AGOSTO

Condições de participação:

- Só serão aceites candidaturas relativas aos 1.º e 2.º ciclos
- Envio do comprovativo de rendimentos emitido pela Junta de Freguesia da área de residência OU comprovativo de IRS e a declaração do estabelecimento de ensino com o aproveitamento escolar relativo ao ano de 2023/2024
- Envio das candidaturas até 1 de agosto para: regressoasaulas@globalmediagroup.pt ou Direção de Marketing Rua do Monte dos Burgos, n.º 470, 4250-311 PORTO
- Divulgação dos 15 premiados no dia 4 de agosto

DIVULGUE

esta iniciativa na sua escola!



A participação não dispensa a leitura atenta do regulamento.

Esfaqueado por se queixar da conta das sardinhas

Cliente de barraquinha do S. João de Braga protestou por lhe cobrarem 70 euros “por pouco mais do que meia dúzia de sardinhas”. Está em estado grave

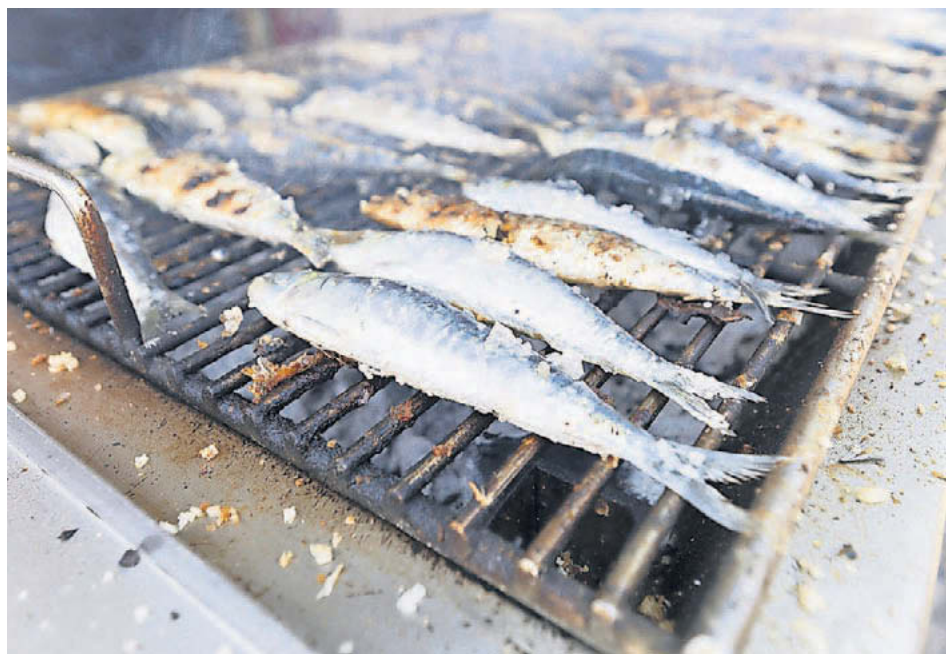
Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

BURLA O cliente de uma tasquinha de comes e bebes foi esfaqueado e atingido com um ferro na cabeça, num conflito sobre o pagamento de uma despesa de sardinha, anteontem à noite, antevéspera do São João em Braga.

Ontem à tarde, a vítima, com cerca de 40 anos, estava em estado muito grave, na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Braga, onde foi de imediato submetida a uma intervenção cirúrgica. O prognóstico era reservado.

O caso ocorreu no sábado à noite, por volta das 21 horas, porque, alegadamente, o cliente considerou excessivo a conta de 70 euros, “por pouco mais do que meia dúzia de sardinhas”, e terá exigido logo uma fatura devidamente discriminada.

DEBANDADA DA TASQUINHA A dada altura, o filho e um empregado do proprietário do restaurante ambulante terão esfaqueado aquele cliente em vários pontos



Vítima de agressões queixou-se de conta de sardinhas que ascendeu 70 euros

PORMENORES

Assistida pela VMER

A vítima, da freguesia de Ferreiros, Braga, foi assistida no local, pela equipa de uma VMER, antes de ser levada para o hospital.

Mais dois casos

Houve outra rixa na zona dos carrinhos de choque e carrosséis. E uma mulher foi atingida por um petardo no Campo da Vinha.

do corpo, desferindo-lhe ainda fortes pancadas, com uma barra de ferro, na cabeça.

Os berros da vítima, a esvair-se em sangue, causaram o pânico e fugas do restaurante, instalado na Avenida Viriato Barreto Nunes (logo acima da Avenida da Liberdade), na zona alta do Parque de São João da Ponte, no sopé do Monte Picoto.

A PSP de Braga e a Polícia

Municipal de Braga deslocaram-se de imediato ao local, tendo identificado o filho do proprietário e o funcionário, suspeitos das agressões, mas que, entretanto, continuaram a trabalhar.

O caso foi comunicado ao piquete da Polícia Judiciária de Braga, dependendo da evolução do estado da vítima, em grande parte, as medidas a tomar relativamente aos suspeitos. ●

Testemunhas ouvidas sobre morte de alunos

Pais das vítimas pedem 150 mil euros à Câmara de Braga por não ter prevenido queda de muro

CÍVEL O Tribunal Administrativo de Braga concluiu, esta semana, a audição das testemunhas das partes, no julgamento de uma indemnização relacionada com a morte de três alunos da Universidade do Minho

esmagados, numa ação de praxe em 2014, em Braga, pela ruína de uma estrutura de cimento que acolhia caixas de correio.

No final, o juiz deu 20 dias aos advogados para fazerem alegações por escrito.

As audiências decorreram à porta fechada, já que, e apesar de o processo não ter segredo de justiça, a juíza invocou o interesse das famílias para proibir a presença de público e de jornalistas.

Fonte ligada ao processo disse ao JN que, entre as testemunhas ouvidas, estiveram os investigadores do departamento de Engenharia Civil da UMinho que, em 2014, produziram um relatório responsabilizando os estudantes pela queda do muro.

Na ação, os pais de cada

um dos falecidos exigem uma indemnização de 150 mil euros, à Câmara de Braga e a uma empresa de condomínios, a título de dano por morte e danos não patrimoniais..

A câmara alega que a responsabilidade pela estrutura era do condomínio, pois o muro era parte integrante do prédio, não lhe cabendo o dever de vigilância ou reparação.

Diz ainda que a fiscalização realizada não concluiu que a estrutura se encontrasse numa situação de pré-ruína. ● **LUÍS MOREIRA**

Irmãos com pai preso vão para adoção

Mãe com vida complicada recorreu para o Tribunal da Relação mas acabou derrotada

BRAGA A Relação de Guimarães confirmou recentemente a decisão do Tribunal de Família de Braga de colocar duas crianças, um rapaz de sete anos e uma menina de quatro, em acolhimento residencial com vista a futura adoção.

Os juízes concluíram que os pais – um deles está na prisão – “não são capazes de assumir as responsabilidades parentais, nem há possibilidade de [os filhos] ficarem aos cuidados de algum dos seus familiares”. A mãe tinha recorrido, mas os juízes desembargadores consideraram provado que não conseguia cumprir as suas obrigações.

A primeira decisão foi tomada em 2022 pelo Ministério Público, após a Segurança Social ter concluído que a mãe “não dispunha de rendimentos, nem de habitação ou tão pouco de retaguarda familiar e capaz de acolher, assim como ao seu filho menor”.

Acresce que a mãe apresentava uma história de vida complicada. Fora vítima de violência doméstica, tendo estado acolhida numa casa-abrigo em Espanha. Por incapacidade de integração, voltou a Portugal, estando a residir a título precário em casa de uma tia materna, em Braga. Depois, mãe e filho foram aco-

lhidos, por meio ano, numa instituição social, e, mais tarde, foi aberto um segundo processo, dado que teve outra criança, filha de um espanhol.

CANSADA DAS REGRAS

A Segurança Social diz que, “apesar de assumir a prestação dos cuidados básicos ao rapaz, e, após o nascimento, à menina, a mãe carecia da orientação e supervisão, sobretudo na imposição de rotinas de sono adequadas”. “Com o tempo, foi manifestando cansaço relativamente às regras da instituição, acabando por agredir uma jovem acolhida no local. Por isso, foi expulsa e as crianças abandonaram a instituição”.

Apesar disso, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens integrou as crianças num colégio, continuando estas a ter acolhimento residencial. A mãe voltou a casa da tia materna, mas veio a incompatibilizar-se com ela e saiu, sendo-lhe desconhecida retaguarda familiar.

Os autos foram remetidos para tribunal e, no recurso, a mãe alegou que “não estavam comprometidos, de forma séria e irreversível, os laços afetivos próprios da filiação”. Mas os juízes não concordaram. ●



Tribunal da Relação de Guimarães chumbou recurso



Suspeito terá convencido vítimas a entregarem-lhe ouro antes de sair do Egito

Egípcio detido em Lisboa teme justiça do seu próprio país

Condenado por ter ficado com 32 quilos de ouro, dono de ourivesaria no Cairo vai opor-se à extradição

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

BURLA O Egito requereu, oficialmente, a extradição do dono de uma ourivesaria do Cairo detido, em maio, em Lisboa. Condenado à revelia por se ter apoderado de mais de 32 quilos de ouro e diamantes de 18 clientes, Michael Makkary, 31 anos, garante que foi sujeito a um julgamento injusto e vai opor-se ao regresso ao país natal.

“Estamos a preparar uma petição de oposição à extradição, visando a recusa por parte da Justiça portuguesa. E caso a decisão seja negativa apresentaremos recurso ao Supremo Tribunal de Justiça”, refere o advogado Eduardo Maurício.

O defensor do egípcio assegura que Michael Makkary “não cometeu nenhum crime e é presumível inocente até o trânsito em julgado”. “Não existem garantias de um julgamento justo no Egito, tanto que o meu cliente foi condenado sem nunca

ter sido notificado de um ato processual, não participou no julgamento e não tem conhecimento sequer dos fatos que lhe são imputados, o que demonstra cerceamento de defesa e afronta ao princípio da ampla defesa”, acrescenta.

Michael Makkary e dois irmãos foram condenados por burla a 18 pessoas, em

PORMENORES

Vivia num quarto

Michael Makkary foi sinalizado em Lisboa, pela PJ. Vivia num pequeno quarto arrendado, com a esposa, de nacionalidade brasileira e que estava grávida. A mulher continua em Portugal e não dispõe de qualquer apoio.

Detido na PJ

O egípcio aguarda a conclusão do processo na cadeia anexa à PJ de Lisboa. “Estamos a tentar revogar a prisão preventiva ativa no Egito, o que, a acontecer, determinará a extinção da extradição”, adianta Eduardo Maurício.

abril deste ano. O tribunal egípcio deu como provado que todos convenceram os clientes a entregar ouro e joias com a promessa que iriam duplicar o valor do material precioso.

OURIVESARIA FECHADA

O caso foi espoletado quando as vítimas tentaram contactar os donos da ourivesaria para receber o lucro e perceberam que o espaço estava encerrado e que Michael Makkary já não estava no país. Apresentaram queixa e, em abril último, Makkary e dois irmãos foram considerados culpados do crime burla.

Ao contrário dos irmãos, Michael Makkary não assistiu ao seu próprio julgamento e não ouviu o juiz sentenciá-lo a uma pena de três anos de prisão. Por ter sido julgado à revelia, as autoridades egípcias emitiram um mandado de detenção internacional e foi com base nesse documento que o ourives foi sinalizado e detido, pela Polícia Judiciária, em Lisboa. ●

Sócrates ataca “duplo critério” sobre escutas

Ex-chefe de Governo compara o seu caso o de António Costa

REAÇÃO O ex-primeiro-ministro José Sócrates criticou ontem o “duplo critério moral” de silêncio da sociedade sobre as escutas na operação Marquês em contraste com a “viva indignação” no caso Influencer, em que está envolvido o também ex-primeiro-ministro António Costa.

Em nota às redações, Sócrates atacou o recurso às escutas nas investigações judiciais, uma “violência ilegítima do Estado português” sobre o indivíduo, afirmando que “este método deixou de ser exceção e se transformou em regra”.

Sócrates diz-se vítima, há dez anos, da “violência ilegítima do Estado Português” que foi “normalizada e tolerada por todos - pela política, pelo jornalismo, pelo poder judiciário”.

“O silêncio sobre o que aconteceu no processo Marquês comparado com a viva indignação que agora é usada no processo Influencer representa um duplo critério moral que considero absolutamente inaceitável”, escreveu.

A publicação de escutas telefónicas, refere ainda Sócrates, “é usada em Portugal como meio que visa comprometer a reputação individual de adversários políticos”. ●



José Sócrates

A FECHAR



Adeptos dos No Name Boys conhecem hoje a sentença

CRIME O Tribunal de Lisboa vai decretar hoje a sentença relativamente aos 13 elementos dos Casuais, adeptos violentos da claque No Name Boys, afeta ao Benfica, que estão a ser julgados por roubos e violação de um adolescente, junto ao Estádio da Luz, em 2022. A leitura do acórdão esteve marcada para a semana passada, mas foi adiada devido a diligências de última hora. O crime de violação ocorreu após um jogo de futsal entre o Benfica e Sporting, no pavilhão da Luz.

PSP apanha nove fugitivos com mandado de detenção

AVEIRO A PSP deteve, na semana passada, nove pessoas sobre as quais recaía um mandado. As detenções tiveram lugar em Aveiro, Espinho e Ovar. Nos mesmos concelhos, a Polícia também procedeu à detenção por ameaças e tentativa de agressão contra agente de autoridade e por condução sem habilitação ou condução sob efeito do álcool.

GNR detém homem e apreendeu tabaco ilegal

ÉVORA A GNR de Évora deteve um homem de 42 anos para cumprimento de uma pena de 12 anos e desencadeou uma investigação em que apreendeu 63 quilos tabaco de corte fino, sete veículos, 5315 euros em numerário e equipamentos informáticos. A rede identificada introduzia e comercializava de forma fraudulenta tabaco vindo de Espanha.

Deteve desempregados apanhados com carteira e telemóveis furtados

PORTO Dois carteiristas, de 30 e 32 anos, foram detidos, na madrugada de sexta-feira, no Porto. As detenções aconteceram na sequência de uma informação que dava conta de estar a ocorrer um furto junto de um estabelecimento na rua Cândido dos Reis e que levou os polícias ao local. As diligências efetuadas permitiram que dois desempregados, de Vila Nova de Gaia e Porto, fossem intercetados na posse da carteira com o telemóvel e chaves do automóvel que tinha sido furtado. Tinham ainda dois outros telemóveis.

Hospitais não podem comprar bombas de insulina adjudicadas

Reações adversas levam Infarmed a proibir aquisição de dispositivos da empresa que ganhou os dois maiores lotes do concurso público. Atraso prejudica os doentes

Inês Schreck
ines@jn.pt

SAÚDE Os centros de tratamento da diabetes estão impedidos de adquirir bombas de insulina automáticas à empresa que ganhou dois lotes do concurso público internacional aberto em abril. Num total de 2442 dispositivos que iam ser comprados, há cerca de dois mil que não podem ser comercializados por decisão do Infarmed, após um alerta de risco acrescido de hipoglicemia feito por uma associação britânica e alguns incidentes notificados em Portugal. É mais um atraso com prejuízo para os doentes.

Em maio de 2022, o ex-ministro da Saúde Manuel Pizarro anunciou um programa para tratamento com bombas de insulina de última geração para cerca de 15 mil doentes com diabetes tipo 1. Previam-se que os primeiros aparelhos, que fazem a leitura permanente dos níveis de glicemia e vão administrando insulina à medida das necessidades, comessem a chegar aos 28 centros de tratamento – em 27 hospitais do SNS e na Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) – ainda em 2023. Porém, o concurso demorou quase um ano e agora há um novo impasse.

No passado dia 12, a associação de diabetologistas britânica (Association of British Diabetologists) emitiu um alerta sobre os dispositivos da empresa Medtrum, alegando que utilizadores tiveram reações adversas, incluindo



← Bombas de insulina modernas são usadas por muitos utentes do SNS

FOTO: REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

AQUISIÇÃO

Investimento de 211 milhões de euros até 2026

A compra das bombas de insulina de nova geração para 15 mil doentes até 2026 representa um investimento de 211 milhões de euros. O primeiro concurso, que está agora condicionado pela suspensão de comercialização das bombas da Medtrum, foi para aquisição de 2442 dispositivos e respetivos consumíveis para um ano por um valor de 14,8 milhões de euros para o SNS. Em resposta ao JN, a SPMS adiantou que já está a ser feita junto dos centros de tratamento a identificação das necessidades para os próximos anos, estando em análise a possibilidade de uma aquisição plurianual.

PORMENORES

Gratuito para utente

O programa do SNS prevê a comparticipação a 100% das bombas de insulina de nova geração e dos consumíveis, a todos os que tenham indicação e motivação para tal.

Formar os doentes

A compra dos dispositivos é feita pelos centros de tratamento da diabetes, que depois ficam responsáveis pela colocação e formação do doente.

4100 já usam

Nos últimos anos, mais de 4100 pessoas com diabetes tipo 1 tiveram acesso a bombas de insulina no SNS, metade das quais são crianças, esclareceu em fevereiro a tutela numa resposta a perguntas do Chega.

risco acrescido de hipoglicemia.

Em Portugal, estes dispositivos estavam a ser usados em alguns doentes no âmbito de um programa de “testes de usabilidade” promovido pela APDP. “Decorrente da utilização deste dispositivo, a APDP comunicou alguns incidentes ocorridos, sem consequências para os doentes”, refere o Infarmed. Na sequência destes casos, a Autoridade do Medicamento “notificou o distribuidor nacional de que estes dispositivos não podem ser comercializados e utilizados fora do âmbito do estudo de usabilidade em curso”.

PROBLEMAS NOS SENSORES

Ao JN, João Raposo, diretor clínico da APDP, explicou que os problemas detetados prendem-se

com discrepâncias técnicas, nomeadamente a durabilidade dos sensores e algumas alterações nas leituras quando os sensores chegam ao fim de vida.

A Medtrum foi a empresa a quem foram adjudicados os dois maiores lotes no âmbito do concurso público internacional para a aquisição destes dispositivos e respetivos consumíveis, promovido pela SPMS. Os três lotes tinham um valor total de 14,8 milhões de euros e apresentaram-se ao concurso três candidatos, sendo que uma das empresas, sabe o JN, ficou de fora por ultrapassar o preço. Os lotes 1 e 2, adjudicados à Medtrum, valem quase 12 milhões de euros e representam a esmagadora maioria das bombas, cerca de duas mil.

“É mais uma dificuldade para a colocação das bombas nos doentes”, assinala o diretor clínico. João Raposo adiantou que os centros de tratamento foram questionados, na semana passada, pela direção do Programa Nacional para a Diabetes sobre se já tinham adquirido aquelas bombas. Para o próximo dia 1, está marcada uma reunião para discutir o tema e decidir os procedimentos a adotar.

O JN questionou os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) sobre o número de bombas já adquiridas no âmbito do concurso. A SPMS diz não ter essa informação porque foi mandatada até à adjudicação, sendo a execução contratual da responsabilidade de cada entidade (centro de tratamento). ●

JUNTE-SE AO CONTINENTE E TSF E VENHA APOIAR OS JOGOS DA SELEÇÃO.

ASSISTA AOS RELATOS NA GALERIA DO MINHO CENTER E NO CENTRO COMERCIAL CONTINENTE DE LOURES.



CONTINENTE

PATROCINADOR OFICIAL DE UMA SÓ SELEÇÃO



Montenegro chama PS e Chega para se juntarem ao Governo

Primeiro-ministro falou durante congresso da JSD e aconselhou a juventude a “espalhar medidas da AD”



EUROPEANIM/LUSA

Luís Montenegro discursou ontem no encerramento do congresso da JSD

Abílio T. Ribeiro*
abilio.ribeiro@jn.pt

CONGRESSO O presidente do PSD, Luís Montenegro, apelou ontem ao PS e ao Chega para se “preocuparem menos em juntar-se um com o outro”, mas antes para se juntarem ao Governo para “decidir bem” sobre as necessidades dos portugueses.

“Se o Partido Socialista, a vontade que tem é juntar-se com o Chega ou o Chega a vontade que tem é juntar-se com o Partido Socialista, a vontade do Partido Social Democrata é juntar-se com Portugal e com os portugueses para resolver os seus reais problemas”, afirmou o líder social-democrata, no encerramento do 28.º Congresso da Juventude Social-Democrata (JSD), em Lisboa.

O também primeiro-ministro deixou mais um recado aos dois partidos. “A uns e a outros nós dizemos: preocupem-se me-

nos em juntar-se um com o outro, juntem-se aos portugueses, e a melhor maneira de se juntarem aos portugueses é juntarem-se ao Governo para decidir bem aquilo que hoje são as principais necessidades da vida de cada português”.

NÃO É SÓ BAIXAR IMPOSTOS Durante o discurso, Montenegro virou ainda a agulha para os mais novos, a quem aconselhou a “espalhar pelo país” as medidas

A LUPA

João Pedro Louro é o novo presidente

João Pedro Louro foi eleito novo presidente da juventude do PSD, nos últimos quatro anos liderada por Alexandre Poço. No discurso, o novo líder salientou a necessidade de “uma governação que consiga unir as diferentes sensibilidades” da população.

tomadas nos últimos meses pelo Governo da AD. “A juventude portuguesa não quer só diminuição de impostos, não quer só ajuda para comprar ou arrendar casa para ter acesso ao alojamento estudantil. A juventude portuguesa, para acreditar em Portugal, também tem de acreditar na nossa capacidade económica e na capacidade dos nossos serviços públicos estarem presentes quando é necessário”, realçou, depois de elencar as medidas executadas na educação, saúde e imigração.

“Há muitos jovens que até ficam mais felizes e satisfeitos e porventura com mais vontade de ficar em Portugal, quando ajudamos os mais idosos, os seus avós, dando-lhes os meios para ter uma vida digna”, acrescentou, salientando que a concessão de sociedade do Governo é aquela que “junta gerações, famílias e condições económicas”. • COM LUSA

Livre convida Esquerda a pensar nas autárquicas

Partido de Rui Tavares considera que o “diálogo é imprescindível” e apela a convergências. Missiva foi enviada ao PS, Bloco, PCP e PAN

DIÁLOGO O Livre pediu ontem reuniões com as lideranças do PS, Bloco de Esquerda, PCP e PAN para analisar a situação política atual, na sequência das últimas eleições para o Parlamento Europeu, e pensar já nas autárquicas.

Para o Livre, é “imprescindível que o diálogo entre forças progressistas e de Esquerda ocorra numa altura de grandes desafios para a democracia nacional e europeia” como os que se estão a enfrentar.

“Neste sentido, e para reforçar os canais para este diálogo, como defende desde 2014”, o Livre adianta em comunicado que convidou na sexta-feira as lideranças do Partido Socialista, Bloco de Esquerda, Partido Comunista Português e Pessoas-Animais-Natureza a reunir-se para analisar a situação política atual “e pensar já o próximo ato eleitoral esperado, nomeadamente, as eleições autárquicas de 2025”.

O Livre está convicto que, caso os partidos aceitem este desafio, sairão destas reuniões “pontos de convergência e perspectivas sobre os caminhos a

tomar para apresentar alternativas progressistas e pela igualdade”.

Segundo o partido liderado por Rui Tavares, estas alternativas devem ser centradas “num reforço da justiça social e ambiental e na melhoria das condições de vida das pessoas, que sejam oposição às políticas e retóricas divisivas que a extrema-direita tem normalizado com o aval da direita tradicional”.

A seguir às últimas eleições legislativas, realizadas a 10 de março, o Bloco de Esquerda promoveu uma iniciativa semelhante, pedindo reuniões ao PS, PCP, Livre e PAN para analisar os resultados das eleições que “mudaram a face política do país” e debater convergências “na oposição ao Governo da Direita” e na construção de uma alternativa.

Recorde-se que, anteriormente, a líder do BE, Mariana Mortágua, defendeu que “os partidos do campo democrático, os partidos ecologistas, os partidos da Esquerda têm obrigação de manter abertas as portas do diálogo e de procurar convergências”, disse. •



PAULO ALEXANDRINO/GLOBAL IMAGES

Partido de Rui Tavares apela a convergências

Mortágua reconhece “mau resultado” nas europeias

Bloco vai debater política de alianças

BLOCO A coordenadora de BE assumiu ontem o “mau resultado” nas europeias e anunciou uma Conferência Nacional para discutir o papel do partido no atual ciclo político e debater a política de alianças para as autárquicas do próximo ano. O Livre pediu reuniões com os partidos de Esquerda para pensar nas autárquicas (ler peça ao lado).

Mariana Mortágua admitiu que o BE teve “um mau resultado” nas últimas eleições europeias, nas quais “perdeu votos, perdeu percentagem e perdeu um mandato”, sendo esta a “sequência de uma perda eleitoral” que o partido não foi capaz de reverter.

Comprometendo-se a trabalhar para “reverter este ciclo político”, a coordenadora do BE anunciou que foi decidido “abrir um debate alargado, dentro e fora do partido sobre a afirmação do Bloco de Esquerda como uma Esquerda moderna, unitária”.

DEBATE ALARGADO

“Um primeiro passo nesse processo é uma Conferência Nacional que a Mesa Nacional convoca para o ultimo trimestre de 2024”, antecipou, referindo que este momento será de “participação aberta” aos militantes.

O objetivo dos bloquistas é que se faça um “debate muito alargado sobre o papel do Bloco de Esquerda no presente ciclo político, nacional e internacional”.

“Queremos que essa conferência sirva também para fazer um debate sobre as responsabilidades da Esquerda perante um ciclo autárquico que se abre agora”, acrescentou, aludindo a uma aliança. •

Trabalhadores expostos ao amianto estão a ser rastreados através do sopro

Programa quer aumentar deteção precoce de mesotelioma. Arrancou na Fundação Champalimaud e irá diagnosticar 200 operários de fábricas de fibrocimento e da indústria naval



Manuel Papa trabalhou 36 anos na Cimianta e agora faz o rastreio

GLOBAL IMAGES

PORMENORES

Cancro silencioso

O aparecimento da doença é lento e prevê-se que o pico de casos ocorra entre 2020 e 2040. De acordo com os últimos dados do Observatório Global do Cancro da Organização Mundial de Saúde, em 2022 foram diagnosticados 30 633 novos casos de mesotelioma, principalmente na Europa. A doença foi responsável por 25 371 mortes nesse ano.

Uso é proibido

O uso de amianto na União Europeia foi proibido em 2005. Em linha com a diretiva europeia, Portugal criou um plano com vista à remoção do amianto, incluindo as escolas. Mas o material classificado como cancerígeno ainda pode ser encontrado em edifícios públicos e privados, sobretudo em tetos falsos ou telhas de fibrocimento construídos entre 1960 e 1990.

máscara era muito rara. Só a punha quando vinha algum fiscal. E as botas de aço magoavam muito". No virar do século, "começaram a apertar mais e começámos a usar essas coisas". Aguarda, sem receios, pelo resultado do rastreio.

As expectativas para o estudo são altas, e mesmo que se permita "apenas dizer que este indivíduo pode ter cancro e aquele não é um avanço enormíssimo", diz Jorge Cruz. No futuro, espera que o método possa massificar-se. ●

Persistem erros no pagamento de salários dos médicos

Sindicato denuncia e pede correção imediata

REMUNERAÇÃO O Sindicato Independente dos Médicos (SIM) alertou ontem que persistem "graves erros" no processamento dos vencimentos dos médicos em vários hospitais, que voltaram a não pagar este mês incentivos às novas unidades de saúde familiar modelo B.

"Desde janeiro, o SIM tem alertado repetidamente para os graves erros no processamento dos vencimentos dos médicos em várias unidades locais de saúde (ULS)", mas até agora "nada mudou", lamenta em comunicado.

Segundo o sindicato, o suplemento de dedicação plena também continua a não ser pago em muitas unidades locais de saúde, mesmo após a adesão dos médicos a este regime.

"Algumas ULS têm recorrido a manobras dilatórias burocráticas para, de forma ilegal, tentar impedir a adesão dos médicos à dedicação plena. Outras, nem sequer respondem aos pedidos, mostrando total inoperância e dando razão às palavras da ministra da Saúde", critica o sindicato, aludindo às afirmações da governante sobre lideranças fracas na saúde.

CORREÇÃO IMEDIATA

O sindicato refere que já interveio junto da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) e da Direção Executiva do SNS, exigindo a correção imediata destas falhas. E diz que enviou em maio ao Ministério da Saúde "o resultado detalhado" de um inquérito preenchido por mais de 900 associados, que demonstrava "graves falhas de várias ULS" e "um SNS a várias velocidades". ●

Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

SAÚDE Manuel Papa começou a trabalhar na Cimianta com 16 anos, em 1965. A Guerra Colonial desviou-o quatro anos para a tropa, mas não se despediu daquela fábrica que produzia coberturas e isolamentos para a construção civil, em Alhandra, Vila Franca de Xira. Esteve, pelo menos, 36 anos exposto, de forma continuada, ao amianto até se reformar. O ex-trabalhador, de 76 anos, foi dos três primeiros de um universo de 200 voluntários a serem rastreados num programa de diagnóstico do mesotelioma pleural maligno através do sopro.

Em Portugal, registam-se, em média, 38 casos por ano deste cancro que se desenvolve na pleura

associado à exposição prolongada do amianto. Até agora, não existia um diagnóstico precoce.

"Embora seja considerada uma doença profissional, não é obrigatório comunicá-la, e portanto [o diagnóstico] perde-se no caminho", explica ao JN Jorge Cruz, cirurgião da Unidade de Pulmão do Centro Clínico Champalimaud, responsável pelo programa em parceria com a associação SOS Amianto. Apenas 3% dos casos são notificados.

Dá-se assim o primeiro passo para aumentar a deteção de uma doença que se manifesta tarde, bem como as probabilidades de o tratamento ser bem-sucedido, nomeadamente a cirurgia que só é possível numa fase inicial.

O rastreio gratuito arrancou este mês e será feito de

forma faseada. Dirige-se a trabalhadores que tenham tido uma exposição prolongada, de pelo menos dez anos, ao amianto, como os das três antigas maiores fábricas de fibrocimento do país. Também é convidado a juntar-se pessoal da indústria naval.

EVOLUIR NO TRATAMENTO

Este programa pioneiro em Portugal baseia-se num método não invasivo, em que, através de uma máscara, os rastreados têm de soprar. Os compostos orgânicos voláteis no ar exalado da respiração são analisados numa máquina. É complementado por uma TAC torácica.

Além de ser mais cómodo para os rastreados, outra das vantagens é permitir repetições, "uma vez que não tem problemas de exposição à radiação",

aponta Pedro Vaz, químico daquela unidade. Ao descobrir padrões que possam corresponder a perfis típicos da doença, será mais fácil desenvolver um tratamento dirigido.

"Mesmo quando Portugal passou a acompanhar as obrigações do ponto de vista da higiene e segurança no trabalho, as empresas cumpriam os requisitos normativos, mas não passavam a mensagem sobre o risco verdadeiro e não se controlava se usavam máscara", explica Carmen Lima, presidente da SOS Amianto.

A experiência relatada por Manuel é semelhante. Trabalhou principalmente nas obras a aplicar os materiais fabricados. As palestras ficavam para quem trabalhava lá dentro com "aquelas poeiras". "Quando trabalhava ao ar livre, a

Moda e inclusão chegam aos fatos de astronautas pelas mãos de Sabrina

Vestuário criado por engenheira da NASA foi usado em missão análoga realizada na ilha Terceira, nos Açores. Tecido maleável a todos os corpos



Sabrina Thompson apresentou, nos Açores, fato espacial criado para mulheres

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

ESPAÇO A maioria de nós nunca experimentou um fato de astronauta e, mesmo com os voos espaciais privados, dificilmente o fará em algum período da sua vida, dado o elevado investimento que é sair do planeta Terra. Porém, para quem trabalha no espaço, em missões análogas, faz treinos ou tem a possibilidade de ser um turista espacial, o vestuário não é um capricho. Sabrina Thompson detetou os problemas e, como tal, criou fatos espaciais inclusivos. O JN conversou com a engenheira da NASA, à margem da Glex Summit, que decorreu nos Açores.

“Eu ouvi as opiniões de mulheres que são astronautas na NASA, mas também em voos comerciais e privados”, disse a fundadora da “Girl In Space Club”, que pode ser traduzido em português para “rapariga no clube do espa-

ço”. Um fato espacial é “unitário”, como se fosse um macacão, o que “não torna agradável” uma ida à casa de banho para uma mulher, explicou Sabrina Thompson. “Mesmo as astronautas análogas, que fazem missões na Terra, têm o mesmo problema”, acrescentou ao JN.

O fato espacial criado pela engenheira da agência espacial norte-americana tem um fecho na parte de trás, que abre a peça, e torna mais confortável fazer movimentos. “Imaginemos que o astronauta está num deserto e não quer sujar a parte de trás do fato. A peça pode ser atada à frente”, referiu Thompson. Além da funcionalidade, o tecido permite o ajuste ao corpo de cada um, um fator que a especialista acredita ser relevante para as mulheres.

PEÇA AJUSTÁVEL

“Independentemente das proporções, seja a pessoa maior na zona do peito ou

DETALHES

Cimeira

Sabrina Thompson participou na Glex Summit, a cimeira de exploradores que terminou na quarta-feira, nos Açores. No evento, a engenheira da NASA confessou que gostava que a primeira mulher a pisar a Lua em 2026 usasse o seu fato.

Carreira

A engenheira aeroespacial de 39 anos começou a trabalhar, em 2010, no Centro de Voo Espacial Goddard da NASA, no estado do Maryland. Desenvolveu trajetórias para missões espaciais.

Mulheres

O projeto Girl In Space Club, criado em 2022, quer inspirar as jovens mulheres a ponderar uma carreira na exploração espacial.

nas ancas ou, por outro lado, mais pequena, o tecido é resistente e maleável”, referiu Sabrina.

O fato espacial da “Girl In Space Club” é azul e, apesar de ter sido feito para mulheres, pode ser usado também por homens. Quem quiser pode comprá-lo por 355,95 euros. Foi, inclusive, utilizado pelos investigadores que estiveram, em novembro do ano passado, na Gruta Natal, na ilha Terceira, nos Açores. A equipa do projeto CAMões, liderada pela cientista portuguesa Ana Pires, recriou o ambiente lunar naquela gruta.

A iniciativa de Sabrina Thompson tem hoje mais produtos, como t-shirts, gorros e meias de várias cores e feitios. “Nós orgulhamo-nos do facto de além de ser funcional [fato espacial], ser também bonito. Nós queremos que os astronautas se sintam confortáveis e orgulhosos do que estão a usar”, apontou a norte-americana. Depois de uma missão espacial, e com a visibilidade mediática dos protagonistas, “todos querem ficar bem nas fotografias”, brinca.

ADICIONAR TECNOLOGIA

Para o futuro, há várias opções em aberto para desenvolver os fatos espaciais, disse Thompson, como torná-los mais funcionais ou orientados para a moda e chegar, assim, ao público geral. Um dos objetivos é que sejam “resistentes ao fogo e adicionar tecnologia”. “Queremos ser capazes de acrescentar camadas e tornar o fato uma peça de engenharia de futuro”, concluiu. ●

Doutoramento vai ser lecionado em quatro politécnicos

Programa para a sustentabilidade na agricultura foi recentemente aprovado

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

ENSINO Vários politécnicos portugueses arrancam pela primeira vez, no próximo ano letivo, com programas de doutoramento. Na última semana, soube-se que os institutos politécnicos de Coimbra, Santarém, Castelo Branco e Viseu viram ser aprovado o doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, cujas aulas vão ser ministradas em parceria. Também em setembro arranca o primeiro doutoramento do Politécnico de Bragança.

Em fevereiro do ano passado, o Parlamento aprovou a realização de doutoramentos nos institutos politécnicos, que era uma vontade antiga destas instituições de Ensino Superior. A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior aprovou, recentemente, um doutoramento conjunto de Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental.

LIGAÇÃO COM EMPRESAS

O programa será lecionado “nas instalações dos quatro politécnicos parceiros”, aponta um comunicado enviado pelo Politécnico de Santarém, a que se juntam os institutos de

Coimbra, Castelo Branco e Viseu. O doutoramento vai abranger as áreas do ambiente, agricultura e alimentação. O objetivo é criar uma ligação estreita entre a academia e o tecido empresarial das respetivas regiões.

Também o Instituto Politécnico de Bragança vai iniciar um doutoramento, em setembro, sobre Engenharia de Sistemas Inteligentes. Será um curso “muito ligado às empresas”, disse o presidente do instituto ao JN, em abril. ●

TERRITÓRIOS

Santarém quer ter mais doutoramentos

O presidente do Politécnico de Santarém, João Moutão, acredita que o doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental será “crucial” para o Ribatejo, tendo em conta “a forte tradição agrícola e agroalimentar” da região. Em comunicado enviado às redações, o responsável diz ainda que o Politécnico de Santarém quer promover no futuro “outros doutoramentos” para desenvolver a economia daquele território.



Novo curso é “crucial” para Ribatejo, diz João Moutão



Diário de Notícias



OFERTA



APRENDER, APRENDER, APRENDER

É melhor começar cedo a aprender e nunca mais parar. Nesta edição da revista **Mestrados, Pós-graduações e MBA** conheça os percursos académicos com maiores taxas de empregabilidade.

NAS BANCAS DIA 27 DE JUNHO, COM O SEU DN E JN.

Semana de 4 dias beneficia mais quem ganha menos

Das 41 empresas que participaram no projeto-piloto, só quatro retomaram o modelo habitual dos cinco dias. Gestores e trabalhadores apontam vantagens



RODRIGO CABRITA/GLOBAL IMAGENS

Trabalhadores dizem que só voltariam aos cinco dias se lhes pagassem mais 20%

Ilídia Pinto

ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

TRABALHO A semana de quatro dias pode funcionar em todos os setores, sendo as mulheres e os trabalhadores com salários e qualificações mais baixos os mais beneficiados. A conclusão é do relatório final do projeto-piloto que hoje é apresentado, destacando que, em geral, os trabalhadores com formação académica superior “têm acesso ao teletrabalho e maior autonomia na gestão das suas horas”, e que os que auferem mais de 1100 euros “têm mais recursos para adquirir tempo livre, seja contratando empregados domésticos ou encomendando refeições já preparadas”.

O estudo envolveu 41 empresas e mais de mil trabalhadores. Destas, só quatro regressaram ao modelo da semana de cinco dias no final do teste.

“A semana de quatro dias é uma prática de gestão legítima e viável, que proporciona benefícios operacionais às empresas, como melhor ambiente de traba-

lho, redução do absentismo e aumento da atratividade no mercado de trabalho”, pode ler-se no relatório, a que o JN/Dinheiro Vivo teve acesso. No entanto, reconhecem os investigadores Pedro Gomes, da Birkbeck – Universidade de Londres, e Rita Fontinha, da Henley Business School, esta é uma mudança que para ser bem-sucedida requer uma “reorganização profunda”.

GANHOS

Realizado ao longo de 2023, o estudo incluiu empresas que adotaram diferentes formatos da semana de quatro dias e que permitiram uma redução horária, em média, de 13,7%. Para 40% dos gestores, gerou poupanças a nível de consumo energético e de consumíveis. Reduções no absentismo, aumento na capacidade de recrutamento e diminuição na rotação de funcionários são outras das melhorias reportadas pelos gestores.

A maioria está localizada em Lisboa e Porto, sendo de pequena dimensão, com

menos de 20 trabalhadores. Educação, saúde, indústria e consultoria são alguns dos setores representados.

Da parte dos trabalhadores, é indicada uma “evidente redução” da exaustão e desgaste, bem como dos sintomas negativos de saúde mental e física. Destacam também o melhor equilíbrio entre trabalho, família e vida pessoal. Consequentemente, dizem-se mais satisfeitos com o trabalho e a vida em geral.

Indica ainda o relatório que os trabalhadores valorizam o benefício em 28% do salário, sendo que “o valor atribuído à semana de quatro dias é maior em mulheres, trabalhadores com filhos, com salários inferiores a 1100 euros e com mais baixas qualificações”. 93% dos trabalhadores gostariam de continuar a trabalhar quatro dias por semana.

O impacto positivo nos trabalhadores é uma vantagem competitiva da empresa no mercado de trabalho porque a maioria diz que só consideraria mudar para um emprego com semana de cinco dias se lhe pagassem mais 20% do que ganha atualmente. ●

PORMENORES

Mulheres

As líderes femininas manifestam maior abertura à semana de quatro dias, dizem os investigadores, apontando que, nas 41 empresas envolvidas no projeto, 55% são dirigidas por mulheres.

Plano a dez anos

Investigadores acreditam que a semana de quatro dias “representa um objetivo promissor” e, por isso, delinearam um plano, ancorado em três eixos, com propostas concretas, para que esta possa ser uma realidade dentro de dez anos.

Setor público

Projeto-piloto decorreu só no privado. No plano a dez anos, investigadores recomendam estudo no público, mas também o envolvimento das grandes empresas e a realização de experiências setoriais e regionais.

Incentivos

Pais com filhos pequenos ou trabalhadores perto da idade da reforma devem ter acesso facilitado ao trabalho a tempo parcial, sugere o estudo. Para as empresas, são recomendados benefícios fiscais.

Legislação

Último passo do plano, que deve começar pela inclusão de disposições no Código de Trabalho que regulamentem a semana de quatro dias.

A FECHAR

Hospital de S. José já tem primeira equipa dedicada apenas à urgência

SAÚDE Perto de 300 profissionais da Unidade Local de Saúde (ULS) São José, em Lisboa, entre médicos, enfermeiros e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, formam a primeira equipa do país em dedicação exclusiva às urgências. “É uma equipa multidisciplinar, está a funcionar muito bem, e, neste momento, penso que também da parte dos utentes tem havido grande satisfação porque é um projeto amplo”, notou a presidente da ULS São José, Rosa Valente de Matos.



GLOBAL IMAGENS

Há mais acidentes na área da PSP mas menos mortos e feridos graves

SINISTRALIDADE Os acidentes rodoviários aumentaram nos primeiros cinco meses do ano na área da PSP, comparativamente ao período homólogo de 2023, mas o número de mortos e feridos graves diminuiu, adiantou a PSP. Entre 1 de janeiro e 31 de maio houve 22 708 acidentes rodoviários, mais 234 do que no mesmo período em 2023. Dos acidentes resultaram 31 mortos, menos cinco do que o ano passado, e 277 feridos graves, também menos cinco do que em 2023.

Governo cria grupo para a energia de fontes renováveis

AMBIENTE O Ministério do Ambiente e Energia criou um grupo de trabalho para acelerar a transição da Diretiva Europeia RED III (Diretiva Energias Renováveis) para a legislação nacional. Uma das metas é aumentar o consumo final bruto de energia proveniente de fontes renováveis para 42,5% até 2030.

Bastonária dos contabilistas certificados foi reeleita

ORDEM Paula Franco foi reeleita bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados para o quadriénio 2025-2028, após encabeçar a única lista apresentada e que teve 97,35% dos votos, revelou hoje a própria, assumindo o compromisso de “fortalecer a profissão”. Votaram 18 mil contabilistas.



← Bordéus foi uma das cidades a acolher as manifestações contra a extrema-direita

FOTO: PHILIPPE LOPEZ / AFP

PREVISÃO

Le Pen soma e segue nas sondagens com 35,5%

Apesar da repetida contestação nas ruas, a União Nacional continua a somar pontos. Uma sondagem feita para o jornal *Le Parisien* e para a *Radio France*, publicado neste sábado, mostra que o partido de extrema-direita de Marine Le Pen e os seus aliados vão à frente nas intenções de voto com 35,5%. Na segunda posição surge a aliança de esquerda Nova Frente Popular, que apoia o antigo presidente François Hollande, com 29,5% dos votos. Já a aliança centrista do presidente Emmanuel Macron surge no terceiro lugar, com 19,5% dos votos. A primeira volta das eleições legislativas em França decorre no dia 30 e a segunda no dia 7 de julho. Emmanuel Macron decidiu dissolver o Parlamento e convocar eleições antecipadas devido ao mau resultado da coligação liderada pelo seu partido, Renascimento, nas europeias.

Mulheres unidas em França contra a extrem-direita

Movimentos feministas, organizações não-governamentais e sindicatos aliados numa série de manifestações por todo o país contra a União Nacional

Isabel Peixoto
ipeixoto@jn.pt

PROTESTO Com todos os líderes partidários a fazer campanha em locais mais populares, por ser dia de descanso, milhares de mulheres e também de homens participaram ontem nas manifestações organizadas em várias dezenas de cidades francesas contra a extrema-direita, que vai confortavelmente à frente nas sondagens. A primeira volta das eleições legislativas antecipadas está marcada para o próximo domingo, com o desfecho a ser conhecido no dia 7 de julho.

A grande manifestação feminista contra a União Nacional foi convocada por cerca de 200 associações, organizações não go-

vernamentais e sindicatos. Paris foi o epicentro de um movimento gerado um pouco por todo o país, como, de resto, aconteceu na semana passada. Na capital francesa, à frente da marcha seguia Sarah Durocher, copresidente do Movimento Francês para o Planeamento Familiar, que acusou o partido de Marine Le Pen de ser “claramente contra os direitos das mulheres e das pessoas LGBT+”.

FINANCIAMENTO

Citada pelo jornal “Libération”, a responsável afirmou que há o risco de “o financiamento para o planeamento familiar ser reduzido”, uma vez que os deputados da União Nacional, cuja bancada é liderada por Le Pen, já amea-

çam cortar os fundos através de perguntas orais ou escritas. “Não é um bom presságio se a União Nacional conseguir chegar ao poder”, rematou.

Para Sophie Binet, líder da Confederação Geral do Trabalho, os protestos tinham como objetivo “evitar retrocessos nos direitos das mulheres” e, em paralelo, “lutar contra o partido da desinformação e da mentira”.

PALAVRAS DE ORDEM

“Feministas unidas contra a extrema-direita” ou “Perante o racismo, educação feminista” eram algumas das palavras de ordem exibidas em cartazes. Segundo o “Le Monde”, que acompanhou o trajeto entre a Praça da República e a Praça da Nação, um per-

curso de aproximadamente três quilómetros, a manifestação ainda decorria de forma tímida ao início da tarde.

Em Seine-Saint-Denis, cidade nos arredores de Paris, o protesto foi marcado por um cordão humano ao longo de 9,3 quilómetros para contestar a extrema-direita, junto aos canais Ourcq e Saint-Denis.

“Aconteça o que acontecer no dia 7 de julho, é hora de travar a batalha cultural. Principalmente para os habitantes deste território mais popular, mais miscigenado do que os outros, que continuam a ser os primeiros alvos das caricaturas lançadas pelos semeadores do ódio”, afirmou o líder do Partido Socialista local, Stéphane Troussel, citado pelo Libération. ●

Scholz preocupado
O chanceler alemão, Olaf Scholz, confessou estar “preocupado com as eleições em França”. “Espero que os partidos que não são o de Le Pen, por assim dizer, ganhem as eleições. Mas cabe ao povo francês decidir”, disse à ARD, televisão pública alemã.

Pronto para liderar
Jean-Luc Mélenchon, líder do partido França Insubmissa, diz que está “obviamente” pronto para ser primeiro-ministro, caso a aliança de esquerda, a Nova Frente Popular, vença as eleições. Mas a grande figura da aliança é François Hollande.

Milhares voltam às ruas pela libertação dos reféns

Israel em polvorosa, com manifestantes a pedir a demissão de Netanyahu. Exército investiga soldados que amarraram palestino ferido a um veículo



Grupo de soldados israelitas exibiu um ferido palestino, na Cisjordânia

Isabel Peixoto*
ipeixoto@jn.pt

CONTESTAÇÃO Dezenas de milhares de israelitas voltaram a encher as ruas em protesto contra o Governo de Benjamin Netanyahu, a quem pediram a demissão e um acordo para a libertação dos reféns da Faixa de Gaza. As manifestações em cidades como Telavive, Haifa, Cesareia e Jerusalém seguem-se a

uma semana de protestos, com alterações violentas, cidadãos feridos e utilização de canhões de água pelas autoridades para dispersar os manifestantes.

Na rebatizada Praça da Democracia, em Telavive, também palco dos protestos massivos contra a reforma judicial, os manifestantes ouviram familiares dos reféns, em frente ao Ministério da Defesa. Muitos questionaram-

se como é possível que o Executivo israelita considere plausível declarar a derrota militar do Hamas nas próximas semanas, se os reféns permanecerem cativos.

Dani Elgarat, irmão do refém Itzik Elgarat, acusou Benjamin Netanyahu de pôr a sua sobrevivência política à frente das vidas dos reféns capturados pelo movimento terrorista Hamas no dia 7 de outu-

bro. “Vocês escolhem sacrificar as vidas dos nossos entes queridos pela vossa sobrevivência política. Em breve, vocês vão conhecer-nos a todos, porque nos tornaremos famílias de reféns de luto”, disse Elgarat, segundo o jornal Haaretz.

EXIBIRAM FERIDO

Soldados israelitas amarraram um palestino ferido a um veículo militar durante uma operação em Jenin, na Cisjordânia, e exibiram-no pelas ruas. As imagens tornaram-se virais nas redes. Segundo fontes médicas, o palestino ferido é Moujahid Fayyad, natural de Jabriyat, no Norte da Cisjordânia ocupada.

O Exército reagiu dizendo que se trata de um comportamento que vai contra os seus procedimentos. “A conduta vista no vídeo não é consistente com as ordens das FDI (forças armadas) e com o que se espera dos seus soldados”, afirmou o Exército, em comunicado, revelando que “o incidente está a ser investigado”. ● *COM AGÊNCIAS

A FECHAR

Corte de energia leva ao atraso e ao cancelamento de voos em Inglaterra

MANCHESTER Uma falha de energia no aeroporto de Manchester, no Noroeste de Inglaterra, levou ao cancelamento e ao atraso de um número significativo de voos. O corte de energia aconteceu no arranque da temporada de férias de verão naquele que é o terceiro aeroporto mais movimentado do Reino Unido e o principal do Norte da Inglaterra. Dali partem muitos voos para destinos turísticos, nomeadamente para o Sul de Espanha. Muitos passageiros publicaram nas redes imagens com centenas de pessoas à espera.



Egito retira licenças a empresas turísticas devido a mortes no Hajj

MECA As autoridades egípcias ordenaram a suspensão das licenças de 16 empresas de turismo envolvidas em peregrinações irregulares durante o Hajj deste ano em Meca, em que terão morrido perto de mil fiéis devido às altas temperaturas. “Pelo menos 16 empresas de turismo defraudaram e transferiram ilegalmente peregrinos, aos quais não prestaram qualquer serviço”, segundo um comunicado do gabinete do primeiro-ministro egípcio, Mustafa Madbuli.

Fogo de artifício desencadeia incêndio em ilha

Autoridades gregas detiveram 13 pessoas envolvidas no lançamento a partir de um iate

PINHAL As autoridades gregas detiveram 13 pessoas, no sábado, devido ao lançamento de fogo de artifício a partir de um iate, que terá desencadeado um novo incêndio florestal numa ilha perto de Ate-

nas. As chamas destruíram o único pinhal da ilha num local de difícil acesso e sem estrada, segundo uma publicação da equipa de bombeiros de Hydra no Facebook.

O autarca da ilha de

Hydra, Giorgos Koukoudakis, expressou “indignação” depois de o incêndio ter deflagrado na sexta-feira e prometeu ação legal contra os responsáveis. As 13 pessoas acusadas de envolvimento no lançamento do fogo de artifício foram detidas após um inquérito dos bombeiros e foram apresentadas ontem a tribunal.

A Grécia endureceu as penas para incêndios de origem criminosa, com os autores a enfrentar agora até 20 anos de prisão e multas até 200 mil euros.

Outro incêndio ocorreu no sábado na ilha de Andros, segundo os serviços de emergência. Quatro aldeias foram evacuadas e aviões e helicópteros combateram as chamas. O serviço de proteção civil apelou a extrema vigilância porque o risco de incêndios era “muito elevado”, nomeadamente na região da Ática, na península do Peloponeso e no Centro da Grécia.

A Grécia prepara-se para um verão difícil, com as previsões de ventos fortes e as altas temperaturas. ●

Dez partidos entendem-se para governar na África do Sul

UNIDADE Dez partidos assinaram um acordo para formar um governo de Unidade Nacional na África do Sul, anunciou o secretário-geral do Congresso Nacional Africano. A declaração de intenções foi assinada ao fim de duas semanas de conversações entre os 18 partidos com assento na Assembleia Nacional.

Pressão social fez estagnar polémica lei sobre aborto

BRASIL A pressão da sociedade civil e a comoção que se sentiu no Brasil conseguiram estagnar um projeto de lei que pretende considerar como homicídio o aborto feito depois das 22 semanas. Mas, apesar de a polémica lei ter perdido o caráter de urgência, é provável que regresse à votação ainda este ano.

PODER
LOCAL

O estado da União



POR
José Ribau Esteves
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro

Os resultados das eleições ao Parlamento Europeu trazem consequências políticas de sinais diferentes, tendo destaque a nota positiva de uma maioria do centro político com 399 dos 720 mandatos, que têm de ser um instrumento forte de governação e intervenção política da União Europeia, no mandato que se vai iniciar.

A vitória clara do PPE, o 2.º lugar confortável do S&D, o 4.º lugar do Renew fazem a coligação que a União precisa, mas que tem de assumir um desempenho político muito mais competente e reformista do que tivemos no mandato que agora termina.

E o trio da coligação não pode deixar de lado o partido que ficou em 3.º lugar, o ECR, muito em especial pela sua liderança na governação de países relevantes como a Hungria e a Itália.

A gestão das preocupações pela situação de alguns estados da União tem na França e na Alemanha cuidados maiores, sendo que o chanceler Scholz segue sólido no poder mesmo depois do seu desastroso 3.º lugar com 14%, enquanto o presidente Macron embrulha

a França numa jogada política de alto risco, tentando pelo alimentar do medo da alternativa de extrema-direita, que teve uma expressiva vitória, voltar a ter espaço de sobrevivência política subindo dos seus pobres 14%.

Na semana da cimeira dos líderes europeus para fecharem um acordo sobre os titulares dos lugares de topo das instituições da União, populares, socialistas e liberais têm a responsabilidade de encontrar soluções fortes e capazes de um trabalho de cinco anos com coragem e bons resultados, em especial na gestão dos dossiers mais difíceis para os quais é necessário um acordo sobre os objetivos a cumprir nas principais políticas da União.

Nesses dossiers mais difíceis que a União Europeia tem em mãos, destacam-se:

1. A gestão política, económica, social e militar da guerra na Ucrânia, num quadro de capacitação para que a União seja mais relevante na política mundial, fortalecendo a cooperação política com os seus aliados, nomeadamente os EUA, e apostando no fortalecimento da NATO;

Na semana da cimeira dos líderes europeus para fecharem um acordo sobre os titulares dos lugares de topo das instituições da União, populares, socialistas e liberais têm a responsabilidade de encontrar soluções fortes e capazes de um trabalho de cinco anos com coragem e bons resultados...

2. O alargamento, com prioridade para os países dos Balcãs e para a Ucrânia, sendo muito importante a entrada de novos países para fortalecer a União;

3. A reforma cuidada da Política Agrícola Comum (PAC), garantindo a competitividade e sustentabilidade da agricultura e o aumento da autossuficiência alimentar;

4. As políticas de transição climática, energética e digital, que têm de ser prosseguidas com o devido equilíbrio que cuide da competitividade da economia;

5. A gestão das migrações, a entrada de estrangeiros que devemos e precisamos de fazer, com humanismo e com regra, e aumentando o investimento na cooperação para o desenvolvimento com os países emissores com destaque para o Norte de África e o Médio Oriente;

6. A reforma do Orçamento com novas receitas que permitam mais investimento nas novas políticas e em políticas clássicas da maior importância, nomeadamente a PAC e a Política de Coesão.

E que seja bem governada a nossa União Europeia.

EN 222: uma intervenção prioritária



POR
Manuel Cordeiro
Presidente da Câmara
Municipal de São João
da Pesqueira

A Região Demarcada do Douro, com uma marca identitária muito própria, vive uma crise estrutural, a que urge atalhar nas suas diversas dimensões, e sobre a qual me tenho debruçado todos os dias. No entanto, não é este preocupante assunto o propósito desta atual reflexão.

A região enfrenta também desafios potencialmente promissores, como é o caso da crescente aposta no setor do turismo, nomeadamente na área do enoturismo, para a qual o território apresenta claras vantagens comparativas num contexto concorrencial.

De entre um conjunto de projetos que a região no seu todo tem naturalmente identificadas, o

meu concelho tem na requalificação e alargamento da EN 222, no troço entre o lugar das Bateiras e a sede do concelho, o seu objetivo prioritário, a que o município naturalmente procura dar expressão.

O objetivo da requalificação, percebendo-se o contexto ambiental e a necessidade de assegurar a minimização da intervenção em território classificado pela UNESCO, que passará pelo corte de curvas, no estabelecimento de zonas de ultrapassagem, na revisão do piso e escoamentos, tornando o percurso menos penoso e mais seguro, salvaguardará a sua especificidade, constituindo um exercício perfeitamente alcançável.

Os impactos positivos dessa requalificação centrar-se-iam em ganhos de segurança rodoviária, aproximação dos tempos de socorro, num território com défice de serviços de saúde, aproximaria o concelho do rio Douro para o fluxo turístico para a sede do concelho, proporcionando ainda uma “aproximação” à zona Oeste da RDD (Foz Côa, Moncorvo, Mêda, Penedono), para além do potencial de atração de investimentos, de recursos humanos e de níveis de conforto na circulação. O potencial multiplicador do investimento na requalificação deste troço da EN 222 seria largamente compensado sob qualquer ponto de vista.

Na interpretação de um dos maiores anseios da população, tenho diligenciado desde há seis anos junto do Ministério das Infraestruturas, da IP e entidades como CCDR-N e CIMDOURO, no sentido da urgência da intervenção, com persistência e foco.

Mantenho a expectativa de uma decisão favorável por parte do novo Governo, na certeza de que o desbloqueio desta questão terá um enorme impacto no desenvolvimento do concelho e dos territórios contíguos. Trata-se de pura decisão política. Não regatearei esforços e disponibilidade nesta questão, até à sua concretização.

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS, EMAILS E POSTS



Melhor do que ter justiça é ter a faca e o queijo na mão

Neste momento, assistimos a uma grande preocupação em regular a justiça, por parte de um grupo de pessoas influentes da nossa sociedade.

De facto, a justiça em Portugal simplesmente não funciona, mas esta situação não é nova; há muito tempo que verificamos que qualquer processo demora anos, principalmente para quem tem dinheiro para advogados e para apresentar recursos até conseguir a prescrição das acusações.

São inúmeros os exemplos. Por exemplo, empresas que querem executar uma dívida estão anos à espera; trabalhadores que aguardam a decisão de um tribunal para lhes ser atribuída uma indemnização morrem antes da decisão dos juizes.

E a verdade é que até agora parecia estar tudo bem. Só que entretanto surgiram casos que, envolvendo a nata da nata da nossa praça, tornaram urgente a resolução deste problema – principalmente um caso que foi muito contestado e repudiado, inclusivamente com acusações à PGR.

No fundo, os senhores do retângulo mais ocidental da Europa clamam por uma justiça com outra orgânica, que lhes permita controlar melhor o processo, e em uníssono avançaram com um manifesto. Nunca assistimos a tantos casos de corrupção, em que o dinheiro dos contribuintes é desviado e nada acontece, e o povo manso assiste impávido e sereno. É imperioso fazer alguma coisa para mudar, o povo tem de acordar e sair à rua para exigir real justiça, não leis feitas à medida. Não queremos uma mudança que dê jeito à meia dúzia que domina este país, tem de ser uma mudança para melhor e para todos. Conclusão: hoje como sempre, quem é honesto não tem medo da justiça, já quem tem rabos de palha procura precaver-se. Estão a tentar organizar-se antes que a malta acorde.

LEÃO
porreirex@gmail.com

50 anos após Abril, a liberdade é uma miragem

Liberdade é poder falar no momento certo.
Liberdade é ter independência financeira.
Liberdade é ter habitação.
Liberdade é ter emprego remunerado de acordo com o trabalho.

ELIAS, O SEM-ABRIGO

Ó MEU RICO SÃO JOÃO
VÊ SE CONSEGUES TRAVAR
MAIS UMA NOVA ELEIÇÃO
ANTES DO ANO ACABAR.



É QUE ISTO DE IR VOTAR
DIA SIM OU DIA NÃO
JÁ NOS ESTÁ A CHATEAR
Ó MEU RICO SÃO JOÃO.



POR R. Reimão e Aníbal F.

Liberdade é ter assistência médica quando necessária.

Liberdade é viver com dignidade.

Cinquenta anos e dois meses depois do 25 de Abril, quem tem essa liberdade? Cumpriu-se a Constituição da República? Habitação, pleno emprego, assistência competente na saúde, justiça célere, segurança de, etc., etc., etc...

Quem tiver dúvidas que pergunte a quem não tem casa, a quem não tem emprego, a quem não tem nada.

CARLOS GARCIA
carlosteixeiragarcia@gmail.com

Exportamos os jovens e os velhos trabalham até à morte

O futuro de Portugal é mais do mesmo: exportar

os jovens, para que vão parir os filhos no estrangeiro em vez de os parirem neste jardim à beira-mar plantado...

O Governo de Lisboa, em vez de criar condições – como habitação e salários decentes – ao que querem formar família, estimulam os idosos a trabalhar até à cova.

Quantos casais trintões ganham dois salários mínimos mensais – aliás, a maioria absoluta vai corrida a salário mínimo ou pouco mais – mas pagam rendas que levam um terço do rendimento familiar, mesmo as ditas eufemisticamente acessíveis. E depois lá vem a lenga-lenga de que o país está envelhecido. Pudera, mandam os jovens ter filhos no estrangeiro...

SOUSA LEITE
sousaleite1956@gmail.com

f

Maria Nunes

Comentário à notícia
“Doze urgências de obstetria e pediatria fechadas este domingo”

“Onde estão as promessas?”



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ASSINATURAS

21 924 9999

Dias úteis das 8 às 18 horas

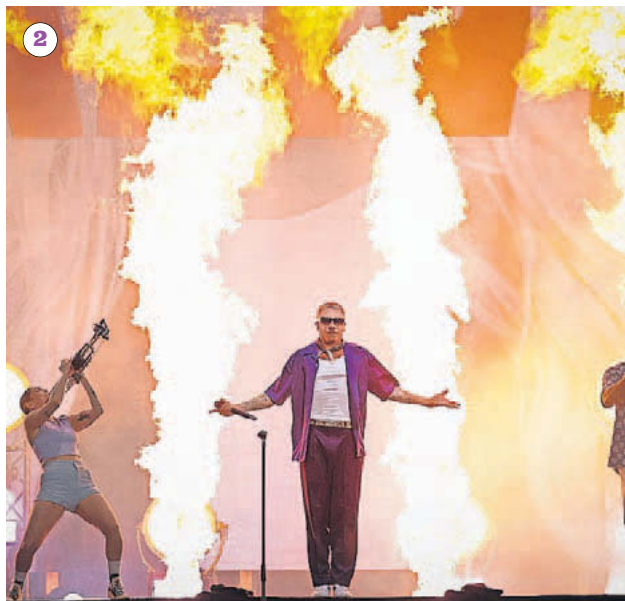
Email: apoiocliente@noticiasdirect.pt

RECEBA O JN TODOS OS DIAS EM CASA

Leia o QR Code ou contacte a linha de assinaturas



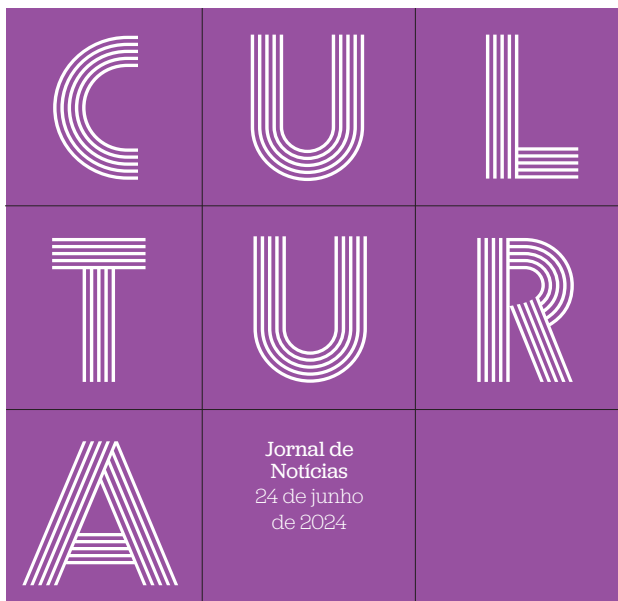
GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS



ALVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS



1. Mais de 50 mil pessoas acorreram ao Parque Tejo no sábado

2. Mensagens políticas marcaram concerto de Macklemore

3. Jonas Brothers mostraram-se surpreendidos com a receção

Na estreia dos Jonas Brothers foi Macklemore quem triunfou

Concerto intenso do rapper norte-americano no Rock in Rio Lisboa. Festival regressa ao Parque Tejo em 2026

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

FESTIVAL Quando, pelas 23.45 de sábado, os irmãos Kevin, Joe e Nick Jonas subiram ao palco principal do Rock in Rio Lisboa, os mais de 50 mil fãs que ali se tinham aglomerado não tinham esperado só um dia, ou sequer meses, para ver os Jonas

Brothers ao vivo. Com quase duas décadas de carreira, incluindo um interregno entre 2013 e 2019, a banda atuou pela primeira vez em Portugal na última madrugada e encontrou, sem quase acreditar, um público ávido de cantar em comunhão com os seus ídolos.

“Nunca pensei que teria tantas pessoas a cantar co-

migo”, desabafou, a determinada altura, Nick Jonas, o mais novo dos três irmãos e que, na madrugada de ontem, assumiu quase o papel de porta-voz da família.

Seria ele que, pouco depois, diria que a banda nunca começou um concerto “tão tarde” como em Lisboa, sem deixar notar que, à sua frente, todos pa-

reciam “prontos” para continuar a vibrar.

Para trás, tinham já ficado êxitos como “Play my music” e “Gotta find you”, do filme “Camp Rock” (2008), e “Introducing me”, de “Camp rock 2” (2010), nos quais os irmãos participaram. Era agora tempo de, à beira-Tejo, a banda interpretar “Cake by the ocean” (2015), dos DNCE, que tem Joe Jonas como vocalista principal.

E, se o ambiente era já quente, ainda mais a ferver ficou quando o norte-americano fez questão de descer do palco para ir buscar um cachecol e uma bandeira de Portugal.

SÓ FALTOU O “ENCORE”

“Sucker”, lançada em 2018 e ouvida mais de 1,4 mil milhões de vezes no Spotify, foi outro dos temas que deixaram os fãs, na sua maioria mulheres, em êxtase, tal como a aparição surpresa de Big Rob, antigo segurança da banda e parceiro do grupo na canção “Burnin’ Up”, de 2008.

No final, Kevin, Joe e Nick Jonas acabaram por

abandonar o palco, entre abraços entre si e beijos para o público, de forma algo abrupta pela uma da madrugada, deixando os fãs na expectativa de um eventual “encore”, o que não se confirmou. A noite já fora, ainda assim, tal como os irmãos tinham prometido no início do concerto, “memorável”.

PALESTINA LEMBRADA

Na memória dos mais de 50 mil festivaleiros tinha já ficado o espetáculo, também no palco Mundo, do rapper Macklemore.

Num alinhamento insusitado que o colocou entre os dois concertos que mais chamaram público aos palcos secundários do Parque Tejo – os portuense Ornatos Violeta, primeiro, e os britânicos James, depois –, o norte-americano acabou por atrair definitivamente uma multidão algo perdida com os primeiros acordes de “Same love”, lançada em 2012 e adotada, à época, como o hino não oficial da luta política pela legalização do casamento entre

pessoas do mesmo sexo.

“Se acreditam que todos podem ser quem são e amar quem querem, apontem para o céu”, pediu, ao terminar a interpretação, Macklemore, com a plateia a aceitar o repto. Pouco depois, nova intervenção política, carregada de sofrimento na voz pelo povo palestino.

“Durante os últimos oito meses, no meu pensamento tem estado o povo de Gaza”, partilhou o artista norte-americano, aproveitando para apelar, mais do que uma vez, à “libertação da Palestina”.

Antes do fim, nos braços do público e com a promessa de voltar a Portugal, houve tempo para Macklemore escolher duas heroínas improváveis para uma fugaz competição de dança em pleno palco.

O festival, que chegou ontem ao fim com as esperas atuações de Camila Cabello e Doja Cat, anunciou entretanto que a próxima edição, em 2026, vai ser novamente no Parque Tejo, uma “casa linda”, reforçou a organização. ●


~~~~~ ENTREVISTA ~~~~~

# “Nunca procurei a perfeição nos discos que faço”

Sara Sofia Gonçalves  
cultura@jn.pt

**CONCERTO** Um dos marcos mais reconhecidos na carreira de Rodrigo Leão, mas também um dos álbuns mais aclamados pela crítica, “Cinema” celebra este mês 20 anos e terá duas apresentações exclusivas: no Coliseu do Porto já nesta quinta-feira, e no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, logo no dia seguinte.

Sónia Tavares, amiga e colega de Leão há vários anos, será uma das convidadas em palco.

Ao “Jornal de Notícias”, o músico recorda a criação de “Cinema” e a emoção de revê-lo novamente em palco na íntegra.

**Duas décadas depois, qual a sensação de tocar “Cinema” ao vivo na íntegra?**

Nos ensaios temos feito temas que não tocávamos há muito, como “L’inspecteur” ou “Hapiness”, e é uma emoção muito grande. Foram músicas que marcaram muito os concertos entre 2004 e 2010. Estamos a celebrar esta emoção primeiro connosco, durante os ensaios, e depois iremos fazê-lo com o público, com o mesmo sentimento ou ainda mais, espero.

**Ainda considera este álbum um dos marcos decisivos da sua carreira?**

Foi dos mais marcantes, sem dúvida. “Alma mater” ou “A mãe” foram também muito elogiados, mas “Cinema” foi uma viragem. Ao fim de dez anos, saí de uma música mais minimalista para um lado pop, com o qual cresci e que os Sétima Legião vieram exacerbar. É o primeiro disco em que misturo

**Rodrigo Leão** Álbum “Cinema” celebra 20 anos e vai ser interpretado na íntegra nos Coliseus do Porto e de Lisboa na quinta e na sexta-feira



Rodrigo Leão celebra os 20 anos de “Cinema”

canções muito diferentes e, ao chamar-se “Cinema”, consolidou uma componente cinematográfica muito forte que sempre tive.

**Alguma vez sentiu a responsabilidade da expectativa que este álbum criou?**

Julgo que não. Antes de “Cinema”, quando era mais novo, poderão ter existido momentos em que sentia mais dúvidas ou responsabilidade, após ter tocado dez anos em grupos como os Madreus ou Sétima Legião.

Depois fui ultrapassando isso. Apesar de os meus trabalhos terem alguma unidade, são muito diferentes entre si. São mundos distintos que permiti-

**“Tem existido nos últimos anos algum público mais novo nos meus concertos”**

**“Quando olho para o disco ‘Cinema’, sinto orgulho no que conseguimos fazer”**

tem que se aprecie cada um sem comparações.

**Ao preparar estes concertos, foi muito crítico face ao trabalho anterior que fez?**

Não mudaria nada do que fiz neste trabalho. Como em muitos trabalhos, pode haver algo que hoje fizesse de forma diferente, mas nunca procurei a perfeição nos discos que faço. É evidente que quando olho para este disco sinto orgulho no que conseguimos fazer. Além dos músicos extraordinários que reunimos, envolve uma equipa de produção que me é fiel há muitos anos.

**“Cinema” foi pensado para o universo cinematográfico ou foi coincidência?**

Como em grande parte dos discos que faço, começa por um processo muito intuitivo. Posso estar meses a tentar encontrar ideias e só ao fim de algum tempo vou conseguindo associá-las a músicas. Normalmente o título dos discos surge numa fase já perto do fim e este não foi diferente, sugerido por alguém da minha equipa. Sempre disse que gostava de compor para filmes, mas até 2004, ano deste álbum, fiz pouca coisa. Cresci nessa área com este trabalho, mas não foi algo planeado.

**Sente que o seu público se tem alterado?**

Não diria que é a maioria, mas acho que tem existido, sobretudo nos últimos sete a oito anos, algum público mais novo nos meus concertos. Apesar de saber que a maioria serão pessoas da minha idade, sinto que tenho um público diverso e isso deixa-me feliz. ●



Mark Coulier (à esquerda) exhibe o Oscar conquistado

## Oscarizados em destaque nos 20 anos do FEST

Festival de novos realizadores arranca hoje em Espinho com vários convidados ilustres

**CINEMA** O realizador e argumentista de “Manchester by the sea”, Kenneth Lonergan, e o maquilhador principal de “Star Wars”, Mark Coulier, fazem parte do naípe de convidados da 20.ª edição do FEST – Festival Novos Realizadores, Novo Cinema, que arranca hoje em Espinho.

Já distinguidas com Oscars durante o seu percurso profissional, ambas as figuras integram o “Training ground”, um segmento da programação que assenta na componente formativa e decorre em paralelo com a exibição de cerca de 250 filmes.

O diretor do FEST, Fernando Vasquez, acredita que a presença destes nomes de relevo da indústria cinematográfica “é uma oportunidade para profissionais, cineastas emergentes e estudantes do setor aprofundarem os seus conhecimentos cinematográficos, interagindo pessoalmente com nomes de referência que estão na vanguarda”.

Presentes no festival vão estar ainda a atriz norte-americana Melissa Leo, que recebeu o Oscar de Melhor Atriz Secundária pelo filme “The fighter”, e a atriz, realizadora e argumentista libanesa Nadine

Labaki, que dirigiu e protagonizou obras como “Caramel” e “Cafarnaum”.

**DA PRODUÇÃO AO DESIGN** Pelo “Training ground” também vai passar a britânica Polly Duval, que assumiu a pós-produção de filmes como “Mr. Turner” e “Notes on a scandal”, e, a título mais recente, “Saltburn”, estando atualmente envolvida em projetos de plataformas como a Netflix e a BBC.

Yorgos Lamprinos e Sami Arpa são outros formadores confirmados no FEST. O primeiro é o editor grego conhecido por “The custody” e candidato ao Oscar nessa categoria pelo seu trabalho em “The father”; o segundo é o realizador turco doutorado em Estética Computacional e aclamado pelo seu trabalho em “The escape” e “The patterns”.

Entre outros convidados, o FEST vai receber o neozelandês Andrew McAlpine, ‘designer’ de produção que se destacou em filmes como “O piano”, de Jane Campion, e “A praia”, de Danny Boyle, assim como o realizador e coordenador de intimidade britânico David Thackeray, ligado a séries como “Sex education”, “The crown” e “The White lotus”. ●



BRIE  
VIES

Ei! Marionetas festeja  
10 anos de encontros  
com 50 espetáculos

**GONDOMAR** A 10.ª edição do Ei! Marionetas – Encontro Internacional de Marionetas de Gondomar vai decorrer entre os dias 5 e 19 de julho. Com uma programação composta por meia centena de espetáculos, o Ei! Marionetas conta com a participação de mais de 30 companhias das Américas, de África, do Oriente e várias regiões a Europa.

“Bad boys” mantém  
liderança nas salas  
de cinema nacionais

**BOX OFFICE** Pela segunda semana consecutiva, “Bad boys: tudo ou nada” foi o filme mais visto nos cinemas portugueses. Mais de 49 mil pessoas viram em sala a película realizada pela dupla Adil El Arvi/Bill Fallah, elevando para 133 mil o total de espectadores. “Garfield: o filme” voltou a ser o segundo filme mais visto em Portugal.



Maia assinala cem  
anos do nascimento  
de Fernando Campos

**EXPOSIÇÃO** Integrada nas comemorações do centenário do nascimento do escritor Fernando Campos, a exposição “O homem da máquina de escrever” vai estar patente ao público no Fórum da Maia entre 4 de julho e 22 de setembro. A exposição reúne vários objetos pessoais do escritor, assim como a totalidade dos livros que publicou.

ARTES  
PLÁSTICAS

O (re)nascimento  
do “Soares dos Reis”

Alberto Carneiro é um artista em destaque na mostra que assinala os 50 anos do CAC



Exposição pode ser visitada até 29 de dezembro

Por **Helena Mendes Pereira**  
Curadora

A passagem de Alberto Carneiro (1937-2017) no final da década de 1960 por Londres, depois da sua formação académica na Escola de Belas-Artes do Porto, coloca-o no epicentro da eclosão da arte conceptual e na partilha da atração que viveram os jovens artistas ingleses pela natureza como matéria e tema da arte.

O texto “Notas para um manifesto de arte ecológica”, escrito entre 1968 e 1972, assimila essa experiência londrina do artista, nascido em São Mamede do Coronado.

As suas “Operações estéticas” de 1973 antecedem a criação da emblemática obra “O canavial: memória metamorfose de um corpo ausente”. Não é por isso de estranhar que a mostra “CAC 50 anos – a democratização vivida”, patente no Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR), e que assinala o momento da morte e renascimento daquele lugar em tempos de Revolução, tenha Alberto Carneiro em foco.

A exposição conta-nos uma história que se inicia a 10 de junho de 1974, com a perfor-

mance “Enterro do Museu Nacional Soares dos Reis” e que pretendia assinalar a urgência de pôr fim ao domínio das narrativas artísticas cristalizadas do antigamente e dar início a um período de divulgação das vanguardas artísticas e, em particular, de um conjunto de artistas que, não obstante a opressão, tinham conseguido fazer um percurso de rutura, sobretudo a partir da década de 1960.

O Porto ocupa, neste capítulo, um lugar de destaque e, dois anos depois deste ato, cria-se o Centro de Arte Contemporânea, precisamente no MNSR. A exposição tem como objetivo revisitar a história desta instituição que dará origem ao nascimento do Museu de Serralves. Nela, apresenta-se uma cronologia das exposições realizadas, incluindo cartazes, arquivo fotográfico e obras de diferentes artistas que traçavam um desenho das tendências artísticas de vanguarda que o país já experimentava.

“CAC 50 ANOS  
– A DEMOCRATIZAÇÃO VIVIDA  
MUSEU SOARES DOS REIS  
(PORTO)

Fora de casa

POR **Beatriz Fonseca**



ARTES PLÁSTICAS

Albuquerque Mendes (re)visita  
infância no Museu da Guarda

**EXPOSIÇÃO** “Albuquerque Mendes: O frio da casa permanece no meu corpo” é a exposição temporária patente até 13 de outubro, no Museu da Guarda.

A mostra revisita a infância do artista, nascido em Trancoso há 71 anos, que regressa ao distrito da Guarda para recordar as origens através da arte.

São 124 trabalhos que refletem a utilização de referências artísticas como recursos líricos para revelar um olhar sobre o Mundo. Um texto do artista, transposto para as paredes, conduz o imaginário pelas décadas de 50 e 60 em Tran-

coso, interpretando as vivências através do corpo e das sensações.

Albuquerque Mendes é um artista que, ao longo do seu percurso, foi cruzando práticas como a pintura, a colagem, o teatro e a encenação.

A exposição conta com curadoria de Paula Parente Pinto, que destaca a forma como o artista “cultiva o sentido da deslocação, da desorientação e da estranheza, sinónimo da grande liberdade com que cria as suas obras”.

**MUSEU DA GUARDA**  
Rua Aves Roçadas, 30



MÚSICA

Brindar ao S. João  
ao som do fado

Palco de vários espetáculos musicais, o Destino Porto, uma casa senhorial de meados do século XIX, volta a abrir portas para o fado. Em dia de S. João, o espaço artístico propõe, na Sala da Música, às 17.30 horas, um espetáculo de fado protagonizado pela artista Cláudia Madur. A entrada tem o custo de 12 euros.

**DESTINO**  
Rua A. Aires Gouveia, 17, Porto



OFICINA

Uma promoção  
do diálogo físico

Termina hoje a oficina de práticas focadas na dança que promove a expressão do diálogo físico. Em Viana do Castelo, o cenário abrange 22 hectares de floresta tropical e pomares, com um lago alimentado por nascentes, banheira de hidromassagem, piscina e uma minissauna. Nathan Rabin e Shai Peri são as artistas convidadas.

**THE GARDEN**  
Viana do Castelo



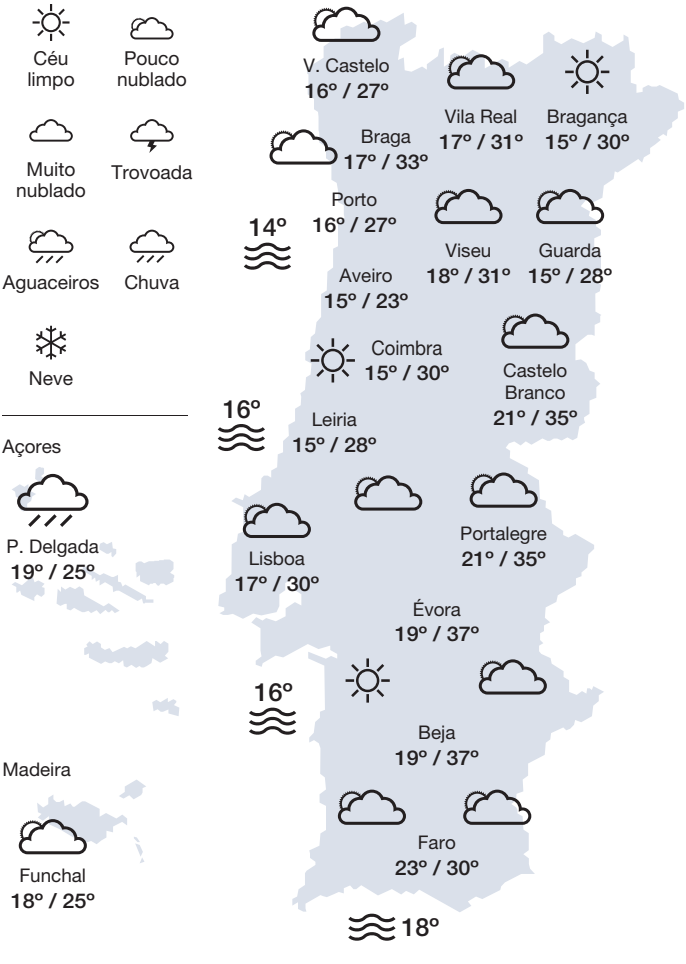




ÚTIL & FÚTIL

Subida da temperatura no Norte

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se temporariamente nublado na faixa costeira entre os cabos da Roca e Mondego, até meio da manhã. Vento em geral fraco, soprando por vezes forte nas terras altas do Norte e Centro. Pequena subida de temperatura na região Norte.



|         | SEGUNDA 24         | TERÇA 25           | QUARTA 26          | QUINTA 27          | SEXTA 28           |
|---------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Lisboa  | <div>17°/30°</div> | <div>16°/23°</div> | <div>16°/24°</div> | <div>16°/26°</div> | <div>16°/25°</div> |
| Porto   | <div>16°/27°</div> | <div>16°/19°</div> | <div>16°/22°</div> | <div>16°/24°</div> | <div>16°/24°</div> |
| Braga   | <div>17°/33°</div> | <div>16°/23°</div> | <div>16°/27°</div> | <div>16°/31°</div> | <div>16°/28°</div> |
| Coimbra | <div>15°/30°</div> | <div>15°/21°</div> | <div>16°/26°</div> | <div>15°/28°</div> | <div>15°/25°</div> |
| Faro    | <div>23°/30°</div> | <div>21°/30°</div> | <div>19°/28°</div> | <div>19°/25°</div> | <div>20°/27°</div> |

TEMP. MÁXIMAS <0° 0-5° 6-10° 11-15° 16-20° 21-25° 26-30° 31-35° 36-40° >40°

| MARÉS           |                 |               |               |
|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| NORTE BAIXA-MAR | NORTE PREIA-MAR | SUL BAIXA-MAR | SUL PREIA-MAR |
| 11.15H-0,8M     | 05.16H-3,1M     | 11.18H-0,8M   | 05.33H-3,4M   |
| 23.51H-0,6M     | 17.33H-3,5M     | 23.53H-0,7M   | 17.51H-3,6M   |

Signos

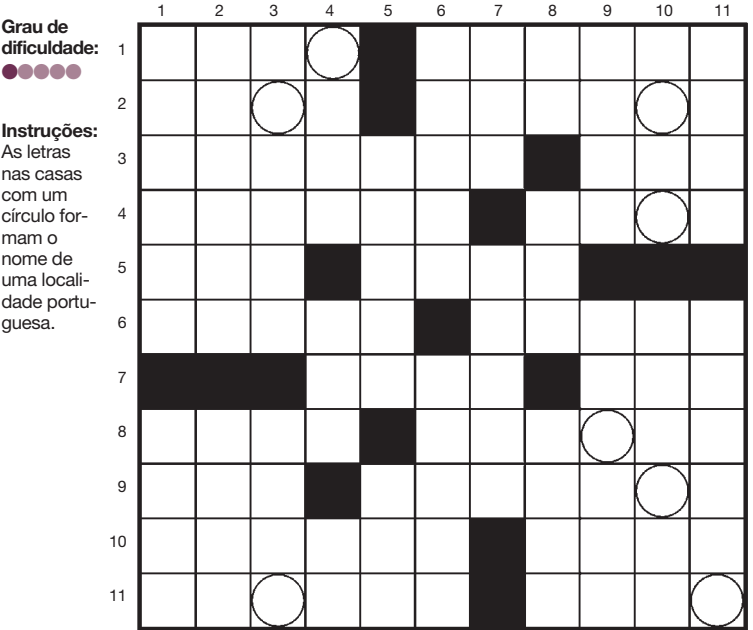


POR Isabel Guimarães  
Astróloga – ISAR/CAP

- Carneiro** 21.03 a 20.04  
Apesar de a família ser um apoio importante, não deve permitir que o condicione na tomada de decisões.
- Touro** 21.04 a 21.05  
Aproveite o dia para descansar e fazer uma autoanálise de maneira a tomar consciência das capacidades que possui.
- Gêmeos** 22.05 a 21.06  
Momento de expansão e crescimento com ideias inovadoras e com descobertas que trazem motivação no trabalho.
- Caranguejo** 22.06 a 22.07  
Este é um período positivo na vertente profissional. Mostre como é capaz de concretizar o que pretende fazer.
- Leão** 23.07 a 22.08  
Precisa de colocar um ponto final em assuntos que foi deixando pendentes, mesmo que tenha de tomar decisões difíceis.
- Virgem** 23.08 a 23.09  
Vai precisar de negociar certas situações para chegar a entendimentos. É importante comunicar sem se impor.

- Balança** 24.09 a 23.10  
Dificuldade em ser entendido na família. Deve ajustar sua vontade com as das pessoas que lhe são queridas.
- Escorpião** 24.10 a 22.11  
Não perca tempo a ajustar pormenores. Conseguirá melhores resultados no trabalho se for mais incisivo na concretização.
- Sagitário** 23.11 a 21.12  
Não se mostre impaciente se as coisas não correm como idealizou. Saber manter a calma é das melhores estratégias.
- Capricórnio** 22.12 a 20.01  
Precisa de tempo para reavaliar a situação profissional. As mudanças precisam de ser amadurecidas, mas são inevitáveis.
- Aquário** 21.01 a 20.02  
Fase em que quer inovar na forma de trabalhar, mas encontrará alguns entraves na colaboração de quem o rodeia.
- Peixes** 21.02 a 20.03  
Forte vontade de implementar ideias, mas terá de clarificar bem como as pretende colocar em prática.

Cruzadas



- Horizontais:** 1 - Pouco frequente. Multar. 2 - Guarnecer com abas. Vaidade. 3 - Grupo parlamentar. Avançavam. 4 - Enfrenta. Vento brando e apazível. 5 - O melhor amigo do homem. Título do soberano russo, no tempo do Império. 6 - Grande artéria. Margem. 7 - Vegetação espontânea. Medicina (abrev.). 8 - Tombar. Resistência que todos os corpos opõem ao moverem-se uns sobre os outros. 9 - Abreviatura de altitude. Aquele que elege. 10 - Oblação. Leito. 11 - Dançar o samba. Discursar.
- Verticais:** 1 - Instrumento musical de quatro cordas que se ferem com um arco. Desordem. 2 - Forte sacudidela (popular). A primeira letra do alfabeto grego. 3 - Ressentimento. Parcela. 4 - Anta. Possuir. Rubídio (s. q.). 5 - Aguentar. Sétima letra do alfabeto grego. 6 - Ousado. Abrir ou construir valas em. 7 - Interjeição que designa cansaço. Desconto. 8 - Tântalo (s. q.). Centésima parte do hectare. Abastado. 9 - Juntou. Tomar como modelo. 10 - Suspirar. Recuperação da Economia. 11 - Pela (...), ao de leve. Idolatrar.

Sudoku



**Soluções de ontem:** Horizontais: 1 - Escova. Si. 2 - Aliar. Ordem. 3 - Real. Camelo. 4 - Aa. Azo. Amar. 5 - Lamela. Ora. 6 - Relatar. 7 - Olá. Operar. 8 - Leva. Sua. AM. 9 - Isento. Gare. 10 - Calda. Melo. 11 - Er. Alguma. Verticais: 1 - Cara. Tolice. 2 - Leal. Lesar. 3 - Eia. Arável. 4 - Salame. Anda. 5 - Cr. Zelo. Tal. 6 - Colapso. 7 - Voa. Ateu. Mu. 8 - Arma. Aragem. 9 - Demora. Ala. 10 - Selar. Raro. 11 - Imoral. Mear. Localidade: Santa Cruz da Graciosa





# Humoristas cumprem tradição no Coliseu do Porto

Fernando Rocha, Hugo Sousa, Miguel 7 Estacas, João Seabra e Diogo Barrigana juntaram-se na Invicta, para fazer rir e celebrar o São João. Em vez de palmas, ouviram-se martelos, a par das gargalhadas

**Sara Oliveira**  
pessoas@jn.pt

**ESPETÁCULO** Em dia de marchas nas ruas, o Coliseu do Porto encheu para uma noite única de stand up comedy em mais uma edição do “I AM Humor”. Em palco, Fernando Rocha, Hugo Sousa, Miguel 7 Estacas, João Seabra e Diogo Barrigana serviram um cardápio com referências ao São João que, de antemão, foi celebrado, sem desvirtuar a essência artística de cada um.

“Calhou no São João, mas já estamos cá há alguns anos com este evento que é já uma tradição como o Natal ou o São João”, notou Fernando Rocha, antes de vestir a camisola da seleção nacional autografada por Deco, Rui Costa e Figo. Para o humorista, “é sempre uma noite mágica”, até porque, cada um dos comediantes só teve 20 minutos de atuação. Assim, como

sublinhou, todos meteram “a melhor carne no assador”.

Miguel 7 Estacas foi o primeiro, empenhado em fazer com que o público vivesse o espírito são-joanino, mesmo sem referências explícitas à quadra. Antes de entrar em cena, disse ter ouvido “os martelinhos” colocados nas cadeiras, substituindo as palmas no espetáculo. “Só faltam as sardinhas”, atirou, prometendo levar um assador no próximo ano.

## “UMA REUNIÃO DE AMIGOS”

Desta vez, João Seabra não levou o macaco Sidónio, encontrando na plateia um substituto que se juntou às suas piadas com distinção. “É sempre um prazer e um desafio enorme quando estamos todos juntos nestas noites. É mais do que um trabalho, é uma reunião de amigos”, confessou, satisfeito por repetir a presença no evento que reforça “a união dos humoristas do Norte”.



1. João Seabra
2. Hugo Sousa
3. Miguel 7 Estacas
4. Fernando Rocha
5. Diogo Barrigana
6. Boa disposição na plateia

Pai há nove dias, Hugo Sousa brincou e considerou a iniciativa “uma boa desculpa para sair de casa”. Tal como os restantes, dirigiu-se a Raimundo, um jovem de 16 anos sentado nas primeiras filas, cujo nome serviu para alimentar o guião.

De uma geração mais jovem, Diogo Barrigana estreou-se no Coliseu com a sua Tatiana, a personagem que criou e anda sempre de toalha enrolada na cabeça. Desta vez, como contou ao JN, levou um vestido da mãe, sem prescindir das molas a fingir de unhas. O artista, de 25 anos, de Matosinhos, ainda trabalha num armazém, apesar do sucesso conquistado primeiro no TikTok, apostando em situações relacionais para despertar gargalhadas, como se assistiu, anteontem. Missão cumprida, assumiu ser “um orgulho enorme estar com estes senhores da comédia”. ●

## Jacob Elordi Ator de “Euphoria” vítima de manipulação

Conhecido pelas interpretações na série “Euphoria” e no filme “Saltburn”, Jacob Elordi, de 26 anos, foi surpreendido por um vídeo erótico falso posto circular nas redes sociais, em

que surge no papel de protagonista. Divulgado na plataforma X (antigo Twitter), o “deepfake” somou mais de três milhões de visualizações, gerando revolta não só entre os

seguidores do ator como dos restantes internautas, exigindo-se regulação urgente. As imagens manipuladas por meio de inteligência artificial mostram um homem – cujo rosto



foi substituído pelo de Elordi – a masturbar-se, com base em conteúdo “roubado” do OnlyFans e criado por um jovem menor de idade, que se manifestou preocupado pelo uso indevido do mesmo. ●



Mafalda Castro  
“A 20 de junho nasceu a nossa pessoa favorita”

Apresentadora da TVI já é mãe de um menino, fruto da relação com Rui Simões. Bebê chama-se Manuel

**MATERNIDADE** Na quinta-feira, Mafalda Castro, de 29 anos, e Rui Simões, de 35, anunciaram “uma pequena pausa” no podcast “Bate Pé”, no mesmo dia em que deram as boas-vindas ao primeiro filho. Não o disseram na altura, mas comunicaram ontem, ao apresentarem Manuel ao mundo.

“A 20 de junho nasceu a nossa pessoa favorita”, escreveram os comunicadores na legenda que publicaram nas redes sociais, tirada na sala de partos. Rui assistiu ao parto, mantendo-se firme ao lado de Mafalda, tal como durante a gravidez, que nem sempre foi em verdadeiro estado de graça.

A apresentadora da TVI e o radialista (agora também na televisão, ao lado de Maria Cerqueira Gomes, no programa “Mistura Beirão”) anunciaram que estavam à espera do primeiro filho em dezembro, depois de Mafalda se ter afastado da televisão, alegadamente com uma infeção nos rins. Mais tarde, revelou que foi devido a uma gravidez de risco, após descolamento da placenta, que obrigou a descanço total.

Manuel é fruto de uma relação que começou em 2020, quando o casal se conheceu nos bastidores do “Big Brother”, na TVI. “Não consigo parar de olhar para este boneco”, escreveu Mafalda sobre uma nova imagem do menino, horas após partilhar a sua chegada, resumindo o sentimento que a descreve. ●



Nuno Santos Campeão  
sportinguista casa  
em Ponte de Lima

Cinco anos depois do “sim” no registo civil, futebolista e a mulher, Diana, renovaram votos numa cerimónia religiosa. Casal tem dois filhos, Nuno, de quatro anos, e Miguel, de dois

**ENLACE** À margem da euforia do Euro 2024, Nuno Santos juntou anteontem uma equipa de luxo no seu casamento com Diana Ribeiro Santos, no Minho. O futebolista do Sporting e a mulher renovaram os votos, cinco anos após terem oficializado o relacionamento pelo registo civil, agora com dois filhos, Nuno, de quatro não, e Miguel, de dois.

A cerimónia religiosa realizou-se, às três da tarde, na Igreja Matriz de Ponte de Lima, depois de, na véspera, os convidados terem sido recebidos com uma “pré-boda” animada pelos Calema. Trocadas as alianças, seguiu-se o copo-d’água numa quinta, com Nuno e Diana a partilharem a sua felicidade com familiares e amigos.



1. Luís Neto e Andreia Silva 2. Pote e Bruna Rafaela 3. Ricardo Esgaio e Mara Alexandra 4. Diana e Nuno Santos à saída da Igreja Matriz de Ponte de Lima

Nuno Santos é o segundo jogador campeão pelo Sporting a subir ao altar. Na semana passada foi Geny Catamo que se casou, em Moçambique, com Jennifer Bule. No Minho, foram muitos os craques leoninos que testemunharam o “sim” do amigo e Diana.

Entre eles, destaque para Pedro Gonçalves e respetiva noiva, Bruna Rafaela, que serão os próximos.

A festa contou ainda com atuações da Banda H1, com o antigo guarda do F. C. Porto Helton na bateria, e de um DJ. Diogo Piçarra foi a grande surpresa da noite, protagonizando um concerto intimista, que marcou a dança principal dos noivos. ●

SARA OLIVEIRA

Georgina Rodríguez  
Reencontro com  
Ronaldo após triunfo  
no Euro

Ao contrário da maioria das famílias dos jogadores da seleção nacional que viajaram na véspera para a Alemanha, Georgina Rodríguez chegou a solo germânico poucas horas antes do jogo de Portugal contra a Turquia. “Voou” no jato privado e na companhia do filho Cristiano e de amigos para ver o companheiro, Cristiano Ronaldo, bater mais um recorde (o de mais assistências) no Euro2024. Após o apuramento para os oitavos, a antiga bailarina celebrou com o companheiro, como fez questão de mostrar nas redes sociais, para gáudio dos fãs. ●



Hulk Futebolista  
dá as boas-vindas  
ao quinto filho

Aisha nasceu anteontem e é a segunda filha do futebolista Hulk em comum com a atual mulher, Camila Ângelo. A menina veio ao Mundo no Mercy Hospital Maternity, em Miami, Estados Unidos, tal como a irmã Zaya, há dois anos. “Seja bem-vinda, minha princesa, eu te amarei e te protegerei eternamente. Com carinho, do seu pai, Hulk”, partilhou o antigo avançado do F. C. Porto, que é pai também de Tiago, 12 anos, Ian, 14, e Alice, de 9 anos, da anterior relação com Iran Ângelo. A jogar agora no Atlético Mineiro, no Brasil, Hulk foi autorizado a viajar para acompanhar o parto. ●



“Acordei às 6 da manhã. Tenho um relógio que não se atrasa nem ao fim de semana. Estou leve, feliz e tranquila. Acho que a idade me trouxe o olhar sobre as coisas simples, às vezes não as vemos.”



Cristina Ferreira  
Apresentadora





#### POR DENTRO

##### Familiars no hotel

Os familiares dos jogadores e do staff da seleção pernoveram no hotel onde está instalada a equipa das quinas. Ontem, os futebolistas fizeram treino de recuperação.

##### Ramos operacional

Gonçalo Ramos ficou queixoso após ter sido derrubado por um segurança quando um adepto invadiu o campo. O avançado foi avaliado pelo departamento médico, mas está recuperado e sem problemas físicos.

## EUROPEU 2024

# Pedro Neto e João Neves na rotação de Martínez

Com os oitavos de final garantidos, o seleccionador nacional vai fazer alterações na equipa para o jogo contra a Geórgia, depois de amanhã. Dupla entra no carrossel das mudanças



Pedro Neto e João Neves entraram no decorrer do jogo com a Turquia e são armas apontadas ao confronto com a Geórgia

**Eduardo Pedrosa Costa**

eduardo.p.costa@jn.pt

Em Marienfeld, na Alemanha

**EURO2024** A vitória expressiva contra a Turquia garantiu o apuramento para os oitavos de final do Campeonato da Europa e Roberto Martínez regressou ao sistema mais habitual, com quatro defesas e João Palhinha a garantir segurança no meio-campo. Os 3-0 mostraram um Portugal mais sólido e acutilante no ataque, algo que não tinha sido visível contra a Chéquia (2-1), no arranque do Euro 2024. Agora, diante da Geórgia, depois de amanhã (20 horas, TVI), o seleccionador vai fazer mudanças no onze e Pedro Neto e João Neves estão na calha, entre outros, para somarem mais minutos.

Roberto Martínez não deverá fazer alterações radicais, até porque já confessou que não é adepto de revoluções, mas é expectável que possa vir a fazer algumas mudanças para dar descanso aos jogadores mais utilizados. Com o castigo, por acumulação, de cartões amarelos de Rafael Leão, Pedro Neto poderá ser a escolha natural, uma vez que apresenta o mesmo perfil de desequilibrador e, frente à Turquia, entrou para o lugar do avançado do Milan, ao intervalo. No meio-campo, para dar frescura, João Neves poderá saltar para o onze, dadas as valências defensivas e ofensivas e preencher o lugar de Vitinha, médio que esteve com as rotações bem elevadas nos dois primeiros jogos da seleção na competição.

Mas Roberto Martínez também deverá pensar em outros jogadores com maior desgaste. Aqui, salta logo à vista Pepe, de 41 anos, que poderá ser rendido por António Silva ou Gonçalo Inácio. Ronaldo também deverá descansar contra a Geórgia e, nesse caso, Gonçalo Ramos poderá ser a aposta inicial, até porque ainda não tem minutos.

Há mais casos, como o de Nuno Mendes, Bruno Fernandes ou Bernardo Silva, que têm somado muito tempo de jogo no Campeonato da Europa e podem descansar para Portugal poder atacar os oitavos de final do Euro 2024 com maior frescura. Na fase seguinte, a equipa das quinas vai defrontar o terceiro classificado dos grupos A, B ou C, no dia 1 de julho, em Frankfurt. ●

#### REGISTO

##### Bernardo Silva destaca-se a somar quilómetros

Foi uma grande exibição de Bernardo Silva contra a Turquia, que até lhe valeu o prémio de homem do jogo para a UEFA. O português é, até ao momento, o jogador que maior distância percorreu em todo o Campeonato da Europa, tendo já palmilhado 24,2 km de relva. É a demonstração de um "pulmão" impressionante e uma rotação essencial para a seleção.



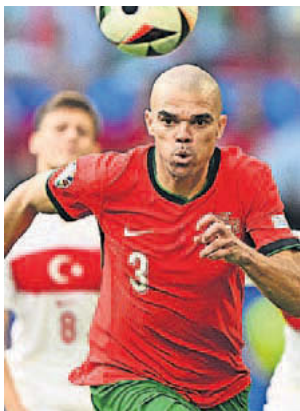
## Exibição de Pepe encanta pela Europa fora

Imprensa estrangeira rendida ao central de 41 anos

**ELOGIOS** Um dos encantos do triunfo da seleção foi, sem dúvida, a exibição de Pepe. O central mostrou-se exímio nas abordagens e mostrou estar para as curvas aos 41 anos.

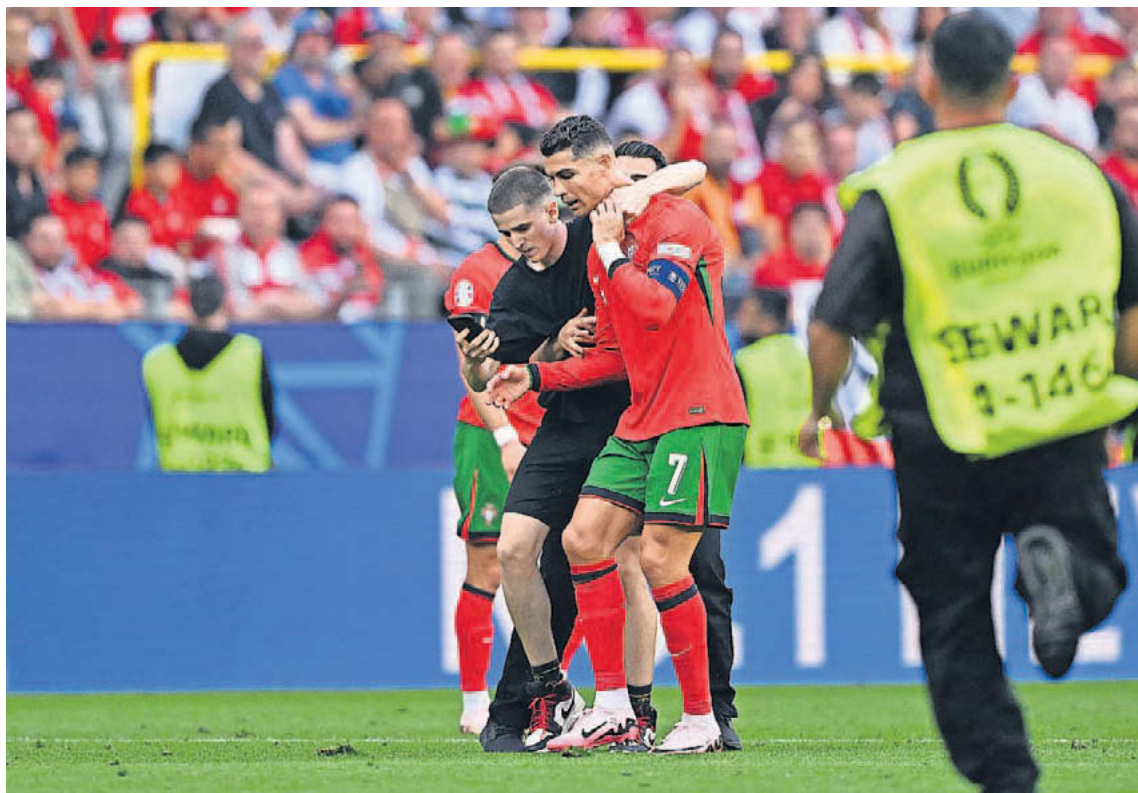
Um pouco pela Europa fora, a imprensa internacional não tem deixado passar em claro o rendimento superlativo do camisola três das quinas. “Cada vez que chega a um grande evento, seja a final da Liga dos Campeões, do Europeu, do Mundial ou da Taça, o ex-jogador do Real Madrid transforma-se. Soam os acordes de ‘As Armas’ [o hino nacional] e a sua figura começa a crescer até eclipsar completamente o seu parceiro de retaguarda. E não estamos a falar de qualquer um. Rúben Dias, 14 anos mais novo, é um dos melhores centrais do Mundo”, escreve a “Marca”, jornal espanhol.

Já o “Gazzetta dello Sport”, de Itália, afirma que “Portugal cresce e confirma que é um sério candidato à vitória”, tecendo, ainda, palavras elogiosas ao central. “Último pensamento para Pepe: louvável e irredutível com os seus 41 anos”, pode ler-se. ●



Pepe foi magistral contra a Turquia

## REPORTAGEM



PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

Adeptos furaram o esquema de segurança do estádio e invadiram o campo para tirar selfies com Ronaldo

# UEFA aperta segurança após invasões de campo

Seis adeptos entraram no relvado em Dortmund e vão ser banidos do Euro 2024. Portugal é o mais prejudicado com as paragens forçadas

**Eduardo Pedrosa Costa**

eduardo.p.costa@jn.pt

Em Marienfeld, na Alemanha

O jogo entre a Turquia e Portugal, na cidade de Dortmund, ficou marcado por seis invasões de campo, algo inusitado numa prova desta envergadura e que leva a UEFA a tomar medidas severas. O JN contactou o organismo e recebeu como resposta que os dispositivos de segurança vão ser reforçados nos próximos jogos para evitar que se repitam situações semelhantes ao que aconteceu anteontem, quando os adeptos procuraram fazer selfies com Cristiano Ronaldo o que irritou o avançado da seleção.

“Vão ser implementadas medidas adicionais de segurança nos estádios para ir ao encontro das necessidades do torneio e prevenir uma repetição deste tipo de acontecimentos”, adiantou, por email, a UEFA, em resposta às nossas questões. O organismo reitera, contudo, que não pode

prestar mais declarações nem especificar quais os protocolos que irá implementar por questões confidenciais, mas garante que os prevaricadores vão ser punidos e não poderão entrar nos estádios.

Invadir o relvado constitui uma “quebra nas regras dos estádios” e resulta numa “expulsão do recinto”. Além disso, esses adeptos serão banidos de todos os jogos do Campeonato da Europa, além de serem alvos de um processo criminal por invasão de propriedade. A UEFA também deverá abrir uma investigação aos acontecimentos de forma a perceber o que falhou no sistema de segurança em Dortmund.

Portugal foi uma das mais prejudicadas por este tipo de ações, não só pelas seis vezes que este episódio ocorreu contra a Turquia, mas também no treino aberto que a seleção fez no passado dia 14, quando houve quatro invasões de campo. Também

na Bélgica se registaram queixas de segurança, depois de no jogo contra a Eslováquia, em Frankfurt, um adepto se ter dirigido a Kevin de Bruyne com uma câmara de filmar na mão. Roberto Martínez, selecionador nacional, mostrou-se desagradado com as invasões: “É uma preocupação. As intenções dos adeptos foram boas. Mas, um dia, as intenções podem ser erradas. Não pode acontecer num campo de futebol”, disse, após a vitória da equipa das quinas.

A Alemanha é conhecida por ser um país organizado e que não tolera falhas. No entanto, têm-se verificado algumas problemas, além das invasões de campo, como queixas dos adeptos nos transportes públicos, sobretudo na cidade de Gelsenkirchen. Vários relatos garantem que os comboios e as carruagens de metro não passam com a frequência necessária para ir ao encontro das necessidades de quem vai aos estádios. ●

## CRÓNICA

### Vitória antes do São João



POR **Eduardo Pedrosa Costa**  
Jornalista

Grande vitória e grande exibição de Portugal. Foi um jogo à medida daquilo que sempre esperei da seleção nacional face à quantidade de talento: pressionante, sem medo, rápida na circulação da bola e com mentalidade de assumir o jogo e ir para o ataque. Bernardo Silva foi um tratado, correu, pressionou e foi o cérebro da equipa, num onze que tinha Vitinha no meio-campo... mas não se pode destacar jogadores sem falar de Pepe, motivo de muitos cânticos no estádio. Imperial, um senhor na defesa, que soube dar as rédeas a Rúben Dias e utilizar a experiência e a muita qualidade que tem apenas quando necessário. É uma vitória que moraliza Portugal, mas é importante não esquecer as dificuldades passadas contra a Chéquia para continuar a evoluir. Mas agora sim, somos candidatos. Temos talento, confiança e um plantel que parece mais querer ajudar a equipa (CR7 é um bom exemplo) do que olhar para o individual. Ontem foi também dia de São João, este ano passado de forma bem diferente, longe da família, mas com algumas semelhanças. Os jornalistas reuniram-se na Associação Portuguesa de Gutersloh e o cheiro no ar foi da típica sardinha e de frango assado. Foi o dia em que estive mais próximo de Portugal, mesmo sem o estar, naquele típico convívio português, com a música pimba de fundo. Impressionante como conseguimos aproveitar as nossas tradições, mesmo estando a milhares de quilómetros de casa.





## EUROPEU 2024

## CROMOS DO EUROPEU



POR **Rui Miguel Tovar**  
Jornalista

## Pauleta

Pauleta é convocado para quatro competições seguidas, desde o Euro 2000 até ao Mundial 2006. Um sinal inequívoco de classe. Suplente de Nuno Gomes no Euro 2000, assume o nove no papel durante o Mundial 2002. E marca três à Polónia. “A euforia era tão grande que fiquei no estádio até às duas da manhã para fazer o controlo anti-doping. Nunca me passava pela cabeça imitar aqueles jogadores que via pela televisão a marcar três golos num Mundial.”

Chega Scolari e a selecção ganha um novo alento. “Havia espírito de grupo, compromisso com a equipa, compromisso com o país. Mérito para o Scolari. Também podia falar da qualidade dos jogadores.

Todos excepcionais, mas a qualidade esteve sempre lá, até em anos em que não íamos a lado nenhum. Ou até em anos em que as coisas não correram muito bem, como o Mundial 2002. Quando olhamos para trás e vemos os jogadores que ficaram de fora do onze, como Rui Costa e Barbosa, percebemos que devíamos ter feito um Mundial muito melhor.”

Seja como for, Pauleta faz o seu caminho sem fazer ruído. Tudo nas calmas. Dois golos ao Azerbaijão a abrir. “Foi em Guimarães e era aquilo que mais queria na vida; foi o momento mais feliz da minha vida.” Daí em diante, é um faltar de vilanagem. O tal hat-trick à Polónia, o póquer ao Kuwait, um golo à Rússia nos 7-1 em Alvalade, dois bis ao Luxemburgo e, voilá, o jogo da glória. No 3-0 à Letónia, o recorde de Eusébio é igualado (41) e, depois, batido (42). “Ele ligou-me logo, através do Carlos Godinho [histórico assessor e assessor histórico da federação] a felicitar-me. Quer dizer, receber uma chamada de um jogador que marcou a infância de qualquer jogador de futebol é demais.” Uns anos mais tarde, é Pauleta quem faz o papel de Eusébio. “Liguei ao Ronaldo e disse-lhe que ele tinha acabado de bater o recorde mais difícil da sua carreira.” Pauleta, craque até ao telefone.



## “Disse-lhe que ia à casa de banho...”

Criança que tirou selfie com Ronaldo enganou o pai antes de saltar para o relvado no Turquia-Portugal

**DORTMUND** Foi um dos momentos do jogo de anteontem entre Portugal e a Turquia, a contar para a segunda jornada do Grupo F do Euro 2024. A dada altura, uma criança saltou para o relvado, conseguiu chegar junto de Cristiano Ronaldo numa altura em que a partida estava parada e, antes que os seguranças pusessem cobro à situação, o capitão da selecção das quinas deu-lhe uma prenda inesquecível, juntando-se para uma “selfie” de sonho.

No final da partida, o jornal alemão “Bild” descobriu o menino, de nome Benat, que tem apenas 10 anos, mas pelos vistos já fala como gente grande e nem hesitou na hora de revelar como tudo se passou no estádio do Borussia Dortmund. “Se tive medo? Não!



Benat, de 10 anos, ao lado do ídolo Ronaldo

Porque haveria de ter medo? Só não sabia se ia conseguir dormir depois do jogo. Ninguém acreditava que eu faria algo assim”, disse a criança, assumindo que conseguiu enganar o pai, antes de sair do lugar onde estava na bancada central do Signal Iduna Park, já com a decisão tomada de saltar para o campo: “Disse-lhe que ia à casa de banho...”.

O pai de Benat nem queria acreditar quando viu o filho em posição de pular para o relvado em pleno jogo. “De repente, vi-o na parte de cima do banco de suplentes”, disse Cetin, revelando que pagou 400 euros pelos dois bilhetes para a partida, que Portugal ganhou por 3-0, selando a passagem aos oitavos de final do Campeonato da Europa. ● N.A.A.

## OPINIÃO



POR **José Neto**  
Professor universitário

## Viva Portugal

O Futebol acusa um despertar, sobretudo nestes dias do Euro 2024, que já acusa saudade feita de paixões pela presença de quem o respira dentro dos estádios, ou se curva perante as belas imagens que nos são transmitidas, juntando cor e ecos de solidariedade. Qualquer jogo de uma selecção assume-se como um fenómeno de cumplicidade, alicerçando de forma abrangente toda uma sociedade sem limites de tempo e vontades, envolvendo-se por uma labareda de emoções contagiantes. Alternâncias de atitude, mudanças de comportamento numa permanente luta pela confrontação, com a dinâmica que cada jogo impõe e que se conjuga com a indeterminação, relação de forças, cooperação e oposição constantes, fazendo de cada momento uma oportunidade de exaltação. A capacidade humana para superar adversidades é fenomenal. Temos vindo a verificar nesta fase que há seleções e jogadores que após alguns fatores adversos renovam um estímulo avassalador na reconquista do tempo perdido, em que o seu estado de alma se pode envolver numa consciência explorada por sinais, ora de festa, ora de tragédia, mas também de razão. Mas o que mais me comove é verificar que no dia em que joga a nossa Selecção há um acordar movido por um sentimento coletivo de cooperação e festa, agigantando-se a vontade de nos voltarmos a encontrar, envolvidos na mesma bandeira como Nobre Povo, Valente e Imortal. E é neste despertar para a vida que ousa apelar para a exaltação do futuro, sem que ninguém nos possa roubar a esperança, porque: a vontade de vencer nasce em todos nós, a forma de vencer é uma questão de treino, a estratégia de vencer é uma questão de dedicação, disciplina, coragem, dignidade e honra! Eu acredito... VIVA PORTUGAL!



**Tchoaméni**  
Médio da França

**“Eleições? Partilho das opiniões de Mbappé e Thuram. Detesto tudo o que sejam extremismos e a mensagem é de unidade. Apelo às pessoas para que vão votar”**



## Mamardashvili brilha na baliza da Geórgia

O guarda-redes georgiano tem estado em alta e, ao fim das duas primeiras jornadas da fase de grupos, é de longe o que tem mais defesas neste Europeu (15). Só no jogo com a Chéquia, o guardião do Valência travou 11 remates dos adversários e foi eleito o melhor em campo.



## Dembelé não convence nos “bleus”

Duas exibições desinspiradas nos jogos com Áustria e Países Baixos podem custar a titularidade a Dembelé na selecção de França. Segundo a imprensa galesa, o extremo do PSG estará a caminho do banco na partida com a Polónia, decisiva na corrida ao apuramento para os oitavos.



# Nápoles complica interesse portista em Vítor Roque

Avançado brasileiro do Barcelona continua na mira dos dragões para a nova época, mas a concorrência é forte



Vítor Roque foi uma aposta de Deco, diretor desportivo do Barcelona

**Nuno A. Amaral**  
nuno.a.amaral@jn.pt

**F. C. PORTO** Vítor Roque é um nome que agrada no Dragão na perspetiva do reforço do ataque, mas de Espanha surgem notícias que complicam bastante a possibilidade de o dianteiro rumar à Invicta, por empréstimo do Barcelona. Segundo o diário catalão “Sport”, os últimos dias trouxeram ao clube do Camp Nou contactos do Nápoles, que pretende o jovem avançado brasileiro para salvaguardar uma possível saída do nigeriano Osimhen para um “tubarão” europeu.

A publicação catalã não coloca o F. C. Porto fora de uma corrida em que também estará o Atlético de Madrid, reforçando que os dragões expressaram o interesse em Vítor Roque através de uma conversa entre André Villas-Boas e Deco, diretor desportivo do Barça. Ao que o JN apurou, o avançado é, de fac-

to, um jogador referenciado pela estrutura portista, entre outros que fazem parte da lista de potenciais reforços para 2024/25.

De acordo com o “Sport”, Vítor Roque vai começar a pré-época no Barcelona, sob a orientação do novo treinador dos “blaugrana”,

## POR DENTRO

### Zé Pedro foi ao Euro

O central Zé Pedro, que deverá continuar no plantel portista na nova época, esteve na Alemanha a ver o Turquia-Portugal e, no final, esteve à conversa com Diogo Costa e Francisco Conceição em plena bancada do estádio de Dortmund.

### AVB no hóquei

O presidente do F. C. Porto marcou presença no terceiro jogo da final de hóquei em patins com o Benfica. Mais uma vez, Villas-Boas viu a partida ao lado do selecionador nacional, Paulo Freitas.

o alemão Hans Flick, que tem boas indicações sobre o potencial do avançado de 19 anos, apesar da reduzida utilização que este teve na época passada com o técnico anterior (Xavi), depois de ter sido contratado em janeiro ao Atlético Paranaense, por 40 milhões de euros. O Nápoles vai esperar pelo veredicto de Flick para depois avançar em força pelo brasileiro, havendo a hipótese de receber o jogador por empréstimo ou de tentar a contratação a título definitivo.

### FAYÉ AINDA NA MIRA

Para além de Vítor Roque, o F. C. Porto mantém-se atento à situação do central Mika Fayé, que joga no Barcelona B, mas neste caso a pretensão portista será mesmo avançar para uma contratação e não para uma cedência temporária. A concorrência pelo defesa senegalês, de 19 anos, também é forte, sobretudo de clubes oriundos de Inglaterra. ●

# Paulinho reforça Toluca e vai ganhar quatro vezes mais

Avançado junta-se à equipa mexicana treinada pelo português Renato Paiva. Em Alvalade tinha vencimento de um milhão de euros

**Rui Farinha**  
rui.farinha@jn.pt

**SPORTING** O avançado Paulinho é esperado entre hoje e amanhã no México, onde vai assinar contrato por três temporadas com o Toluca. O negócio, alinhavado na última semana após vários dias de negociações intensas, rende 7,75 milhões de euros ao Sporting, valor ao qual se podem acrescentar 250 mil euros por objetivos desportivos.

Renato Paiva, treinador português do emblema mexicano, fez muita força para garantir do jogador, que acabou por dizer “sim” à mudança. O internacional português vai começar de imediato a preparação com o novo clube, deixando o plantel dos leões apenas com um avançado.

Com dois títulos nacionais no bolso, depois de três temporadas e meia ao serviço dos leões, o atleta, de 31 anos, acredita que sai no momento certo até porque um dos seus objetivos, antes de terminar a carreira, era o de fazer um bom contrato. Nos leões, auferia cer-

ca de um milhão de euros limpos por temporada e agora, no México, terá direito a um salário quatro vezes superior.

Em janeiro, Paulinho, natural de Barcelos, recusou uma proposta milionária da Arábia Saudita, com valores iguais aos do Toluca, face à vontade de ajudar o Sporting a sagrar-se campeão. Agora, vai, pela primeira vez, experimentar uma liga estrangeira. O Braga tem direito a 30% da transferência. ●

## MUDANÇA

### Tiago no Estrela e leão fica com metade do passe

**Tiago Ferreira vai ser reforço do Estrela da Amadora, a título definitivo, por duas temporadas, e o o Sporting fica com metade do passe. O avançado, de 22 anos, que jogou na equipa B dos leões nas últimas épocas, esteve muito perto de assinar pelo Schalke 04, no entanto os clubes não chegaram a acordo, e o futuro passa agora pela Reboleira.**



Paulinho diz adeus a Alvalade com o título de campeão

# El Ouazzani garantido fica com cláusula de 50 milhões

Avançado tem 21 anos e assina contrato por cinco temporadas



Jogador custou 3,5 M€

**BRAGA** O avançado Amine El Ouazzani, de 21 anos, é o mais recente reforço do clube minhoto, ficando com uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros. Contratado ao Guingamp, da 2.ª Divisão francesa, custou 3,5 milhões de euros, mas o negócio pode atingir os 5,6 milhões mediante objetivos individuais e coletivos que foram acordados pelas duas partes.

O jogador despediu-se ontem do clube francês com uma nota nas redes sociais e já esteve às ordens da equipa técnica orientada por Daniel Sousa. O Guingamp assegurou 20% de uma mais-valia sobre uma eventual transferência futura, consciente da margem de evolução do avançado, autor de 11 golos na última temporada.

Internacional sub-23 por Marrocos, seleção pela qual conquistou a última edição da Taça das Nações Africanas, El Ouazzani também nacionalidade francesa. Foi formado no Grenoble, tendo passado ainda pelo FC Bourg-Péronnas, clube pelo qual deu nas vistas antes de rumar ao Guingamp. ●





GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGES

Avançado argentino custou 9,5 milhões de euros à SAD do Benfica

# “Objetivo era jogar logo mas tenho de ter paciência”

Rollheiser está preparado para ganhar um lugar na Luz e elogia o clube, considerando-o o maior de Portugal

Rui Farinha  
rui.farinha@jn.pt

**BENFICA** Contratado em janeiro ao Estudantes a troco de 9,5 milhões de euros por 90% passe, Rollheiser não teve muitas oportunidades de se mostrar na segunda metade da Europa, mas acredita que pode impor-se, em 2024/25. “Estou num processo de adaptação. Venho de outro futebol, de outro sistema de jogo e de outra cultura. Quando se chega, o objetivo é jogar logo mas há que ter paciência porque agora começa uma nova época, em que estamos todos do zero” afirmou, em declarações à “La Nueva Radio Suárez”. A hipótese de transferência para uma liga europeia mais sonante não está, para já, em equação: “Veremos o que acontece no futuro”.

Apesar do pouco tempo que está em Portugal, referiu que se sente impressionado com a grandeza das águias. “O Benfica é

MERCADO

## Reforço Pavlidis deve ser hoje apresentado

**Reforço para os próximos cinco anos, Vangelis Pavlidis realizou exames médicos em Lisboa no final da última semana e deve ser apresentado hoje pelo Benfica. Desde a sua chegada a Portugal, na quinta-feira, várias questões legais estão ainda a ser ultrapassadas, o motivo pelo qual a transferência ainda não ter sido formalmente anunciada. Os encarnados pagam 17 milhões de euros ao AZ Alkmaar pelo passe do avançado, de 24 anos, que, em 2023/24, marcou 33 golos em 46 partidas. O jogador vai ainda gozar um período de férias antes de se apresentar no Seixal. O arranque da pré-época está agendado para 5 de julho.**

um grande clube, o maior de Portugal. Há outras equipas, mas tendo em conta os títulos e também a forma como se destaca a nível europeu, com participações muito importantes, isso é o mais relevante. Estou muito feliz com a receção, adaptei-me rapidamente. Agora estou a descansar com o objetivo de voltar a 100% para começar a pré-época”, afirmou, o extremo argentino, de 24 anos.

Na última época, contou com o apoio dos compatriotas Otamendi e Di María. “Deram-me confiança e fizeram-me sentir como um deles. Isso demonstra a humildade que têm para connosco, tanto para o Prestianni como para mim, pois estamos a dar os primeiros passos na Europa. Dão-nos muitos conselhos e tentamos seguir os seus passos, são grandes jogadores com uma longa carreira e que já passaram por muita coisa”, finalizou Rollheiser. ●

## Verstappen é o grande vencedor em Espanha

Tricampeão mundial arrancou do segundo posto para vencer

**FÓRMULA 1** O neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu o Grande Prémio da Espanha e conquistou o segundo triunfo consecutivo, depois de também ter sido coroado no Canadá. O tricampeão mundial até arrancou do segundo posto, mas acabou por cruzar a meta na frente de todos, numa prova completada em 1:28:20.277 horas. O britânico Lando Norris (McLaren), que largou da pole position, encerrou no segundo posto a 2,2 segundos. Já o compatriota Lewis Hamilton (Mercedes) fechou o pódio.

Com este triunfo, Verstappen passa a contabilizar 214 pontos no mundial de pilotos. Na perseguição surge Lando Norris a 64 pontos e o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) a 66. ●

RESULTADOS

GP de Espanha

- Circuito: Montmeló
- Pista: 4.655 kms
- Melhor volta: 66

CORRIDA

|    |                                    |              |
|----|------------------------------------|--------------|
| 1  | Max Verstappen (PB) Red Bull       | 1:28:20.277h |
| 2  | Lando Norris (GB) McLaren          | +2.219s      |
| 3  | Lewis Hamilton (GB) Mercedes       | +17.790s     |
| 4  | George Russell (GB) Mercedes       | +22.320s     |
| 5  | Charles Leclerc (MON) Ferrari      | +22.709s     |
| 6  | Carlos Sainz Jr (ESP) Ferrari      | +31.028s     |
| 7  | Oscar Piastri (AUS) McLaren        | +33.760s     |
| 8  | Sergio Pérez (MEX) Red Bull        | +59.524s     |
| 9  | Pierre Gasly (FRA) Alpine          | +1:02.025s   |
| 10 | Esteban Ocon (FRA) Alpine          | +1:11.889s   |
| 11 | Nico Hulkenberg (ALE) Haas         | +1:19.215s   |
| 12 | Fernando Alonso (ESP) Aston Martin | +1 Lap       |
| 13 | Zhou Guanyu (CHI) Sauber           | +1 Lap       |
| 14 | Lance Stroll (CAN) Aston Martin    | +1 Lap       |
| 15 | Daniel Ricciardo (AUS) RB          | +1 Lap       |
| 16 | Valtteri Bottas (FIN) Sauber       | +1 Lap       |
| 17 | Kevin Magnussen (DIN) Haas         | +1 Lap       |
| 18 | Alexander Albon (THA) Williams     | +1 Lap       |
| 19 | Yuki Tsunoda (JAP) RB              | +1 Lap       |
| 20 | Logan Sargeant (EUA) Williams      | +1 Lap       |

MUNDIAL DE PILOTOS

|   |                               |            |
|---|-------------------------------|------------|
| 1 | Max Verstappen (PB) Red Bull  | 214 pontos |
| 2 | Lando Norris (GB) McLaren     | 150 pontos |
| 3 | Charles Leclerc (MON) Ferrari | 148 pontos |
| 4 | Carlos Sainz Jr (ESP) Ferrari | 116 pontos |
| 5 | Sergio Pérez (MEX) Red Bull   | 111 pontos |
| 6 | Oscar Piastri (AUS) McLaren   | 87 pontos  |

MUNDIAL DE CONSTRUTORES

|   |          |            |
|---|----------|------------|
| 1 | Red Bull | 330 pontos |
| 2 | Ferrari  | 270 pontos |
| 3 | McLaren  | 237 pontos |

Próxima prova: Áustria (28/06/2024)

## No S. João manda o dragão que só quer ser campeão

Portistas elevam o nível, superam águias com autoridade e ficam a um triunfo do título

|             |   |
|-------------|---|
| F. C. Porto | 4 |
| Benfica     | 1 |

Rui Almeida Santos  
desporto@jn.pt

**HÓQUEI EM PATINS** A melhor exibição do F. C. Porto na final do campeonato valeu-lhe um triunfo seguro, perante o Benfica, e deixa-o a uma vitória de se poder sagrar campeão nacional.

Num Dragão Arena lotado e em constante ebulição, os primeiros oito minutos trouxeram três penáltis, o primeiro para os portistas e os restantes para os encarnados, todos desperdiçados.

Pelo meio, os dragões adiantaram-se no marcador com um golo de Carlo Di Benedetto, que desviou com sucesso, ao segundo poste, um passe perfeito de Telmo Pinto. Na resposta, Nicolía, que falhou um dos penáltis de que as águias dispuseram na primeira parte, isolou-se perante Malián, mas perdeu o duelo com o guarda-redes rival.

Até ao intervalo, sucederam-se as animosidades em rinque, fosse pela segunda grande penalidade, polémica, favorável aos encarnados, ou pelo cartão azul perdoado a Manrubia,

por ter acertado, com a mão, na face de Hélder Nunes, ao minuto 12.

O Benfica fechou a primeira parte com uma excelente ocasião para poder empatar o jogo e o F. C. Porto abriu a segunda com uma bola no poste, por Gonçalo Alves. Não demorou, também, a que as faltas entrassem nesta equação. E se Hélder Nunes castigou a 10.ª falta do Benfica, fazendo o 2-0, Nicolía não revelou a mesma frieza quando o dragão atingiu a dezena de infrações.

O argentino redimiu-se pouco depois, reduzindo uma desvantagem que, nessa altura, era já de três golos, na sequência de um momento de inspiração de Rafa, instantes antes. De golo em golo, Hélder Nunes bisou, de bola parada, fechando o resultado, a 11 minutos do fim.

O quarto jogo da final do campeonato joga-se, depois de amanhã, no pavilhão da Luz (18 horas). ●

**F. C. PORTO** Xavier Malián, Telmo, Rafa (1), Carlo Di Benedetto (1) e Gonçalo Alves - cinco inicial - Edu Lamas, Hélder Nunes (2) e Diogo Barata  
**Treinador** Ricardo Ares

**BENFICA** Pedro Henriques, Nil Roca, Nicolía (1), Roberto Di Benedetto e Gonçalo Pinto - cinco inicial - Álvares, Manrubia, Zé Miranda e Diogo Rafael  
**Treinador** Nuno Resende

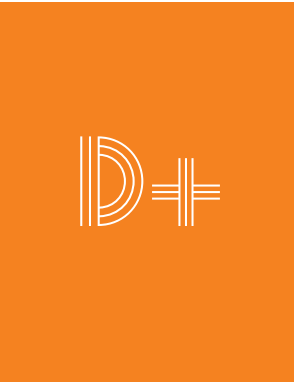
**LOCAL** Dragão Arena, no Porto  
**ÁRBITROS** Miguel Guilherme e Joaquim Pinto  
**AO INTERVALO** 1-0



JOSE CARMO / GLOBAL IMAGES

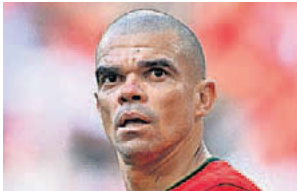
Di Benedetto festeja o primeiro golo do F. C. Porto





SEMÁFORO

POR Nuno A. Amaral



Pepe

A imprensa internacional rendeu-se à exibição de Pepe contra a Turquia. Aos 41 anos, o central continua em alta e a experiência que tem ajuda Portugal nos momentos difíceis.



Aleksander Ceferin

A UEFA diz que vai reforçar a segurança nos estádio do Euro, para evitar a catadupa de invasões de campo, sobretudo nos jogos de Portugal. O risco devia ter sido antecipado.



Nuno Resende

O Benfica perdeu o terceiro jogo da final do play-off que decide o título nacional de hóquei e já não tem margem de erro. A jogar em casa, o F. C. Porto foi mais forte.



Veterano ciclista, de 37 anos, foi o mais forte na Feira

# Rui Costa arranca rumo ao título

Experiente corredor da Póvoa de Varzim sagra-se pela terceira vez campeão nacional

José Pedro Gomes  
desporto@jn.pt

**CICLISMO** Aos 37 anos, Rui Costa conquistou o seu terceiro título nacional de estrada, superando a concorrência na parte final da prova, de 164,1 km, que, ontem, se realizou em Santa Maria da Feira.

O ciclista natural da freguesia de Aguçadoura, da Póvoa de Varzim, que corre na equipa americana EF-Education-Easy Post, e que já tinha no currículo os títulos nacionais em 2015 e 2020, além do mundial de 2013, destacou-se na derradeira das sete subidas ao Castelo de Santa Maria da Feira, acabando por bater Rui Oliveira (UAE Emirates) e Luís Gomes (GI Group-Simoldes), que, respetivamente, completaram o restante pódio destes Nacionais.

Os três corredores foram os principais protagonistas da corrida, integrando, desde os quilómetros iniciais, uma fuga de nove elementos que se revelou decisiva. Na parte final, a escapada ficou reduzida a quatro homens, Rui Costa, Rui Oliveira, Luís Gomes e Afonso Silva (AP Hotels/Tavira/Farense) que acabaram por decidir, entre si, as medalhas.

Mais experiente, Rui Costa geriu o esforço, resistiu a um ataque de Rui Oliveira, e nos derradeiros metros ultrapassou-o para arrecadar o título, já depois de ter feito o terceiro lugar, na prova de contrarrelógio na sexta-feira. Este desempenho pode ser importante para que a equipa EF-Education-Easy Post o integre na Volta a França, que arranca sábado. ●



Jogadores do F. C. Porto festejam a conquista do troféu

# F. C. Porto ganha European Masters

Dragão superioriza-se ao ABC (19-18) na final da competição. Prova levou 800 atletas a Paredes

Mónica Ferreira  
desporto@jn.pt

**ANDEBOL** O F. C. Porto Vintage venceu, ontem, em Paredes, o European Masters 2024, um torneio de veteranos, que recebeu mais de 800 atletas masculinos e femininos com mais de 33 anos, distribuídos por 40 equipas. Na final, os dragões derrotaram o ABC, num encontro muito renhido, por 19-18, a fazer lembrar os velhos duelos de outros tempos.

A equipa azul e branca viveu muito da inspiração de José Pedro Coelho e Nuno Grilo Pereira, ambos com cinco golos, surgindo depois a pontaria de Jorge Ribeiro (três) e Filipe Mota (três).

No final do encontro, Amadeu Campos, treinador do F. C. Porto Vintage, mostrou-se muito satisfei-

to com a vitória: “Editamos os grandes jogos dos seniores contra o ABC. São jogos sempre difíceis para o F. C. Porto ganhar e, desta vez, fizemos tudo bem e conseguimos a vitória, que era o mais importante”, referiu, destacando o espírito da equipa: “A vitória constante, o treinar sempre que possível, manter o grupo sempre unido e depois, no fim, marcar mais golos que a equipa contrária para conquistarmos a vitória”.

O European Masters 2024, foi organizado pela Câmara Municipal de Paredes e pela Federação de Andebol de Portugal, em coordenação com a Federação Europeia de Andebol (EHF) e decorreu ao longo de quatro dias no Pavilhão Multiusos de Paredes e no Pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo. ●

## ZONA MISTA

### Bruno Varela de regresso aos treinos

**V. GUIMARÃES** Rui Borges ganha hoje mais uma opção para o grupo de trabalho. O guarda-redes Bruno Varela é esperado após ter sido autorizado pela SAD a prolongar o período de férias. O jogador integrou a seleção de Cabo Verde e começa agora a pré-temporada. Os minhotos entram em ação a 25 de julho na Liga Conferência, defrontando o vencedor do jogo entre Floriana (Malta) e o Sp Tre Penne (San Marino). v.j.o.

### Almeida veste capa de herói

**SUB-17** O Sporting venceu o Casa a Pia por 2-1. Diego Coxi (51) abriu para os “leões”, mas, perto do fim, Diego David (86) igualou dos onze metros. Contudo, nos instantes finais, Miguel Almeida (90+5) carimbou a vitória. Desta feita, os “verdes e brancos” fecham no segundo posto. n.b.

### Gustavo Ribeiro e Thomas em Paris

**SKATE** Gustavo Ribeiro e Thomas Augusto foram confirmados pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) nos Jogos Olímpicos Paris 2024, elevando para 58 o número de atletas e 12 o de modalidades da missão lusa na capital francesa. Gustavo Ribeiro foi oitavo em Tóquio 2020.

### Teresa Bonvalot é campeã nacional

**SURF** Teresa Bonvalot sagrou-se, pela quinta vez, campeã nacional, na quarta de cinco etapas da Liga, prova que decorre na praia do Areal de Santa Bárbara, nos Açores. A surfista, de 24 anos, sucede a Francisca Veselko, repetindo o título obtido em 2022, quando celebrou, também, em águas açorianas. “Já são alguns anos a vencer e até parece estranho pensar que já lá vai uma década desde o primeiro troféu”, afirmou.



### Fontelas Gomes analisa candidatura

**FPF** O presidente do Conselho de Arbitragem anunciou que vai “conversar com sócios e delegados da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol (FPF)” para definir se irá apresentar uma candidatura à liderança da FPF.



### Seleção conquista o bronze

**ANDEBOL DE PRAIA** A seleção portuguesa conquistou uma inédita medalha de bronze no Campeonato do Mundo, ao vencer a Alemanha por 2-0 (25-24 e 20-18) em Pingtan, na China, enquanto a formação lusa feminina foi sexta classificada.

**AGENDA**  
**FUTEBOL** - Campeonato da Europa - Grupo B - 3.ª jornada - Croácia-Itália (20), Albânia-Espanha (20)  
**FUTEBOL** - Copa America - Grupo D - 1.ª jornada - Colômbia-Paraguai (23), Brasil-Costa Rica (2h de terça-feira)



# ULTIMAS

## Arrancam hoje as transferências feitas com número de telemóvel

**BANCA** A partir de hoje as transferências de dinheiro através de “homebanking”, uma app ou num balcão serão feitas pelo número de telemóvel do destinatário, à semelhança do que já acontece na rede MB Way. A funcionalidade SPIN é de aplicação gradual, pode ocorrer até setembro, tendo o Banco de Portugal revelado que arranca em 14 bancos para transferências entre contas nacionais. E não pode ser cobrada pelos bancos.

## Booking muda regras de reservas

**HOTÉIS** Um mês após a aprovação da lei dos mercados digitais por Bruxelas, a Booking anunciou que eliminou as cláusulas de paridade dos seus contratos, que impediam os hoteleiros de vender quartos abaixo da sua tarifa. A maior agência de viagens online pretende ainda acabar com a regra que a força a reservar disponibilidade de quartos para os hotéis e quer fazer transações fora do seu sistema para evitar as comissões de 1% a 3% aos hotéis.



## Faleceu ex-autarca da Batalha

**ÓBITO** O ex-presidente da Câmara da Batalha António Lucas faleceu ontem aos 64 anos, vítima de doença prolongada. José António Martins de Sousa Lucas foi entre 1994 e 1998 vice-presidente da autarquia e depois liderou a Câmara durante 16 anos. Foi presidente da Assembleia Municipal da Batalha entre 2013 e 2017. Numa mensagem deixada nas redes sociais, o município refere que “foi o rosto de entrega à causa pública”.

## Encontrada morta após cheias

**SUÍÇA** Um das três pessoas desaparecidas desde sábado na Suíça, após as inundações que afetaram o Sudeste do país e provocaram deslizamentos de terras, foi encontrada morta, revelaram as autoridades suíças. As outras duas pessoas continuam desaparecidas, adiantaram. Uma quarta, uma mulher que também havia sido dada como desaparecida, foi retirada com vida dos escombros na manhã de sábado.

## BANDEIRA DE CANTO



POR **José Bandeira**

## SOBE E DESCE



**Luís Ramos**  
Vice-reitor da UTAD

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é um bom exemplo em matéria de cooperação com os países da CPLP.



**Luís Montenegro**  
Primeiro-ministro

Apontou baterias ao PS e ao Chega, mas será que quer mesmo que os dois partidos se juntem às decisões do Governo?



**Benjamin Netanyahu**  
Primeiro-ministro de Israel

Cercado pela comunidade internacional, também internamente Netanyahu é cada vez mais contestado.



Há 125 serviços de urgência no país abertos 24 horas

# SNS garante urgências pediátricas em rede

Direção Executiva do SNS assegura que “plano de verão” está a ser cumprido “sem qualquer dificuldade”

**SAÚDE** A Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS) garantiu ontem que o plano de verão está a ser cumprido “sem qualquer dificuldade” e que as 12 urgências de obstetria e pediatria encerradas estão a funcionar em rede com outras unidades.

“Estes serviços de urgência que manifestam alguns estrangulamentos têm a urgência interna em funcionamento, sendo que alguns estão dotados de capacidade de receber casos urgentes referenciados pelos Centros de Orientação de Doentes

Urgentes do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e pela Linha SNS 24 grávidas”, referiu a DE-SNS em comunicado divulgado ontem.

A Direção Executiva assegurou que “o plano de verão, previamente anunciado pelo Governo, está a ser cumprido sem qualquer dificuldade e que as 12 urgências que ontem apresentaram estrangulamentos funcionaram em rede com outras unidades, garantindo assim o acesso a cuidados de saúde a todos os utentes”.

O comunicado realça ainda que há 125 serviços

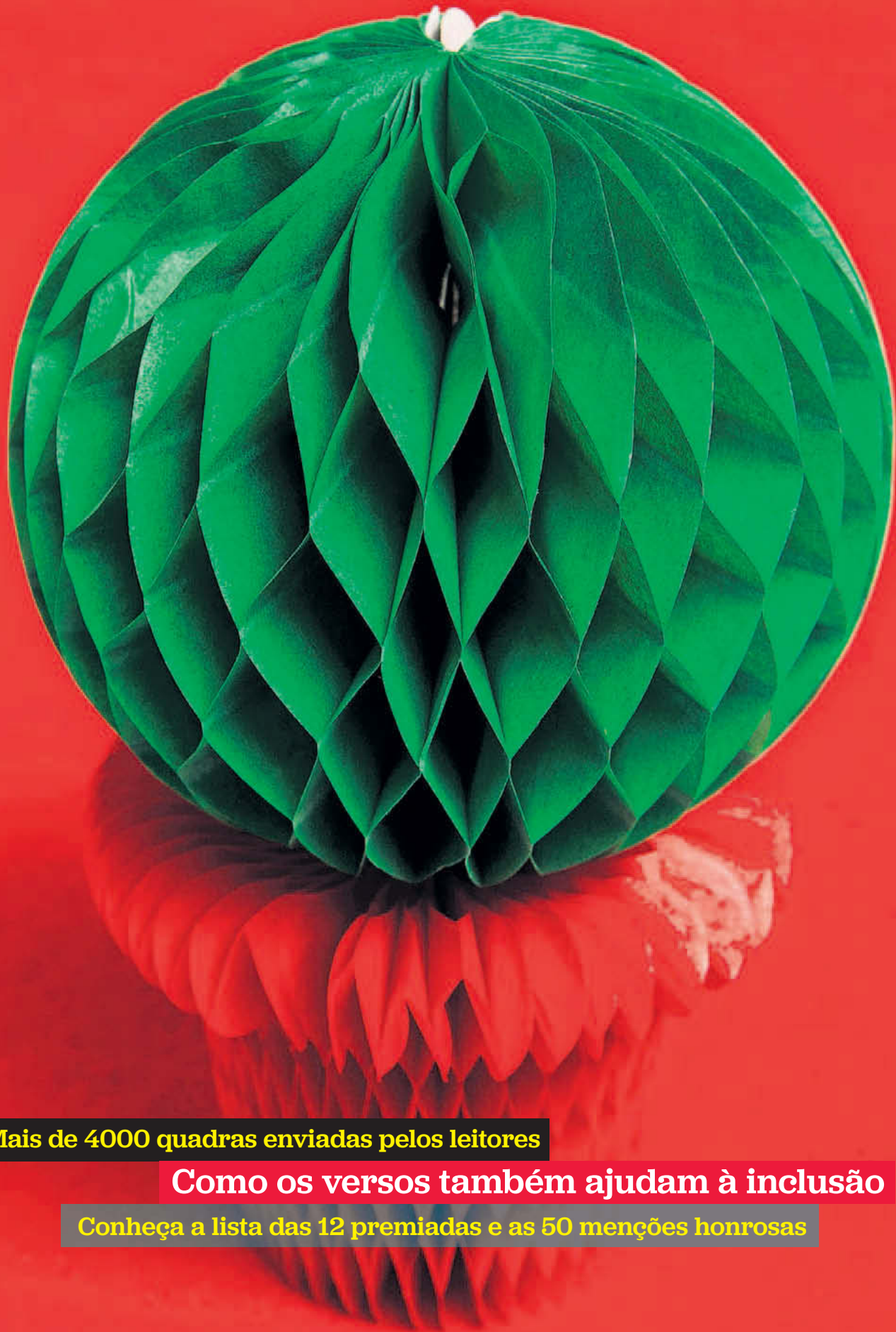
de urgência no país abertos 24 horas.

Relativamente aos serviços de urgência de ginecologia e obstetria localizados na região de Lisboa e Vale do Tejo, que evidenciam maiores problemas na elaboração das escalas, a DE-SNS afirma que “o plano assistencial está a ser cumprido”. Por exemplo, é apontado, as três maternidades na região de Setúbal “estão a desenvolver a sua atividade em modelo de rotatividade semanal, garantindo aqui uma urgência sempre aberta ao exterior”.



**QUADRAS DE S. JOÃO**  
**96ª EDIÇÃO DO CONCURSO JN**

# Quase cem anos a rimar



**Mais de 4000 quadras enviadas pelos leitores**

**Como os versos também ajudam à inclusão**

**Conheça a lista das 12 premiadas e as 50 menções honrosas**



**ESPECIAL** QUADRAS DE S. JOÃO

Os elementos do júri,  
da esquerda para a direita:  
Tiago Braga, Germano Silva  
e Jorge Morgado



ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

# Doze magníficas entre milhares

POR *Germano Silva*

**CONCURSO** No ano em que o “Jornal de Notícias” completou 136 anos de existência, e o concurso de quadras de S. João, por ele organizado, atingiu a invejável idade de 96 anos, é-nos sumamente grato reconhecer que, para a permanência anual deste certame poético nas páginas do JN, para a sua inegável expansão e crescente consagração pública, muito contribuíram os nossos leitores que, de longe ou de perto, no tempo e no espaço, têm vindo, ano após ano, a participar nesta saudável competição anual de trovadores. Um caso único, pelo menos entre nós, que, a quatro anos de completar um século de existência, se mantém num crescendo de entusiástica popularidade e que já transbordou fronteiras.

Com efeito, desde que o regulamento do concurso foi alterado, e essa alteração deu aos concorrentes a possibilidade de usarem a Internet para enviar as suas produções, não cessou de aumentar o volu-

me de quadras remetidas ao júri do certame. Este ano voltamos a ultrapassar a impressionante cota das 4000 quadras. Tarefa insana para o júri que, de entre esses milhares de textos, teve que escolher as doze “magníficas”.

No nosso modesto entender, achamos que esse sucesso se justifica pelo prestígio alcançado pelo certame, bem patente na revelação de valores, na originalidade das produções, em conteúdo e forma, apesar da sujeição a que os concorrentes estão obrigados de usarem nas suas produções poéticas motivos exclusivamente sanjoaninos.

Por tudo isso achamos que não é lícito, hoje em dia, falar-se da festa do S. João do Porto sem inserir no tema o Concurso poético do “Jornal de Notícias”, iniciativa que se mantém, ininterruptamente, há quase um século, nas páginas deste já centenário jornal, sem ter caído na mediocridade e sem acusar monotonia.

Permanecem atuais as palavras escritas há mais de 50 anos pelo dr. Paulo Pombo, então vereador da Câmara Municipal

**ONLINE**



**Escolha a sua quadra favorita no site do JN**

No site do JN tem a possibilidade de ficar a conhecer todas as quadras vencedoras na história do concurso. Gire a tómbola interativa e veja que quadra lhe sai.

do Porto, com a responsabilidade do pelouro da Cultura, publicados numa bela “Antologia” sobre o S. João do Porto: “O concurso de quadras do “Jornal de Notícias”, pela sua adoção popular, fomentadora de cultura, pelo valor das composições poéticas apresentadas, pela seriedade e valor do julgamento dos júris, tornou-se um acontecimento literário impar no país e quiçá em todo o mundo”

Tudo o que aqui fica exposto parece-nos mais do que bastante para concluir que se encontra justificada a consagração pública deste certame ao qual o JN vai continuar a dedicar a maior atenção e interesse, no firme propósito de assegurar perenidade do concurso.

E vamos para a festa, que a noite e o dia são nossos. De manjerico na mão, mesmo que na bandeirola que ele ostenta deparemos com “uma quadra com versos cheios de amor, mas errados”. E que importa que sejam errados, os versos, se à medida que a noite avança, mais as almas vibram e mais palpita nos corações ansiosos a asa de um grande amor?





Ata do júri

Aos dezoito dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, o júri do no-nagésimo sexto Concurso de Quadras do “Jornal de Notícias” reuniu-se no típico Restaurante Ernesto, da Rua da Picaria, para apreciação final das quadras. Constituído por Tiago Braga e Jorge Morgado, em representação do Metro do Porto, patrocinador do certame; e Germano Silva, coordenador do concurso e que representava o “Jornal de Notícias”, o júri não pôde deixar de congratular –se com o êxito desta iniciativa. O qual, à semelhança de edi-ções anteriores, se traduziu este ano em muitos milhares de quadras recebidas. O apelo do JN à inspiração popular sanjoanina tem permitido reunir um imenso cancionei-ro que constitui um notável património poético da cida-de, da região Norte e do país. Apreciadas as quadras deste ano, o júri decidiu atribuir os seguintes prémios: 1. prémio à quadra 2555; 2. prémio à quadra 3561; 3. prémio à quadra 150; 4. prémio à qua-dra 46; 5. prémio à quadra 644; 6. prémio à quadra 3343; 7. prémio à quadra 2557; 8. prémio à quadra 522; 9. prémio à quadra 821; 10. prémio à quadra 2793; 11. prémio à quadra 2803; e 12. prémio à quadra 220. O júri decidiu ainda atribuir men-ções honrosas às quadras com os seguintes números: 16, 23, 47, 52, 94, 103, 109, 119, 157, 237, 256, 464, 632, 661, 1451, 1455, 2549, 2550, 2574, 2597, 2613, 2647, 2649, 2664, 2693, 2701, 2707, 2710, 2739, 2762, 2776, 2794, 2796, 2801, 2818, 2874, 2884, 2995, 3014, 3032, 3042, 3057, 3096, 3109, 3114, 3175, 3260, 3328, 4041 e 4049.

O júri,

Tiago Braga  
Jorge Morgado  
Germano Silva  
Porto, 18 de junho de 2024

QUATRO SÍMBOLOS DA RESISTÊNCIA DO SÃO JOÃO



Martelinho de S. João

O uso do martelinho na noite de S. João é dos nossos dias. Foi criado, digamos assim, em 1963, pelo industrial Manuel Antó-nio Boaventura, a partir de um saleiro-pimenteiro de plástico com aquele feitio de fole. Deu-lhe a forma de um martelo, acrescentou-lhe um apito e aí temos o martelinho. Fez furor na Queima das Fitas daquele ano e, no S. João seguinte, pegou de estaca. **G.S.**



Alho-porro

O alho-porro, colhido na noite de S. João, protege contra maus-olhados. Antigamente, esta planta crescia livremente em quin-tais e terrenos de lavradio. Na passagem, os romeiros colhiam-no, na noite da grande festa, levavam-no para casa e colocavam-no atrás da porta, como manda a tradição. Pelo caminho, iam to-cando com ele na cabeça das pessoas com quem se cruzavam, ao mesmo tempo que desejavam boa sorte. **G.S.**



Balão de S. João

O ritual do lançamento de balões na noite de S. João, o acender de fogueiras, a queima de fogo de artifício (solto ou preso), in-cluindo as girândolas, e até os pirilampos e o chamado fogo chi-nês, bem como o lançamento de foguetes e, também, as ilumi-nações e luminárias (como as que se utilizam nas típicas rusgas portuenses) são práticas que têm a ver com um ancestral culto do fogo e a que anda associado o Sol. **G.S.**



Manjerico

Das ervas e plantas odoríferas que preenchem o ritual são-joani-no, o manjerico é que tem maior relevo. Vende-se nas ruas do Porto em vasos de vários tamanhos, ornamentados com uma bandeirola de papel montada num arame espetado na terra do vaso. São presentes que se oferecem às pessoas amigas. Na ban-deirola escreve-se uma quadra que é uma mensagem, que pode ser de amor. **G.S.**

1.º PRÉMIO

Dos céus descem orvalhadas,  
Das ruas sobem fogueiras  
E é destes pequenos nadas  
Que se enchem vidas inteiras.

Céus e ruas

2.º PRÉMIO

Quis ser um trevo, à noitinha,  
Deu sorte enquanto houve festa...  
Das quatro folhas que tinha,  
Só uma folha me resta!...

EX. CORDE

3.º PRÉMIO

Uma rusga que passou  
É passado a recordar  
Um balão que já não sobe  
É como a vida a findar

Sofi

4.º PRÉMIO

Com a chama colorida,  
Ou o fogo a esmorecer,  
Somos fogueira na vida,  
Que não se volta a acender.

Fogueiracesa

5.º PRÉMIO

Esta cascata é pecado...  
Um pecado sem perdão:  
Tem um santinho deitado  
Numa cama de cartão!

Desencontrado

6.º PRÉMIO

Não queimamos lenha à toa,  
Nem a fogueira é velhinha...  
Ainda há lenha da boa  
Na tua meda e na minha.

Nita

7.º PRÉMIO

Toda a cidade é balão  
Todo o Porto é uma fogueira  
Toda a voz é tradição  
Toda a alegria é tripeira!

Todo

8.º PRÉMIO

Se por escolha és tripeiro  
S. João, e a festa é tua,  
Põe na cascata o cordeiro  
E junta-te a nós na rua!...

Meninha

9.º PRÉMIO

Que perfume há na cidade  
Nesta festa de verão  
Cheira a cravo e liberdade  
É noite de S. João.

Alcachofra

10.º PRÉMIO

Tal como o negro carvão  
Se acende, brilha e aquece,  
Qualquer negra solidão  
Nesta noitada se esquece...

Chispa

11.º PRÉMIO

Um sorriso, uma chinela,  
Um cravo rubro e um balão,  
Foste a mais linda aguarela  
Que eu pintei no S. João...

Píncel

12.º PRÉMIO

Os cravos rubros, amor,  
Que nos deram liberdade,  
Estão a perder a cor  
E a colorir a saudade!...

Zé Linhos



## ESPECIAL QUADRAS DE S. JOÃO



Jovens  
mobilizaram-se  
para criar  
quodras  
sanjoaninas



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Duas quadras  
feitas pelos utentes

“Portugal vai ganhar o Europeu  
Cada jogo vai ter que vencer  
Para no fim erguer o troféu  
Com a Rumo à Vida a torcer”

“Obrigada pela vossa visita  
Gostamos muito da experiência  
Esperemos que p’ro ano se repita  
Participar é a nossa essência”

Utentes do Rumo à Vida

# De São Mamede, com entusiasmo e um recorde

Utentes e clientes da “Rumo à Vida” destacam-se pela participação no concurso. Aprendem rimas e tradições nas sessões de terapia da fala naquela IPSS de Matosinhos

Augusto Correia  
acorreia@jn.pt

**TERAPIA** Os utentes e clientes da “Rumo à Vida”, Instituição Particular de Solidariedade Social, no concelho de Matosinhos, aderiram ao concurso das Quadras de São João em 2015. Nunca ganharam, mas, este ano, são os campeões da participação, com 119 quadras.

“Eles estão muito motivados”, diz a dinamizadora do projeto, a terapeuta da fala Mónica Joana Rodrigues. “Os santos populares fazem parte do nosso plano anual de atividades. Na terapia da fala, o tema é antecipado para

maio para poderem participar”.

A “Rumo à Vida” é uma IPSS criada em 2015 por alguns pais de utentes do antigo colégio “Novos Rumos”, em Matosinhos. A funcionar na antiga escola do 1. Ciclo do Seixo, em São Mamede de Infesta, é escola de vida e competências de 43 pessoas, 30 no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que desenvolve destinada a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, e 13 alunos do Estabelecimento de Educação Especial (EEE). “Sentem-se motivados porque estão a participar como qualquer outra pessoa do país. É uma valorização social do papel deles”, diz Mónica Rodrigues.

## TRABALHAM A COMUNICAÇÃO

Com as quadras, Mónica consegue que os utentes “trabalhem em todas as áreas da terapia da fala – a comunicação, a linguagem, a articulação, a voz e mesmo a comunicação aumentativa e alternativa”. E todos participam. “Os alunos que são não verbais usam tablets para comunicar e participar nas quadras”.

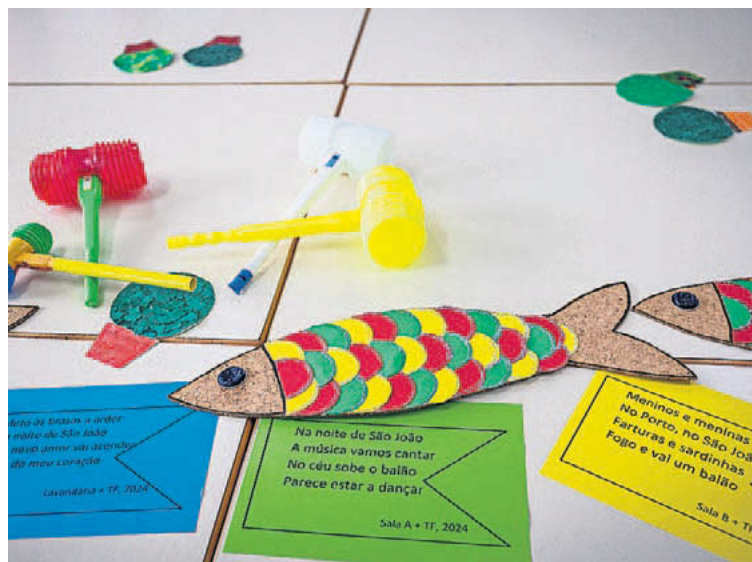
Em grupo no CACI ou em momentos individuais, o processo criativo é comunicativo. “Conversamos sobre as experiências deles nos santos populares, as tradições, o que costumam fazer

e vamos construindo as quadras com essas vivências”, explica Mónica Rodrigues, que estimula a participação no concurso do JN desde o início da instituição, há nove anos. “Nunca tivemos uma quadra igual. São sempre diferentes”, revela a terapeuta.

O processo é feito em grupo, mas quando há um bloqueio a equipa chama o ponta de lança. “Descobrimos o talento do David”, revela Mónica, apontando o protagonista. “Penso em palavras que rimam, é uma coisa que sai naturalmente”, diz. David só lamenta que o chamem no intervalo: joga menos à bola.

Palmira levanta sempre o dedo quando quer falar. “Com as quadras, aprendi a comunicar e quais as tradições do São João”, diz. Conta que come “sardinhas, batatas e salda de pimentos” na romaria. Uma dieta festiva também para o David e Rita, aluna do EEE. Para o José, que se lembra, nos anos que viveu em França, de festejar o São João com um costeletão, até parece uma rima, a grelha é melhor ser for usada para entremeada ou entrecosto.

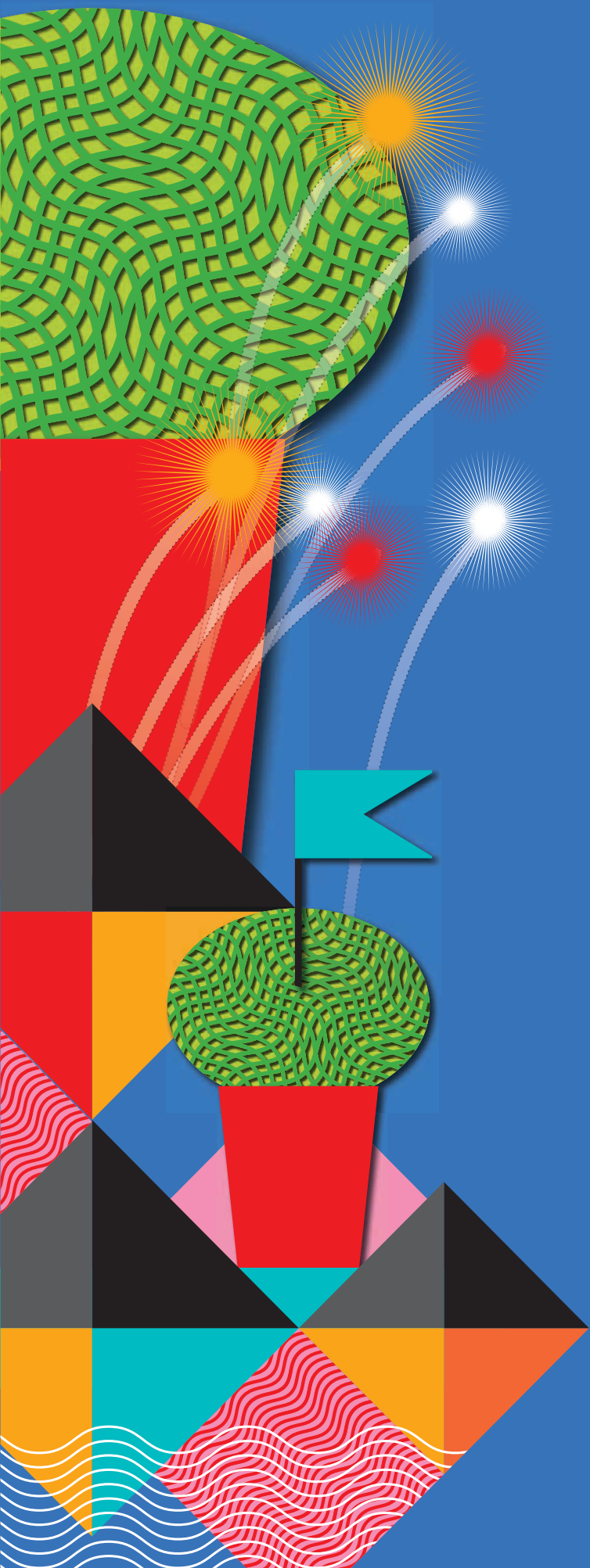
A “Rumo à Vida” tem 100 pessoas em lista de espera. Além da terapia da fala, os alunos e utentes dispõem de três oficinas – olaria, culinária e lavandaria, “em que fazem uma preparação para a vida ativa”.



LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Materiais alusivos ao S. João coloriram as sessões de trabalho





# SÃO JOÃO PORTO 2024

24 junho  
18h00

Concha Acústica dos Jardins  
do Palácio de Cristal  
Entrada livre

CONCERTO  
DE SÃO JOÃO  
Banda Sinfónica  
Portuguesa

[www.porto.pt](http://www.porto.pt)

Patrocinador Oficial Patrocinador



Porto.



ESPECIAL QUADRAS DE S. JOÃO



# 50 menções honrosas

Não me apresses, meu amor,  
A bailar nesta noitada;  
O romance tem mais cor,  
Quando chega a madrugada!...

Ana Rute

São João, como eu queria  
Ser balão incandescente  
E do alto, no teu dia  
Semear amor somente

Leónidas

Mesmo velhinha e cansada,  
Nos festejos, S. João!  
Lenha tosca e chamuscada  
Ainda aquece o fogão.

Fogueiracesa

Já perdi as ilusões  
Que tinha quando criança;  
Mas ainda solto balões  
Carregados de esperança!...

Fogueiracesa

Quem me dera ser balão  
O balão da nossa vida  
Com a chama do amor  
Nunca parava a subida

Jonas

O miúdo vagabundo,  
Que a pedir eu encontrei,  
Sentiu-se o dono do mundo  
Com o balão que lhe dei!...

Zé Fernando

À fonte que ouves cantar  
No monte, presta atenção;  
O canto pode ocultar,  
O choro do coração!...

Augusto Fernando

Dando vida ao coração  
Numa fogueira apagada,  
Arder, viver S. João  
É milagre da noitada

Né do Covelo

Das pedras gastas da rua,  
Onde nasci e 'inda moro,  
Lanço balões para a lua  
Na noite que mais adoro!

Nandbox

Vi cruelmente pisado  
Um pezinho de alecrim,  
Num recanto abandonado,  
Há gente que vive assim!...

Dardinho

Para atizar meu ciúme  
Foste com outro dançar,  
Mas muitas vezes o lume  
Queima quem o atear!...

Dr. Nelson

Não queiras julgar quem passa  
Em rusga na tua rua...  
Deixa lá seguir a graça  
Em respeito pela tua

Mensagem

A minha fonte é velhinha  
A água vai rareando  
Só mata a sede à noitinha  
E apenas de vez em quando...

Du Carvalhal

Na rusga, feio e sem jeito,  
Vai comigo de mão dada...  
- Nem sempre o amor-perfeito,  
Tem a cor mais desejada.

Lana Caprina

Não invejes o balão  
Que quer ser nuvem do ar,  
Nem louves pedra do chão  
Que beija quem a pisar.

Né do Covelo







PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGES

Os cravos da liberdade  
Não são frutos de canções;  
Nasceram da tempestade  
E gritos de multidões.  
**Né do Covelo**

Eu hoje canto com calma,  
É dia de São João.  
Temos a festa na alma,  
E o Porto no coração...  
**Nita**

No Porto fiz o meu ninho,  
Criei meus filhos com jeito...  
Agora até meu netinho  
Já traz o Porto no peito!  
**Lenteva**

É fogueira que se extingue  
Um balão que se incendeia  
E, ao cair, nada o distingue  
De uma qualquer vida alheia...  
**Alheira**

Vais na rusga – como as demais  
Fingindo que és só minha,  
Mas és daquelas – das tais,  
Que danças qualquer modinha...  
**Aires Braz Agudela**

Vede a chama pequenina  
Desses balões que se acendem;  
É frágil mas ilumina  
Sonhos que à vida nos prendem...  
**Frágil**

Trevo da sorte é ilusão  
De quem busca algo feliz,  
Por mais que o tenha à mão  
Nunca lhe alcança a raiz !...  
**Quimera**

Mulher velha que me trouxe  
Pra roda, tem que ser minha;  
Uva madura é mais doce  
E não tem tanta grainha...  
**Torvelinho**

Não seas tão convencida,  
Que a ninguém vais enganar;  
Fogueira de lenha ardida  
Já deu o que tinha a dar...  
**Já foste**

Grande é o balão da esperança  
Que o ar leva num segundo,  
Mas nas mãos duma criança  
Tem o tamanho do mundo!  
**Eterna**

Não me entristece a maneira  
Com que me foges na rua,  
Porque há sempre outra fogueira  
Que aquece mais do que a tua  
**Trocantintas**

Saia curta, loiras tranças,  
Peito a saltar, descuidado...  
Basta ver como tu danças  
Pra eu ficar em pecado!...  
**Pecador**

Não sei o que a noite tem  
Balão, sonho, luz de estrela;  
Sei que o povo que aqui vem  
Não pode mais esquecê-la.  
**Luz**

Porto, palavra pequena...  
São João, mesmo a brincar,  
Com ela fez um poema  
E um rio da cor do mar!  
**Nita**

Há pra aí fogueiras tais,  
Que é fugir de quem se gaba:  
Quando o brasido é demais,  
Mais depressa o fogo acaba...  
**Faúlha**

Não seas qual rosmãozinho  
Que em breve perde o verdor.  
Se está fresco: – Ai, que cheirinho!  
Se apalpado: – Ai, que fedor!...  
**Hortelão**

Bandeirinhas e balões  
Em papéis de várias cores,  
São pedaços de ilusões,  
Talvez memórias de amores...  
**Vela**

Meu cravo de S. João,  
És cada vez mais saudade  
De um outro, vermelho ou não,  
Que foi o da liberdade...  
**Oxalá**

Noitadas, passam de oitenta,  
E a saga continua;  
Não há na vida tormenta  
Que o S. João não destrua...  
**E-Seis**

S. João: tu que és amigo  
De quem a rua maltrata,  
Dá-lhe o calor dum abrigo  
Ao pé da tua cascata!  
**Pégaso**

Desce a noite e a gente vai  
Encher de ar quente o balão;  
Não me importa onde ele cai  
Se o aquece uma ilusão...  
**Ilusão**

Lá por ser velha e solteira  
Inda me sinto mulher  
Pra fazer uma fogueira  
Com a lenha que eu quiser...  
**Slimba**

Aproveita o bailarico  
goza o que a dança te der;  
repara no manjerico  
já seco ninguém o quer  
**Adeus**

As orvalhadas são véu  
Cobrinando a noite garrida  
E um balão subindo ao céu  
Lembra altar de velha ermida.  
**Véu**

Pode a noite ser pequena,  
Mas é imensa na escolha,  
Como tu, bela morena,  
Do meu trevo, a quarta folha.  
**Gusnego**

Sobem balões e a cidade  
Ganha no céu novas luas  
Que aumentam a claridade  
Das almas que andam nas ruas.  
**Ruas**

Gente a morrer, S. João  
Há mães e filhos com fome  
Junto às águas do Jordão  
Onde a Jesus deste nome.  
**Cabeça de Boga**

Não vás atrás do balão  
Nesta viagem da vida  
Pobre dele, São João  
Que só dá luz na subida  
**Afonsus**

Sou feliz mesmo na idade  
Em que o ardor perde tom;  
Na fogueira da saudade  
O lume é brando mas bom!  
**Ilusório**

Sou feliz no doce enlevo  
De acreditar cegamente  
Que a lenda que enfeita o trevo  
É que traz a sorte à gente!  
**Impensável**

Nunca te dês por vencida,  
Tem em ti mais confiança.  
Acerta os passos da vida,  
Tal como fazes na dança!  
**Lenteva**

Pus-te em brasa na noitada,  
Mas outro ateou teu lume.  
A sorte foi a orvalhada  
Para apagar meu ciúme!...  
**Segrel**

Seja minhoto ou tripeiro  
Já ninguém em casa fica,  
Hoje, qualquer forasteiro  
Vai beber na mesma bica.  
**Dias Verdes**

O sonho da minha vida,  
Sorte de tanto balão...  
Ardeu antes da subida,  
Só cinza deixou no chão...  
**Cinzinha**

Na noite de São João,  
Em toda a casa modesta,  
Cada pedaço de pão,  
É um pedaço de festa.  
**Rosmaninho**





Metro do Porto

# LINHA AMARELA

MAIS SAÚDE  
MAIS ESCOLAS  
MAIS CULTURA  
MAIS CIDADE



Cofinanciado por:





Segunda-feira, 24 de junho de 2024  
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

assine aqui



219 249 999  
Dias úteis, das 8h às 18h

JN Classificados  
classificados.jn.pt

veículos ensino imóveis emprego diversos relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal. Publicidade

# Festa da História

[BODAS REAIS ]

No fim de semana de 28, 29 e 30 de junho próximo, regressa a Trancoso a "Festa da História - Bodas Reais", uma das mais antigas feiras medievais da região.

Nesta XXII edição, o Município de Trancoso propõe a todos os visitantes uma autêntica viagem no tempo, engalanando as ruas e praças do burgo onde decorrerão inúmeros espetáculos, pantomimas, danças, folguedos, folganças e de heróicos torneios a cavalo, disputados entre a guarda de D. Dinis e a guarda de D. Isabel, remetendo-nos para a Idade Média.

Ao longo de 3 dias, Trancoso veste-se a

NESTA XXII EDIÇÃO, O MUNICÍPIO DE TRANCOSO PROPÕE A TODOS OS VISITANTES UMA AUTÊNTICA VIAGEM NO TEMPO

rigor para celebrar as Bodas Reais de D. Dinis e D. Isabel de Aragão, tendo o seu ponto alto na tarde de domingo, com o cortejo e o "esposamento" real!//



JN CLASSIFICADOS

ONDE OS ANÚNCIOS SE TRANSFORMAM EM GRANDES NEGÓCIOS

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt







**ALUGA-SE  
GABINETE  
DE MASSAGENS  
E ESTÉTICA**  
Zona de Matosinhos  
Telef.: 924695365

**PRAIA DA ROCHA  
APARTAMENTO T1**  
Situado em Resort, c/ garagem, piscinas, court's de ténis, A/c, bares, supermercado, SPA. Limpeza diária, perto da praia. Disponível 25 de Agosto a 01 Setembro  
☎ 913 340 844



**olival € 21.000**  
**6,5 ha**  
**Barca d'Alva**  
jaimepinto.com.pt  
22 374 59 66

**Ponte Lima**  
ambiente rural  
ter. 750 m2 aprov. p/ MOR.  
70.000 €  
22 374 59 62

**ECOTURISMO**  
vende-se PROJ. TER. 20 q. SPA aprov. Gin.  
170.000€ V. Castelo  
22 374 59 64

JN CLASSIFICADOS  
MAIS EFICÁCIA POR CM².  
NO PAPEL E NO DIGITAL.  
GRANDES NEGÓCIOS.  
classificados.jn.pt



**PROCURO MOTORISTA** Motorista 1vde com formação concluída. Com contrato de trabalho. Zona grande Porto ☎ 917457878

**JN** Melhor em tudo.

**Carpinteiros de cofragem**  
Pedreiros e serventes  
Para o sul de França  
Tel. 962167682  
0033671420233

A empresa RUI FLORINDO TRANSPORTES está a recrutar:  
**MOTORISTAS DE PESADOS INTERNACIONAL**  
Experiência Min. 2 anos - CAM - C+E - Cartão Tacógrafo  
Em Vila Real - rui.florindo@ruiflorindo.pt  
Tlm: 938 327 769



## JUNTE-SE À NOSSA EQUIPA

**PROCURAMOS MULHERES  
DEDICADAS PARA  
CONDUZIR O FUTURO!**



20 bolsas de formação gratuitas para a obtenção de licenças de condução de autocarros (Carta Condução D + CAM Passageiros) e contrato de trabalho sem termo garantido após a aprovação nos exames!

### Requisitos:

- Idade mínima 21 anos
- Carta Condução B
- Local da Formação: Gondomar
- Zonas de Trabalho: Gondomar, Valongo, Paredes e Santo Tirso

Para mais informações envie o seu CV para [nexrh@alsa.com](mailto:nexrh@alsa.com) ou entre em contato para 911 589 351

**NEXCONTINENTAL**

**alsa**

Prestadora de serviços nos concelhos de Gondomar, Paredes, Santo Tirso e Valongo na Área Metropolitana do Porto.

**A NEUBAU SUISS AG**  
está a recrutar (m/f)  
**TRABALHADORES COFRAGEM**  
para a SUÍÇA  
Excelentes condições  
Entrada imediata  
Contacto: 0041 762977236

**EMPREGADOS/AS  
DE MESAS**  
C/experiência  
C/ poss. entrar como sócio  
Restaurante no Porto  
☎ 919 109 836

**PRECISA-SE  
EMPREGADAS DOMÉSTICAS**  
Idade 25 aos 35 anos, p/tratar de idoso, em Leça do Balio - Matosinhos  
[manuelgrilo@sapo.pt](mailto:manuelgrilo@sapo.pt)  
917548952

**Admissão imediata (m/f)**  
Empresa sediada na Maia (immediações do aeroporto)  
• Mecânico pesados c/habilitação de condução dos mesmos (preferencial)  
• Motoristas p/ camiões porta-automóveis  
Contactar pelo nº: 969 031 016

**Restaurante na Maia**  
**EMPREGADO MESA**  
**AJUDANTE COZINHA**  
**COZINHEIRO** (m/f)  
full-time e part-time. Folga: seg.-feira  
☎ 965 150 336



**PROF. DJABI**  
Ajuda a resolver o seu problema de Amor 9 dias: aproximar ou afastar, negócios, potência sexual, mau olhado, vício, saúde, inveja, sorte, jogo etc. Consulta pessoalmente ou à distância.  
☎ 914789862  
POVOA VARZIM - PORTO - PAREDES



**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
DA COOPERATIVA "C.E.S.P.U. - COOPERATIVA DE ENSINO  
SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO CRL"**

## CONVOCATÓRIA

Ex.ªs Senhoras:

A pedido do Conselho de Administração, são convocados todos os cooperadores e membros investidores da Cooperativa "C.E.S.P.U. - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário CRL", com o número de pessoa coletiva 501.577.840, matriculada na Conservatória de Registo Comercial de Paredes sob o mesmo número e com o capital social de €1.250.000 (um milhão, duzentos e cinquenta mil euros), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, no dia 10 de julho de 2024, pelas 9 horas, na respetiva sede social, sita na Rua Central de Gandra, n.º 1317, 4585-116 Gandra, Anfiteatro 3 (3042), Edifício 3, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PONTO UM:** Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício de 2023.

**PONTO DOIS:** Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados referentes ao exercício de 2023.

**PONTO TRÊS:** Apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Cooperativa durante o exercício de 2023.

Os documentos e propostas referentes aos pontos da ordem de trabalhos encontrar-se-ão à disposição dos cooperadores e membros investidores para análise e consulta na sede da Cooperativa, com a antecedência legalmente prescrita relativamente à data da Assembleia Geral. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas pela maioria absoluta dos votos expressos, sem prejuízo das disposições legais que imponham maiorias qualificadas.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada com a presença de mais de metade dos cooperadores com direito de voto e, não sendo possível, uma hora depois, com qualquer número de cooperadores presentes (artigo 33.º, n.º 1, dos estatutos da Cooperativa).

Paredes, 21 de junho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Professor Doutor Fernando Ferreira



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL  
CAPITANIA DO PORTO DA PÓVOA DE VARZIM**

## EDITAL N.º 006/2024

Capitão-de-fragata Mónica Alexandra Pereira Martins, Capitã do Porto da Póvoa de Varzim, no uso das competências que lhe conferem as Leis e regulamentos em vigor, faz saber, para efeitos do art.º 93.º do Decreto-Lei 265/72, de 31 de julho (RGC), que correm editos de 30 (trinta) dias a contar da data deste edital citando credores incertos de Pescarias Vianez, Unipessoal, Lda., proprietário da embarcação de pesca costeira denominada "AVÓ VIANEZ", com conjunto de identificação PTPDV-113814-C, a apresentarem a sua oposição ao abate do registo da referida embarcação, por demolição, manifestando-se por escrito junto desta Capitania.

À referida embarcação foi-lhe atribuído valor comercial de 6.500 € (seis mil e quinhentos euros).

Póvoa de Varzim, 20 de junho de 2024

A CAPITÃ DO PORTO  
Mónica Alexandra Pereira Martins  
Capitã-de-fragata

# NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA



**O melhor presente está na capa  
do Jornal de Notícias.**

Ofereça um exemplar da primeira página do seu jornal de referência a quem mais gosta, de uma data à sua escolha.

Pode encomendar através do número 222 096 245, do e-mail [balcao@jn.pt](mailto:balcao@jn.pt) ou na Loja do Jornal, no número 65 da Praça da República, no Porto.

ENCOMENDE  
JÁ A SUA  
PÁGINA

Os anos mudam, mas  
a informação de referência  
continua no mesmo sítio.





## massagens

**CENTRO DE MASSAGEM - BOAVISTA** Massagem profissional. Todos os dias das 10h às 00h. Marcação. Segunda a domingo... **919 282 244**

**NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS** Eroticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731**.

## relax

### Amarante

**A ADORÁVEL LOIRAÇA CHEIA DE PRAZER PARA DAR - AMARANTE** Um autêntico mulherão n/cama, 69 delicioso, rat peludinha, cheia d/ tes\*\*, louca por se'o, levo-te ao delírio, vem apaga meu fogo. Tds os dias **916925724**

### Barcelos

**A AFRICANA D/ZIMBABUÊ NOVIDADE EM BARCELOS** Meiga/deliciosa, cabelos longos, bom peito, faço a loucura d/homens, atrevida n/cama, adoro dar/receber prazer, momentos únicos. Vem provar vais adorar. **962075487**

### Bragança

**A FLAVIA - A INCIAR ♥ 1ªVEZ! BRAGANÇA!** Jovem morena irresistível, dona de um belo sorriso, curvas encantadoras! Alto, culta, educada, descontrada, carinhosa e muito safada. Prazer único! S/pressas. **937 761 058**

**A 1ªVEZ PORTUGUESA Algarvia BRAGANÇA** 28 aninhos, pura doçura.. Sexy, toda boa, atrevida. Or! natural, escaldante! O prazer é o meu primeiro nome! S/pressas. Também deslocações a hotéis. **911 175 705**

### Esposende

**A ADORÁVEL Jovem Portuguesa** Bonita, sexy, corpo sonho, atendo nas calmas e faço tudo o que quiseres. Local discreto, bom atendimento, de segunda a sexta... **965310180**

## relax

### Fafe



**A MORENA GIRA EM FAFE!!!** Totalmente desinibida! Or! guloso, m\*nete, 69 escaldante! Bumbum guloso por um bom an!! Sem pressas! Estou à sua espera das 10/23:30h. **920494722**

### Guimarães



**A ALEXANDRA EM GUIMARAES** Morena toda boa, simpática e cheirosa. Adoro 1 bom 69 e massagens, também em marquesa. Faço tudo bem gostoso! Venha passar bons momentos! Não at.nº priv. 10H-23H. **938509171**.

### Lousada

**2 JOVENS EM LOUSADA ♥♥♥** Magras, sexys e elegantes, atendem juntas ou separadas, com 69, acessórios, massagem prostática e relaxante. Tudo uma delícia. Venha conferir, 10 às 24H. **911032950**

### Maia

**A NOVIDADE LOIRINHA ÁGUAS SANTAS/MAIA** Bem safadinha e toda boa, sem fescuras! Bom 69 e muito +! Faço tudo nas calminhas e c/muita meiguice. Não fique só na vontade, liga agora, vou-te surpreender! **910 847 725**

### Paredes

**Bitarões-Paredes Novidade 1ª vez na casa 40tona Loirinha.** Bonita e simpática. Corpinho de boneca. Uma autêntica brasa. Atrevida para a brincadeira. Das 10h às 00h. Não atd nº priv **915 436 671**



**NATHALIA TRANS SUPERGATA EM PAREDES** Feminina e safadinha, Or! natural até ao fim, ativa/passiva, adoro bj, estilo namoradinha. **910944157**



**RECÉM CHEGADA A CIDADE DE PAREDES 23A** Menina safada, Or.Nat apaixonante, vários tipos d convívio, vem esolar meu Rabinho c/vontade fada d sex\*, cheguei p/realizar seus desejos +exóticos.ft real. **913 946 033**

### Porto



**A TRAVESTY AVANTAJADA LEITEIRA** boca gulosa. Bumbum apertado, versátil e ao fim dou-te tudo na boca (próx Hosp. S. João) **965476557**



**A 1.ª VEZ NO PORTO RICHARD** Homem ativo bem liberal, dote XXL, vem passar momentos únicos de prazer...24 horas. **924702660**

### Póvoa de Varzim

**A 1a A ABA ABISMAL NOVIDADE NA ZONA ESTREIA ♥** Loira alta, branquinha, bonita de cara e corpo! Peitos grandes! Or.natural, Completa sem tabus ♥ Faço tudo, seu prazer é prioridade ♥♥ massag.c/ access ♥ T. os dias ♥ POVOA **917313128**

**966780142 A LATINA SAFADINHA!** Adoro ser comida de várias maneiras. Vem provar minha rat. quentinha e apertadinha, vais adorar! 69, min\*te e or! Fico à tua espera para uma brincadeira a 2. Até às 24H.



**A MULHER DO PECADO** Loira. Peito grande Comigo é diferente. Aqui você encontra uma mulher linda c/ 1 jeitinho cativante, momentos deliciosos, picantes de prazer. Mass.relaxante. Fácil estac. **918836115**

### S. João da Madeira

**A MARAVILHOSA MIÚDA ♥♥ LOIRINHA 22 ANOS** Peito xxl e 60tona experiente. A máquina do prazer s/ tabus. Nov. absolutas belíssimas rainhas do Or\* nat. relax VIP envolvente, local privado. **911026835**

### Valença

**A NOVIDADE VALENÇA 1ªVEZ ♥** Recém-chegada, ♥loira estilo namoradinha, or! especial ♥ Massag/access. e Vibradores. Atendo sozinha em apart. privado. ♥♥♥♥ **920 188 872**

**A SEDUTORA EM VALENÇA** Mulher alta elegante, experiente e gostosa. Adoro fazer massagem relaxante ou erótica, posições e brincadeiras. Sou encantadora. Atendimento das 9 às 23H. **912963182**

### Viana do Castelo



**A 1a ABALAR EM AMOROSA** A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. **918 293 899**.

**A CABRITA SAFADA 29A. NA AMOROSA** simpática, carinhosa, beijos quentes or\* babadinho, c/acessórios, massagem na marquesa, relaxante e erótica, simulação masculina. 2.ª oportunidade. Prazer sem limite. **913541548**

**A LOIRAÇA LINDA EM VIANA DO CASTELO (AMOROSA)** Seios grandes naturais, bumbum grande e gostoso, belo rosto, corpo escultural! Adoro beijar e que me façam um bom mine\*\*e. Levo-te à loucura de prazer. **965642406**



**Adorável Africana** Sôzinha local tranquilo c/máxima higiene e discrição. Faço tudo c/preservativo. Massagem relaxante prostática, v/ acessórios, vídeo porno e chuva dourada. Guarda o meu n.º. **918 968 854**

**A PORTUGUESA 40TONA NOVIDADE - 1.ª (AMOROSA) VIANA CASTELO** Sexy e atrevida, boca louca. Ora\*\* natural até ao fim. Adoro o que faço. Vem ter prazer levo-te à loucura... Guarde o n.º **919520741**

### Vila Nova de Famalicão



**A BELA DIVORCIADA EM FAMALICÃO** Super novidade e cheia de prazer, peito XXL, ratinha apertadinha or... delirante. Se és homem em busca de momentos de prazer. Liga-me. **937 641 334**

**2 GATAS EXCLUSIVIDADE...** Somos 2 jovens brasileira e portuguesa, quentes e meigas, prazer total garantido, or\* nat., minet., 69. Todos os dias das 9 até à 1 da madrugada **913359017**

### Vila Real



**A TRAVESTY NOVINHA EM VILA REAL** 1 deusa do prazer, ativ/passiv. Dtxxl leiteiro, mam\*as grandes, Or\* nat. até ao fim, beijo de língua, rabinho de sonho! Tb casais. Foto real. **912781654**

# ANUNCIAR É FÁCIL



veículos



ensino



emprego



diversos



imóveis



relax

## CALL CENTER

# 800 200 226

CHAMADA GRATUITA

## ESPAÇO JN

# 222 096 245

espacojn@globalmediagroup.pt

## BACKOFFICE

# 222 096 179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt





ESPAÇO



# Informação de referência, de portas abertas para si

## ASSINATURAS

Digital | Papel



Para que esteja a par de tudo o que se passa em Portugal e no mundo, faça aqui a assinatura do seu jornal preferido.



Especializada em envios internacionais, serviços de correio e transporte, a DHL é a empresa líder no mundo na área da logística.



Com a VASP, pode enviar encomendas para território nacional, levantar compras feitas online e adquirir e/ou carregar cartões pré-pagos.